CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Quinta-feira, 27 de Maio de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.264

Os Estados Arabes não aceitarão a ordem de cessar fogo na Palestina

INTRANSIGENTES A SIRIA E O EGITO EM FACE DA IMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA DA O. N. U.

LONDRES, 26 (R.) — Aumentaram praticamente as divergencias entre os Estados Unidos e a Inglaterra, por motivo das respostas dos Estados Arabes ao Conselho de Segurança, para que sejam suspensas as hostilidades na Palestina — afirmaram esta tarde os circulos mais competentes desta capital.

CRITICAS À ATITUDE DOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 26 (R.) — Um porta-voz do Ministerio do Exterior declarou hoje que, em sua opinião, foi "inoportuna a oferta de emprestimo que o presidente Truman fez ontem ao Estado de Israel, representado pelo seu presidente, o dr. Chaim Weizmann".

Respondendo a perguntas, o porta-voz acrescentou que "o governo britanico é contrario a qualquer movimento que possa desencorajar os Estados Arabes a aceitar a ordem de cessação das hostilidades na Palestina.

Acrescentou o porta-voz que estava inclinado a não aceitar a noticia recebida do Cairo, no sentido de que o Egito rejeitara a ordem de cessação das hostilidades. As noticias recebidas pelo Ministerio do Exterior indicam que os representantes dos Estados Arabes estavam ainda em conferencia em Amman, na manhã de hoje.

O porta-voz do Ministerio do Exterior disse ainda que a União Ocidental mantem o principio de que deve ser tentada a confirmação da politica exterior e que os cinco governos que fazem parte da União estão mantendo consultas sobre a questão da Palestina.

Interrogado sobre se a Grã Bretanha, desejava que o governo francês se abstivesse de qualquer iniciativa relativamente à Palestina, mesmo depois das 18 horas (GMT), de hoje, quando expira o prazo para a cessação das hostilidades, o porta-voz respondeu que isso dependeria de saber se a ordem de cessação das hostilidades seria executada.

Os circulos politicos locais acreditam geralmente que a Grã Bretanha pediu particularmente ao governo francês que não reconheça o Estado de Israel, enquanto prosseguirem as atuais negociações.

O porta-voz afirmou que não foi feito com os governos dos Dominios Britanicos nenhum movimento semelhante ao que houve com os paises da União Ocidental.

Acrescentou que o comandante-geral das forças britanicas da Palestina, ordenou ontem o fechamento do porto de Haifa, a todos os navios que não estejam ligados à evacuação das forças britanicas da Palestina.

O mesmo porta-voz declarou que a Grã Bretanha não protestou junto aos governos da Siria, e do Egito, contra a colocação de minas no Mediterraneo, ao largo das costas da Palestina, mas acrescentou que a situação está sendo estudada. Seria realizada uma investigação para se apurar se as aguas ao redor de Haifa, necessarios às atividades britanicas, foram afetadas.

A RUSSIA E A NOVA REPUBLICA TROCAM MISSÕES DIPLOMATICAS

MOSCOU, 26 (R.) — A Russia e a nova Republica de Israel trocarão missões diplomaticas.

Atendendo a uma solicitação do sr. Moseh Shertok, ministro do Exterior do Estado de Israel, o ministro do Exterior da União Sovietica, sr. Viacheslav Molotov, concordou com a troca de missões diplomaticas entre os dois paises.

Noticiando o fato, a agencia oficial sovietica "Tass" informa que em telegrama enviado ao sr. Moseh Shertok, o ministro do Exterior da União Sovietica, declara que o governo sovietico concorda com a troca de missões diplomaticas entre os dois paises. A missão diplomatica judaica em Moscou deverá contar de um encarregado de negocios e um encarregado consular, além dos demais funcionarios, o mesmo se dando com a missão sovietica, a se estabelecer em Tel Aviv.

Continua o bombardeio de Jerusalem

JERUSALEM, 26 (R.) — Pouco depois da recusa arabe em permitir à evacuação das mulheres e crianças judaicas, em Jerusalem, nos bairros semitas, pesada barragem de morteiros caiu no bairro armenio, por sobre as muralhas da cidade velha.

Durante a noite alguns judeus tentaram abandonar a cidade, escalando as muralhas da cidade velha.

Ao escurecer as tropas arabes, regulares e irregulares, lançaram violento ataque à sinagoga de Hurva, onde se encontram alojados os judeus. De longe se podia ver os clarões das metralhadoras judaicas, enquanto densa nuvem de fumo encobria a região, em consequencia das explosões provocadas pelas cargas de demolição lançadas pelos arabes.

AUMENTAM AS DIVERGENCIAS ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A INGLATERRA A RESPEITO DA TERRA SANTA

LONDRES, 26 (R.) — Os circulos arabes desta capital afirmaram esta manhã que os Estados Arabes rejeitarão a ordem de cessar fogo na Palestina, dada pelo Conselho de Segurança.

A impressão predominante nesses circulos consiste em que os Estados Arabes agirão, provavelmente, em unissono, pedindo uma retirada geral do reconhecimento dado ao Estado de Israel, como condição para a cessação das hostilidades. Em consequencia, a luta na Palestina prosseguiria fatalmente.

A ATITUDE DA SIRIA E DO EGITO

DAMASCO, 26 (R.) — A Siria rejeitou a ordem do Conselho de Segurança das Nações Unidas, para a cessação das hostilidades na Palestina — segundo foi hoje anunciado nesta capital.

CAIRO, 26 (R.) — O Egito rejeitou a ordem do Conselho de Segurança das Nações Unidas para a cessação das hostilidades na Palestina, de acordo com uma versão do texto da resposta egipcia, publicada hoje pelo jornal arabe "El Ahram".

* * *

CAIRO, 26 (R.) — Segundo o jornal "El Ahram, a nota do Egito já está em mãos do sr. Trygve Lie, secretario geral da Organização das Nações Unidas.

O documento manifesta a impossibilidade do Egito aceitar a ordem de cessação das hostilidades, alegando que as tropas egipcias entraram na Palestina para restabelecer a paz e a ordem, por motivos humanitarios.

A nota acrescenta que o Egito desejaria sinceramente poder aceitar a ordem de cessação das hostilidades, por isso que significaria a paz para a Palestina.

Todavia, a cessação das hostilidades apenas daria tempo aos grupos sionistas para aumentarem suas atividades.

"A cessação da luta — diz o documento — não deixaria em segurança nenhum dos paises arabes que cedessem. Os arabes estão empenhados numa luta contra grupos em cuja palavra e honra nenhum governo organizado pode confiar. Não ha na Historia internacional um precedente sugerindo que bandos armados devam receber o mesmo tratamento que um governo organizado. Os bandos armados na Palestina desejam impor sua vontade sobre os verdadeiros habitantes do país".

FASE DECISIVA DA LUTA PELA POSSE DE JERUSALEM

TEL AVIV, 6 (U. P.) — Noticias de fonte judaica dizem que a Legião Arabe lançou toda sua força para assaltar a Porta Damasco, enquanto aviões arabes bombardeavam pontos estrategicos judeus dentro da Cidade Santa, pela primeira vez na Historia.

Os observadores acreditam que chegou a fase decisiva da luta pela cidade. A batalha poderá ser perdida ou ganha dentro de alguns dias — talvez no fim desta semana.

O comunicado arabe diz que forças transjordanas e arabes combinadas avançaram na área de Ramat Rachel, no sul de Jerusalem. Informações de ambos os lados indicam que artilharia, morteiros, granadas e bombas aéreas estão castigando a Cidade Santa. Os comandantes judeus declararam estarem dispostos a lutar de casa em casa se os arabes penetrarem na área da fortaleza, na Cidade Nova.

COM BOMBAS INCENDIARIAS SOBRE JERUSALEM

TEL AVIV, 6 (U. P.) — Despachos de Aman dizem que 600 judeus foram mortos quando a Legião Arabe que cercava a rodovia Tel Aviv-Jerusalem em Babel Jad apanhou numa armadilha mil soldados de reforço e os massacrou em Ravines.

De Jerusalem porém chega a primeira noticia de que poderosos reforços chegaram de Tel Aviv com carros blindados para conter o ataque arabe à Cidade Nova. Noticias de fonte judaica dizem tambem que num violento contra-ataque os semitas recapturaram Ramat Rachel. Seria esta a quinta vez que Ramat Rachel muda de mãos.

Declaram os judeus que os arabes bombardearam Jerusalem com bombas incendiarias e explosivas, lançando-as indiscriminadamente, até sobre distritos residenciais.

Os ultimos despachos de correspondentes neutros que se acham em Jerusalem indicam que as forças arabes irromperam nos arredores do Distrito Velho e avançavam para a área do Banco Barclay, da Cidade Nova. Acrescentaram os despachos que os arabes estão avançando para o norte na direção da estrada de Jafa.

* * *

TEL AVIV, 26 (U. P.) — Noticias de fonte arabe sobre a Conferencia de Aman em que os Estados arabes estão considerando a proposta das Nações Unidas sobre a tregua na Palestina dizem que é esperada a aceitação condicional da mesma. O maior obice para a aceitação da proposta pelos arabes é o receio de que a tregua beneficiaria os judeus, dando-lhes tempo para aumentar seu poderio militar. Os arabes, segundo as citadas noticias, desejam considerar a ordem de cessar fogo, porque não desejam agravar suas relações com o Conselho de Segurança e possibilitar uma sanção economica mundial contra os Estados arabes.

Conferencia quadrupla aliada

Russia, França e Inglaterra convidadas pelos Estados Unidos

WASHINGTON, 26 (R.) — Os Estados Unidos propuseram hoje à Inglaterra, França e Russia a convocação de uma conferencia quadrupla aliada, a realizar-se em Belgrado, no dia 30 de julho proximo, com a finalidade de elaborar uma "convenção benefica", para a exploração da navegação no Danubio.

BELGRADO ESCOLHIDO COMO SEDE DAS CONVERSAÇÕES

WASHINGTON, 26 (R.) — O secretario de Estado, general George Marshall, revelou hoje à imprensa, que os Estados Unidos haviam convidado a Inglaterra, França e Russia para elaborarem uma "convenção benefica" sobre a navegação no Danubio, em uma conferencia a realizar-se em Belgrado, no dia 30 de julho proximo.

O secretario de Estado acrescentou que a proposta norte-americana fôra precedida preliminarmente por uma troca de pontos de vista, iniciada pelos Estados Unidos.

"Até que cheguemos a um acordo sobre uma nova convenção — disse o general Marshall — essa importante esfera permanece sem solução, em meio às relações internacionais. No entanto, a região do Danubio deve ser teatro de uma cooperação construtiva".

SOLDADOS RUSSOS TERIAM PARTICIPADO DAS DESORDENS NA CORÉIA

SEUL, Coréa, 26 (U. P.) — O diretor da Policia, sr. B. O. Chough, afirmou que soldados russos uniformizados participaram conjuntamente com bandos comunistas coreanos na incursão feita ao territorio da Coréa ocupado por forças norte-americanas.

Chough, que é formado pela Universidade Columbia, revelou que vinte e um coreanos foram mortos e 150 feridos, em consequencia das referidas incursões realizadas desde 7 de fevereiro ultimo.

Rejeitado o apelo de Schacht

Hjalmar Schacht, antigo presidente do Reichsbank ao tempo de Hitler

STTUTGART, 26 (R.) — Um juiz do governo militar norte-americano na Alemanha rejeitou hoje o apelo formulado em favor da libertação do dr. Hjalmar Schacht, antigo presidente do "Reichslank", que alegou estar preso ilegalmente em um campo de internamento.

A Corte de Apelação que examinou o assunto alegou haver provas insuficientes, em apoio das reivindicações do sr. Schacht, segundo as quais o Ministerio da Desnazificação havia ordenado sua condenação.

O dr. Schacht, atualmente com 72 anos de idade, foi condenado pela Corte de Desnazificação de Stutgart a oito anos d internamento, com perda dos direitos civis e confisco de suas propriedades.

A questão checa volta a agitar a O.N.U.

Moção apresentada pelo delegado argentino insistindo em investigar a mudança do regime em Praga — Gromyko disposto a lançar mão novamente do veto para encerrar a questão

LAKE SUCCESS, 26 (U.P.) — Por motivo da energica intervenção do delegado da Argentina, sr. José Arce, o Conselho de Segurança, ao reunir-se esta tarde, tinha ainda inscrito em sua ordem do dia o caso checo suscitado anteriormente pelo Chile.

A sessão começou aos primeiros minutos da tarde, abrindo-se os debates em torno da moção argentina, em virtude da qual a comissão de peritos do Conselho de Segurança interrogaria os exilados checos, reunindo todos os elementos de documentação sobre a mudança de regime em Praga.

Além de constituir o primeiro passo para uma investigação da influencia sovietica na Checoslovaquia, a moção argentina faz parte de um plano estrategico dos pequenos paises e medios contra as grandes potencias, que têm o privilegio do veto.

Arce apresentou sua proposta com essa intenção, desafiando a União Sovietica a tomar uma atitude no caso.

O primeiro orador do Conselho de Segurança foi o delegado britanico, sir Alexander Cadogan, que criticou energicamente o duplo veto exercido pela União Sovietica na sessão passada.

"O duplo veto — disse Cadogan — obstruiu a vontade do Conselho de recolher os antecedentes que o caso necessita. Surpreendeu-me a ação sovietica porque garantirá agora que todo o problema seja discutido em plenario do Conselho e não no seio de um pequeno sub-comité, como foi proposto pelo delegado do Chile".

Acrescentou o delegado da Grã Bretanha que possui em seu poder declarações de certas personalidades checas no exilio, que porá à disposição do Conselho de Segurança.

Alexander Parodi, delegado da França, disse que o seu governo tambem está disposto a recolher declarações de exilados checos nas zonas da Alemanha e da França, a fim de apresentá-las ao Conselho de Segurança.

O delegado da Argentina, sr. José Arce, pediu, então, que fosse posto em votação o seu projeto. Disse que não foi possivel encarregar da tarefa o corpo especial da ONU, pelo simples fato de existir um organismo, que deverá funcionar como comité de peritos para recolher as informações.

A RUSSIA VOLTARA' A EMPREGAR O VETO

LAKE SUCCESS, 26 (U. P.) — Por James B. Canel, correspondente — A União Sovietica advertiu claramente que aceitará o repto da Argentina e exercerá o veto contra a moção apresentada pelo representante daquele país no Conselho de Segurança em torno do problema da Checoslovaquia. O ponto culminante da sessão ocorreu com o semi-comico choque entre os delegados de ambos os paises, Andrei Gromyko e José Aroe. Gromyko, em discurso de meia hora de duração, disse que a moção argentina que pede ao comitê de peritos recolher elementos de julgamento em torno da modificação do regime na Checoslovaquia tem o mesmo proposito que a moção chilena por ele vetada ha dois dias, isto é, efetuar uma investigação. "Não é importante — disse Gromyko — a maneira em que são redigidas as moções. Todas têm o mesmo fim de levar a cabo uma investigação que a União Sovietica nunca aceitará. Todo o mundo que pensa imparcialmente — acrescentou — saberá qual é o outro fim da moção argentina. Se não consegue a investigação que pretende, pelo menos conseguirá atrair um ou dois vetos mais". Declarou que o objetivo de provocar estes vetos faz parte da campanha da Argentina e outros paises contra a regra de unanimidade da

(Continua na 3.a paginas)

Combata as impurezas e imperfeições da pele, usando do CREME DO HAREM. ODALISCA é o tipo para as morenas. BRANCO para as loiras.
CREME DO HAREM (LIQUIDO)

Solucionada a crise politica na Finlandia

Indicados pelo presidente Paassikivi elementos esquerdistas para os cargos vagos no Ministerio — Ação energica da policia para neutralizar o movimento grevista no país

HELSINKI, 26 (R.) — Cessou a crise politica finlandesa. O presidente da Republica, sr. Juho Paassikivi, nomeou o sr. Eino Kilpi, do Partido Popular Democrata para o cargo de ministro do Interior, ocupado até recentemente pelo comunista, sr. Yrjoe Leino.

ENCONTRADA A SOLUÇÃO

HELSINKI, 26 (R.) — O presidente da Republica, sr. Juho Paassikivi, nomeou hoje a sra. Hertta Kuusinen Leino, esposa do sr. Yrjoe Leino, comunista, ministro do Interior, recentemente demitido, e presidente do grupo parlamentar do Partido Popular Democrático, para o cargo de ministro sem pasta.

O sr. Eino Kilpi, que foi hoje nomeado ministro do Interior, pertence à Ala Socialista do Partido Popular Democratico, formado pelos comunistas e socialistas da extrema esquerda.

O sr. Kilpi foi assistente do sr. Yrjoe Leino, exercendo tambem no momento a pasta da Educação, e ontem foi expulso do Partido Social Democrata, por ter decidido apresentar-se às eleições gerais de julho proximo, como candidato do Partido Popular Democrático.

O sr. Kilpi e o primeiro ministro, sr. Juho Pekkala, foram convidados ontem, para exercer as funções de ministro do Interior. Ontem, ambos recusaram.

O sr. Kilpi renunciou às suas funções como assistente do sr. Leino, na ultima segunda-feira, após as greves dos comunistas e socialistas da extrema esquerda, exigindo a reintegração do sr. Yrjoe Leino.

INTERVENÇÃO POLICIAL NAS GREVES

HELSINSKI, 26 (R.) — O presidente da Republica, sr. Juho Paassikivi, e seu gabinete deram hoje ordens no sentido de que policiais armados, em carros de patrulha volante, protejam os trabalhadores que não desejarem aderir à grêve de que participam cem mil operarios, em apoio da exigencia do Partido Popular Democrata para que sejam nomeados elementos comunistas para ministro do Interior e chefe da Policia Secreta.

DECISÃO FIRME DO GOVERNO PUBLICOS

HELSINSKI, 26 (R.) — Forças policiais estão hoje guardando os edificios publicos desta capital, em consequencia da situação provocada pela exigencia do Partido Popular Democrata, que exige a nomeação de comunistas para os cargos de ministro do Interior e chefe da Policia Secreta.

Presidente Juho Paassikivi

GUARDA AOS EDIFICIOS

HELSINSKI, 26 (R.) — Anuncia-se que o presidente Paasikivi e os membros do gabinete finlandês estão firmemente decididos a resistir à exigencia feita pelo Partido Popular Democrata, relativamente à nomeação do ministro do Interior e do chefe da Policia Secreta.

Afirma-se que somenté um acontecimento imprevisto poderá modificar a atitude do governo.

PROCESSO CONTRA UM LIDER COMUNISTA

HELSINSKI, 26 (R.) — O sr. Yroe Lepisto, lider de um grupo comunista, nas fabricas de Frederisberg, de propriedade do Estado, declarou hoje que será processado sob a acusação de ter dirigido ofensas à pessoa do presidente Paassikivi.

Segundo se informa, o sr. Lepisto declarou ontem que o presidente Paassikivi havia desrespeitado a Constituição e descreveu-o como sendo "o lacaio dos fascistas capitalistas".

A ITALIA PEDE A INTERFERENCIA DOS "BIG FOUR" NA IUGOSLAVIA

LONDRES, 26 (U. P.) — Anuncia-se em fontes oficiais que a Italia pediu o auxilio das quatro potencias, para a demarcação das suas fronteiras com a Iugoslavia.

LONDRES, 26 (U. P.) — Anuncia-se em fontes oficiais que a Italia deu por fracassadas as negociações diretas com a Iugoslavia para a demarcação das fronteiras.

A nova e já velha politica externa

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — "O equilibrio de forças" está em moda outra vez entre os estadistas norte-americanos. Procuram incuti-lo na mente do povo. Sem duvida, o que se acentua é sempre esse equilibrio europeu que custou tantas guerras e terminou em desequilibrio total.

Não é facil tarefa educar esta nação nessa politica. Durante um seculo, se lhe pregou o contrario. Em janeiro de 1917, Wilson ainda a condenava. Procurando definir com clareza os objetivos da primeira Guerra Mundial, Wilson disse: — "A questão de que depende a paz e a politica futura do mundo é esta: lutamos nesta guerra por uma paz justa e segura ou somente por estabelecer um novo equilibrio de forças". A resposta de Wilson foi incisiva: lutava-se pela primeira parte. A segunda implicava apenas em continuar a "entregar os povos de uma potencia a outra, como se fossem propriedades".

Não era nada de novo, era a linha norte-americana. Equilibrio de forças ou politica de força eram termos condenados. Em 6 de janeiro de 1945, o presidente Roosevelt falou ao Congresso dos abusos cometidos pelas grandes potencias à sombra da "politica de força" e a condenou numa só frase juntamente com o "isolacionismo", o "imperialismo" e o que êle chamava "perfeccionismo", ou seja, a posição dos idealistas que comprometiam a paz possivel, em nome da paz inatingivel, com um governo mundial.

Entretanto, nos ultimos tempos têm sido frequentes os pronunciamentos oficiais no sentido de que a politica dos Estados Unidos é a do "equilibrio de forças" na Europa para impedir que uma potencia domine o continente. Marshall disse em varias ocasiões que foi esse o objetivo das duas guerras mundiais. Parece uma adoção declarada da politica preconizada pelo professor Nicolas Spykman de Yale, em seu livro "A Estrategia da Politica Exterior dos Estados Unidos na Politica Mundial", e por Walter Lippmann em "A Politica Exterior dos Estados Unidos — Escudo da Republica".

Ambos foram publicados em 1942, quando se tratava de dar uma base permanente à politica norte-americana que surgira durante a Guerra Mundial. Os dois tiveram grande influencia na orientação diplomatica deste país, mas até há pouco o governo não havia reconhecido que essa fosse a inspiração basica da sua politica externa. Por desgraça, os dois livros e todos os que seguiram essa escola fizeram "tabula rasa" do panamericanismo. Tal regionalismo era incompativel, segundo esses pensadores, com a magnitude do problema mundial em que os Estados Unidos entravam a exercer papel preponderante. O longo eclipse da "politica hemisferica" se deveu em grande parte a essa escola.

Era quase impossivel conciliar esta moda ou necessidade da politica externa norte-americana com os principios basicos norte-americanos e panamericanos: regime de lei, livre determinação dos povos, igualdade dos Estados, não reconhecimento de conquistas, solução das disputas internacionais por um sistema juridico, não-intervenção nos assuntos internos de outro Estado, justiça e liberdade. Na verdade, os apostolos da nova politica nem sequer o intentaram. Os Estados Unidos e o mundo haviam chegado a uma posição tal em que a politica de força e o equilibrio entre as potencias era uma norma imperativa à qual a moral internacional tinha de submeter-se. O professor Spykman foi bem especifico na sua eliminação de todas essas considerações de principio inscritas na bandeira do Novo Mundo.

Nestes ultimos dias, um professor de Harvard, o sr. De Witt Poole, se entregou à tarefa conciliatoria com não pouco talento. A sua idéia de equilibrio, diga-se desde já, afasta-se por completo da obsessão europeia. E' mundial. E para dar-lhe força de penetração na alma americana, apoiada a sua teoria em citações abundantes dos pais da patria. Aplica à politica internacional as ideias expressas por Adams sobre a "federação" dos Estados Americanos e acerca da organização constitucional deste país. Quer dizer, "o equilibrio" a que se chamou de "freios e contrapesos".

Essa foi na realidade a idéia matriz dos fundadores desta nação. Ninguem, nem um Estado, nem o Congresso, nem o presidente tivessem um poder sem limites. De Jefferson, o professor Poole póde citar opiniões de ordem internacional, as famosas cartas a seu amigo Lieper. Essa a época em que os Estados Unidos estavam em guerra com a Inglaterra e a estrela de Napoleão ascendia. Jefferson escreve que se Napoleão chegasse a dominar o Continente, "a Inglaterra seria para êle apenas um "breakfast" e adverte: "Não pode ser do nosso interesse que a Europa toda seja reduzida a uma só monarquia".

Assim, propõe o professor Poole uma forma de "equilibrio de forças" bem diferente do que preconizou o professor Spykman. Este deu à sua teoria fundamentos geopoliticos com os duros conceitos de mercados, segurança, espaço e força que isso implica. Poole repele a propria idéia de predominio de potencias ou de uma potencia. O seu equilibrio se baseia em principios muito americanos: liberdade, paz e justiça.

A nova ordem internacional deve basear-se, segundo Poole, não na idéia de paz, mas na de Liberdade. Para alcançar a paz, não há necessidade de guerras, basta submeter-se. Pode haver paz com Hitler como pode haver com Stalin. Depois da liberdade, vem a justiça e, só em terceiro lugar, a paz. A ultima é, além do mais, consequencia das outras duas: um mundo com liberdade e justiça não necessita guerras.

O professor Spykman dividiria o mundo em cinco continentes ou "ilhas" (desde a abertura dos canais do Suez e do Panamá). Desses cinco o mais importante para os Estados Unidos não era este hemisferio, e muito menos a America Latina: era a Eurasia. Poole divide o mundo em novo centro de poder, incluindo os Estados Unidos e a Russia. Assim, essas duas potencias poderiam ou teriam que dividir o seu poder com os outros sete, e o equilibrio, tipo Constituição dos Estados Unidos, seria alcançado.

Spykman pensava num mundo dominado pelos Estados Unidos. Poole não quer isso. Porque "um imperio mundial" de qualquer especie acabaria por destruir a liberdade. O professor Poole não inclui o panamericanismo como parte de solução no problema da paz mundial. Mas conta a toda a America Latina como um dos nove centros de força cujo equilibrio daria em resultado Liberdade, Justiça para os povos, e como corolario, a paz da Terra.

Acidente com um avião do Correio Aéreo Nacional

RIO, 26 (Asapress) — Informa-se que um DO-3 do Correio Aéreo Nacional quando tentava descer hoje na cidade de Rosario, oeste, de Mato Grosso, sofreu um acidente ficando ferido o piloto, tenente Carlos Guimarães Matos, telegrafista José Barreto Castelo Branco, mecanico sargento Aluisio Graca. Todos foram levados para um hospital em Cuiabá.

Bevin reafirma a impossibilidade de conversações bi-laterais com a Russia

LONDRES, 26 (R.) — A idéia de discussões bi-laterais com a União Soviética sobre importantes questões de politica externa, foi rejeitada hoje pelo ministro do Exterior, sr. Ernest Bevin.

RECUSA E JUSTIFICATIVA DE BEVIN

LONDRES, 26 (R.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Ernest Bevin, rejeitou hoje, na Camara dos Comuns, a idéia de discussões bi-laterais com a União Soviética, a respeito de importantes questões de politica externa.

O sr. John Platts Mills, que foi recentemente expulso do Partido Trabalhista, em virtude de seus pontos de vista serem considerados pró-comunismo, sugerira que o embaixador da Inglaterra, em Moscou, recebesse instruções para convidar o governo soviético a entrar em discussões com a Inglaterra, em torno dos problemas hoje em disputa entre os dois paises, visando uma solução geral.

O sr. Bevin respondeu: "Existem questões, aguardando solução, que afetam especificamente os nossos dois paises. Essas questões podem porem ser resolvidas através dos canais diplomaticos normais. As outras questões afetam outros Estados, inclusive membros da Comunidade Britanica, e, assim, só podem ser resolvidas em consultas com os governos interessados".

COMPANHIA LITHOGRAPHICA YPIRANGA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRA-ORDINARIA

2.a CONVOCAÇÃO

Não tendo sido depositadas ações em numero legal, para realização da Assembléia Geral Extraordinaria, convocada para o dia 27 do corrente, ficam os senhores acionistas convidados para se reunirem no proximo dia 31 do corrente, ás 10 horas na séde social para deliberarem sobre os mesmos assuntos isto é: — Aprovação definitiva do aumento do capital da sociedade e consequente modificação do artigo 3.o dos estatutos, de conformidade com a deliberação da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada no dia 29 de março do corrente ano

Os senhores acionistas para poderem participar da Assembléia, deverão depositar as suas ações na séde da sociedade, ou nos seguintes estabelecimentos bancarios: — Banco do Brasil S. A. — Banco da America S. A. — Banco Lowndes S. A. — Banco Financial Novo Mundo S. A. — The National City Bank of New York — The Royal Bank of Canadá — Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Banco do Estado de São Paulo S. A., com antecedencia minima de 3 dias, daquele designado para a realização da assembléia.

São Paulo, 26 de maio de 1948.

Cia. Lithographica Ypiranga

CARLOS OSCAR REICHENBACB — Diretor-Presidente.

Sociedade Anonima Brasileira, Industrial e Agricola S. A. B. I. A.

ATA DA 18.ª SESSÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Aos trinta dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e oito, ás nove horas, atendendo ao edital de convocação publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", reuniram-se no escritorio da Sociedade, á rua Libero Badaró n.o 39, em assembléia geral ordinária, os senhores acionistas que comprovaram esta qualidade, representando 2.499 (duas mil quatrocentas e noventa e nove) ações, conforme consta do livro de presença, onde ficaram declarados os respectivos nomes, domicilios e numero de ações possuidas. O sr. Dr. Heitor Freire de Carvalho, Diretor-Presidente, verificando haver numero legal, declara aberta a sessão e convida os presentes a indicarem o Presidente da assembléia, na forma dos Estatutos. Tendo sido aclamado o mesmo acionista para presidi-la, convidou para secretario o sr. Eduardo da Silva Brito. Passando á ordem do dia, o sr. Presidente anuncia a leitura do relatorio, do balanço e das contas apresentadas pela Diretoria, relativos ao ano de 1947 proximo findo. Por proposta do sr. Dr. Afranio D. Murgel, unanimemente aprovada pela assembléia, é dispensada a leitura dos referidos documentos, por terem sido publicados pela imprensa. Em seguida é lido pelo sr. Secretário o parecer do Conselho Fiscal, que conclui pela aprovação do balanço e contas do exercicio de 1947. Postos em discussão o relatório, balanço, contas e todos os atos da Diretoria, assim como o parecer do Conselho Fiscal e, ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão. Submetidos a votação são os mesmos unanimemente aprovados, tendo-se abstido de votar os senhores Membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Em seguida procede-se á eleição dos senhores Membros e Suplentes do Conselho Fiscal que deverão funcionar no corrente ano. Feita a apuração verificou-se que foram eleitos Membros do Conselho Fiscal, os senhores: Dr. Afranio Drumond Murgel, brasileiro, casado, engenheiro, residente á rua Nuporanga n.o 47; sr. Paulo José da Costa, brasileiro, casado, ferroviário, residente á rua Silva Pinto n.o 454; Dr. Oscar da Silva Brito, brasileiro, casado, médico veterinário, residente á rua Anhangabaú n.o 814; e, para Suplentes do Conselho Fiscal, os seguintes senhores: Eduardo da Silva Brito, brasileiro, casado, ferroviário, residente á rua Anhangabaú n.o 814; José Jahnel, brasileiro, solteiro, maior, comerciario, residente á Av. Brigadeiro Luiz Antonio n.o 339 e José Benedicto Pedroso, brasileiro, solteiro, maior, ferroviário, residente á rua dos Morás n.o 555. Foi fixada a favor dos senhores membros efetivos do Conselho Fiscal a remuneração anual de Cr$ 50,00 (cincoenta cruzeiros) a cada um. Nada mais havendo a tratar e ninguem pedindo a palavra o sr. Presidente suspende a sessão por alguns minutos a fim de ser lavrada a presente ata. O sr. Presidente, uma vez reaberta a sessão, manda proceder á leitura da ata. Procedida a leitura da ata foi esta aprovada e assinada por todos os presentes. O sr. Presidente agradece o comparecimento dos senhores acionistas e declara encerrada a sessão. Eu, Eduardo da Silva Brito, Secretário, mandei lavrar a presente ata, que conferi e assino. (a.a.) H. F. Carvalho — E. S. Brito — A. C. de Salles Filho — Joaquim Alves Penna — Afranio D. Murgel — Paulo J. Costa.

Construções, Terraplenagem Mecanica Sociedade Anonima "Colemesa"

(EM ORGANIZAÇÃO)

(2.a CONVOCAÇÃO)

Pelo presente, ficam convocados os subscritores de ações desta Sociedade, em organização, para a assembléia de constituição, que se realizará no dia 1.o de junho proximo, ás 16 horas, á rua de São Bento n. 290, sobre loja, com a seguinte ordem do dia:

1.o — Aprovação dos estatutos;

2.o — Eleição de Diretoria;

3.o — Eleição do Conselho Fiscal;

4.o — Assuntos complementares.

São Paulo, 24 de Maio de 1948.

O incorporador:

JOÃO DE PAULA SOUZA.

UNIAO TEXTIL F. G. CARVALHO S. A.

ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 20 DE ABRIL DE 1948

Aos vinte dias do mês de abril de 1948, ás vinte e trinta horas, na séde da União Textil F. G. Carvalho S. A., sita nesta Capital á praça da Liberdade n. 135, reunidos em primeira convocação e presentes os srs. acionistas, representando a totalidade do capital social, conforme as assinaturas lançadas no competente Livro de Presença dos Acionistas, assumiu a presidencia da reunião, o sr. Francisco Guaracy Carvalho, diretor-presidente da sociedade, e convidou a mim, Armando Pereira dos Santos, para secretaria-la. Declarou, em seguida aberta a sessão, por haver numero legal.

De conformidade com a publicação feita na imprensa oficial e particular, no prazo e forma legais, o sr. Presidente comunicou á casa, que a reunião se efetuaria de acordo com a ordem do dia de conhecimento de todos, eis que já fora publicada previamente. Por mim secretario, foi procedida á leitura dessa ordem do dia.

De ordem do sr. Presidente, foi procedida a leitura da ata da reunião anterior, a qual, depois de discutida, foi aprovada por unanimidade. Em seguida foi feita a leitura do balanço, contas, parecer do Conselho Fiscal e relatorio da Diretoria, que havia sido postos á disposição dos srs. acionistas, como manda a lei, trinta dias antes da data da realização desta Assembléia, conforme publicação feita na forma e prazo legais na imprensa oficial e particular. Declarando em discussão o assunto, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Não tendo nenhum dos presentes se manifestando ordenou que fosse o assunto posto em votação, verificando-se então aprovação unanime do relatorio da Diretoria, do balanço, das contas e do parecer do Conselho Fiscal, ficando bem esclarecido que se abstiveram de votar os impedidos por lei.

Passando-se á eleição dos membros do Conselho Fiscal para o ano de 1948, verificou-se o seguinte resultado: 1) Para efetivos: a) Dr. Paulo Eduardo Stempniewski, brasileiro, advogado, solteiro, com escritorio nesta Capital á rua José Bonifacio, 278; b) Adolpho Mitidieri, brasileiro, comerciante, casado, residente nesta Capital á rua Bueno de Andrade n. 416; e c) Dr. Bruno Meisels, brasileiro, casado, advogado, residente no Rio de Janeiro á rua Erasmo Braga, 255, 7.o andar, sala 704. Para suplentes: a) João Rodrigues dos Santos, português, portador da carteira modelo 19 n. 55.756, residente nesta Capital á rua Libero Badaró n. 92, comerciante, casado; b) Rosendo Alves de Oliveira, português, comerciante, portador da carteira modelo 19 n. 62.910, residente nesta Capital; e c) sr. Francisco Soares, brasileiro, casado, comerciante, residente em esta capital á rua Humberto Primeiro n. 371.

No capitulo de varias, ficou deliberado por unanimidade, que os srs. acionistas, em face das necessidades da sociedade, não receberão seus dividendos constantes do balanço, os quais serão incorporados ao Fundo de Reserva, para fazer face a compromissos de diversas naturezas. Pelo mesmo motivo, ficou deliberado que a gratificação da Diretoria tambem será incorporada ao Fundo de Reserva. E ainda se resolveu que os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, perceberão em 1948 a mesma remuneração percebida em 1947.

Nada mais havendo a tratar, foi em seguida encerrada a reunião, da qual esta ata é a fiel expressão, pelo que se a lavra, sendo tiradas as copias necessarias para os fins legais, tendo sido lavrada no Livro Proprio, onde la assinada pelo sr. Presidente e por mim secretario, bem como pelos demais acionistas presentes, na forma que se segue:

O Presidente,

(aa) **Francisco Guaracy Carvalho**

O Secretario,

Armando Pereira dos Santos

Os acionistas: (aa) Francisco Guaracy Carvalho, Armando Pereira dos Santos, Julieta Carvalho, Leonor Chiaruggi, Romeu Chiaruggi, Simão Schoba, Pedro de Almeida.

UNIAO TEXTIL F. G. CARVALHO S. A.

(a) **Francisco Guaracy Carvalho** Diretor-Presidente.

—(•)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a "UNIAO TEXTIL F. G. CARVALHO S. A." com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 37.637, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de maio de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 20 de abril p. findo, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes á assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 25 de maio de 1948. Eu, Nadir Silveira Sponza, escriturario, a escrevi, conferi e assino, Nadir Silveira Sponza. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino, Guiomar de Andrade Mendes.

Laboratorios Novotherapica S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Os senhores acionistas são convocados em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se na séde social, á rua 25 de Janeiro, 303, no dia 4 de junho de 1948, ás 14 horas, a fim de tomarem conhecimento da subscrição do aumento do Capital Social e sua efetivação, e, bem assim, da respectiva modificação do Artigo 4.o dos Estatutos Sociais e outros assuntos de interesse social.

Para participar da Assembléia os senhores acionistas deverão depositar suas ações na séde social, no minimo quarenta e oito horas antes da hora fixada.

São Paulo, 27 de maio de 1948.

Laboratorios Novotherapica S. A.

DR. RENATO MORGANTI — Dir. Superintendente.

MAGNESIA
A SAUDE DE VOSSO
ESTOMAGO E INTESTINOS
S. PELLEGRINO

PLASTICOS PLAVINIL S/A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito, ás quatorze horas na séde social desta Companhia, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os acionistas desta Sociedade, em atenção á convocação inserta no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", nos dias 7, 8 e 9 do corrente mês, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1.o — Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1947.

2.o — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal.

3.o — Fixação de honorários á Diretoria e Conselho Fiscal.

Presentes os acionistas, representando mais de dois terços do Capital Social, conforme consta do livro de presença, foi aberta a sessão, tendo sido eleito para presidir os trabalhos, o acionista: Conde Raul Crespi, o qual designou para servirem como 1.o secretário, eu Dr. Guido Misasi e para 2.o secretário, Dr. Thomaz Faizoni.

Cnstituida assim a mesa, efetuou-se a leitura do relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, bem como foi feita uma exposição concisa do Balanço e demonstração da conta Lucros e Perdas, correspondentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947. Seguindo-se a votação, excluindo-se os impedidos por lei, foram aprovados todos os atos praticados pela Diretoria durante o exercicio de 1947, assim como as contas por ela apresentadas.

Declara então o senhor Presidente, que de acôrdo com o artigo 22.o do Capitulo VII dos Estatutos Sociais, proceder-se-á a eleição da Diretoria, bem como do Conselho Fiscal. Procedida a apuração, verificou-se terem sido re-eleitos unanimemente, com mandato para um ano, os seguintes: Diretor Presidente: Conde Raul Crespi, brasileiro, casado, proprietário, residente nesta Capital á Rua Inglaterra n.o 420; Diretor Superintendente: Dr. Luis Medici Junior, brasileiro, casado, quimico, residente nesta Capital á Avenida Paulista n.o 753; Diretor-Técnico: Dr. Luis Bartorelli, italiano, portador da carteira modelo 19 n.o 525.016, casado, quimico, residente nesta Capital á Rua Groenlandia n.o 257. Para membros do Conselho Fiscal: Dr. Fernando Marrey, brasileiro, advogado, casado, residente nesta Capital á Rua Capitão Macedo n.o 429; Dr. Marcos Mélega, brasileiro, advogado, solteiro, residente nesta Capital á Rua Fortunato n.o 65; Marcel Levy, brasileiro, corretor, casado, residente nesta Capital á Avenida Ipiranga n.o 484. — Para suplentes do Conselho Fiscal: Emilio Florino, italiano, contador, casado, residente nesta Capital á Avenida Pais de Barros n.o 606; Emilio Talocchi, italiano, contador, casado, residente nesta Capital á Rua Conselheiro Torres Homem n.o 89; Francisco Botelho Comenale, brasileiro, corretor, casado, residente nesta Capital á Rua Pamplona n.o 50.

Prosseguindo os trabalhos, declara o senhor Presidente, que de acôrdo com o que alude a Ordem do Dia, deveriam ser fixados honorários á Diretoria e ao Conselho Fiscal, convidando os acionistas presentes a se manifestarem a esse respeito. Como ninguem quisesse fazer uso da palavra, apresentou o senhor Presidente a seguinte proposta: Em vista de ter sido ele, Conde Raul Crespi, re-eleito Diretor-Presidente, renunciava a quaisquer honorarios, propondo porém para os Diretores: Superintendente e Técnico, Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) mensais. Disse ainda o senhor Presidente, que restava propôr á Assembléia a fixação dos honorarios do Conselho Fiscal e ratificava o seu pedido anterior, solicitando aos acionistas se manifestarem a respeito. Tomou então a palavra o acionista Dr. Tullio Misasi, que propôs a Assembléia fixarem ao Conselho Fiscal Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), por sessão a que comparecerem. Entrando em votação ditas propostas, foram aprovadas por unanimidade de votos.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo suficiente á lavratura desta ata, a qual, em seguida é lida e aprovada, e assinada por mim 1.o secretário, pelo 2.o secretário e demais acionistas presentes. **Guido Misasi, Thomaz Falzoni, Raul Crespi, Luis Medici Junior, Raul Medici, Tullio Misasi, José Masi, Manoel Vieira de Souza.**

Sociedades e Sindicatos

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE — Está entidade realiza no dia 30, ás 12 horas, em sua séde, á rua Conselheiro Nebias, 1241, uma reunião dedicada aos seus socios e convidados.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO — O prof. Francisco Carnelutti realizará nesta Faculdade, três conferencias sobre os seguintes têmas: — amanhã, ás 18 horas — "Metodo e Ciências do Direito" — dia 29 ás 18 horas — "Direito e Processo" dia 31 ás 18 horas — "Direito Processual Civil e Direito Processual Penal".

CURSOS DE DIREITO SOCIAL — Promovidos pela Associação Comercial de São Paulo, serão realizados seis cursos de Direito Social, com a duração de três meses. Informações pelo telefone 2-3555.

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

A ESTRADA DE FERRO SOROCABANA objetivando reforçar o seu parque trator, para maior aproveitamento do material rodante, encomendou 26 locomotivas eletricas, e ainda 82 Diesel-eletricas, muitas das quais já se encontram em pleno serviço nas suas linhas. Esse reforço de material de tração, conjugado com outros importantes melhoramentos que tem programado e vem executando, ampliará a força do progresso da grande ferrovia paulista e, consequentemente, contribuirá para o enriquecimento de nossa terra e da nossa gente.

Se V. S. adquirir as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO na Bolsa de Valores — titulos garantidos pelo Tesouro do Estado e que rendem juros altamente compensadores — estará concorrendo para que a SOROCABANA se torne maior e melhor.

CIA. DE INCREMENTO RURAL DO ALTIPLANO PAULISTA — CIRAP

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 30 de março de 1948

Aos 30 dias do mês de Março de 1948, na séde social á Travessa do Comercio 22 — 3.o andar, sala 5, nesta Capital, reuniram-se em primeira convocação os acionistas da Companhia de Incremento Rural do Altiplano Paulista — CIRAP — representando 1.799 (mil setecentos e noventa e nove) ações, conforme se verifica das assinaturas constantes do livro de presença. Abriu os trabalhos o presidente da Companhia, Sr. Attilio Poletto e pediu aos presentes que elegessem a mesa. Por aclamação foi escolhido o sr. Attilio Poletto para presidente da mesa, o qual em seguida convidou o acionista Arnaldo Parisi para secretario. Constituida assim a mesa, o sr. presidente declarou instalada a Assembléa Geral Ordinaria, a qual foi regularmente convocada por editais publicados em "O Diario Oficial" e "Correio Paulistano" nos dias 26, 27 e 28 e 27, 28 e 29 de Fevereiro respectivamente e cujo teor é o seguinte: "Companhia de Incremento Rural do Altiplano Paulista — Assembléa Geral Ordinaria, São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria de conformidade com o art. 18 dos Estatutos Sociais a se realizar no dia 30 de Março p. futuro em sua séde social á rua do Comercio, 22 — 3.o andar, salas 5|6, nesta Capital ás 15 (quinze) horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Relatorio da Diretoria; b) Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas; c) Parecer do Conselho Fiscal; d) Lista dos acionistas que ainda não integralizaram as ações do aumento de capital subscrito e o numero destas. Outrossim, acham-se desde já á disposição dos srs. acionistas os documentos a que alude o artigo 99 do Decreto 2.627 de 26-9-1940. Attilio Poletto, Presidente". Disse em seguida o sr. Presidente que sobre a mesa, a disposição dos srs. acionistas encontravam-se exemplares das publicações e os documentos mencionados. Passando a ordem do dia o sr. Presidente pediu ao Secretario que procedesse a leitura daqueles documentos. Finda a leitura o sr. Presidente pôs em discussão o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos referente ás contas do exercicio encerrado em 31 (trinta e um) de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete e como ninguem desejasse fazer uso da palavra, foram esses documentos submetidos a votação, verificando-se a sua aprovação sem qualquer restrição por unanimidade, não tendo votado os impedidos por lei. Com a palavra o sr. Presidente declarou aprovados os atos e as contas do exercicio de mil novecentos e quarenta e sete. Como nada mais houvesse a tratar e ninguem desejasse fazer uso da palavra, o sr. Presidente depois de encerrar a folha n. sete do livro de presença, suspendeu a secção pelo tempo necessario á lavratura da presente ata e depois disso feito, foi reaberta a secção sendo esta ata lida, achada conforme e aprovada, pelo que vai assinada por todos os presentes e por mim, Arnaldo Parisi, secretario da mesa que a fiz. São Paulo, 30 de Março de 1948. Attilio Poletto, Arnaldo Parisi Mario da Cunha Machado, Paschoal Marques Parisi, Silvio Azambuja Brandão, Francisco Ferreira Dias, Lucrecia Idalina Poletto Pereira, Victor Freire de Carvalho, Adolpho Pantaleão Junior e Francisco Ferreira Dias por seus filhos menores José Antonio Dias Netto, Carlos Alberto Dias, Thóra Lia Dias". Era tudo quanto se continha em dita ata, referente a Assembléia Geral Ordinaria, realizada a 30 de Março de 1948 e lavrada á fls. 15 e 15 verso do livro de atas das Assembléias Gerais Ordinarias e Extraordinarias da Companhia de Incremento Rural de Altiplano Paulista, da qual é esta uma copia fiel que eu, Arnaldo Parisi, secretario da mesa mandei dactilografar, conferi e achei conforme.

São Paulo, 15 de Abril de 1948.

Arnaldo Parisi.

—(•)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a Cia. de Incremento Rural do Altiplano Paulista — CIRAP, com séde nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob numero 37.476 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 14 de maio de 1948, a ata da Assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes á assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de Maio de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino, Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino Guiomar de Andrade Mendes.

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro, 200 — 16 o andar — Tel. 2-2009 — Salas 10 a 12

VARIETEX S/A. VARIEDADES TEXTIS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da VARIETEX S/A. — VARIEDADES TEXTIS, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 7 (sete) de junho de 1948, ás 14 horas, em sua Séde Social á rua Frei Caneca n. 92, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Tomar conhecimento e ratificar tudo quanto foi aprovado pela Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 20 de abril de 1948.

b) Tomar conhecimento do pedido de demissão de um Diretor, e eleição de outro.

c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 25 de maio de 1948.

Varietx S|A. — Variedades Textis

JEAN ABRÃO NICOLAU — Diretor-Presidente.

SOCIEDADE ANONIMA PAULISTA DE INDUSTRIAS QUIMICAS "SAPIQ"

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 28 de abril de 1948

Aos vinte e oito de abril de mil novecentos e quarenta e oito, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, ás quatorze horas, na sede social á rua Xavier de Toledo n.o 140 — 3.o andar — salas 8 e 9, nesta Capital de São Paulo, os acionistas da Sociedade Anonima Paulista de Industrias Quimicas "SAPIQ", representando mais de dois terços do capital social todo ele com direito de voto como se verifica pelo "Livro de Presença de Acionistas" com as declarações exigidas pelo art. 92 do Decreto-Lei n.o 2.627. — O Diretor-Presidente, declarou achar-se instalada a Assembléia Geral Ordinaria, regularmente convocada por anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, nos dias 25, 30 e 31 de março de 1948, e no "Correio Paulistano" nos dias 25, 28 e 30 de março de 1948 e, em seguida pediu aos senhores acionistas que aclamassem o presidente da mesa que deveria dirigir os trabalhos. — Aclamado o sr. Victor Morse esse convidou o sr. Alfredo Barsotti, para servir como primeiro Secretario, e a mim sr. João Rigolo, como segundo Secretario.

Instalada a mesa o senhor Presidente ordenou a leitura do Edital de Convocação o que fiz nos seguintes termos:

"São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria ás 14 horas do dia 28 de Abril do corrente ano, na séde social, á rua Xavier de Toledo n.o 140, 3.o andar, salas 8 e 9, a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço, demonstração de conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal e sobre quaisquer outros assuntos de interesse social. — Acham-se á disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 28 de Setembro de 1940. — São Paulo, 24 de Março de 1948. — (a.) Edgard Weil — Diretor-Presidente". — Em seguida determinou o senhor presidente a mim segundo secretario que se procedesse a litura do relatorio, balanço, contas de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal. — Finda a leitura o senhor presidente submeteu á apreciação, discussão e aprovação dos senhores acionistas ditos documentos e todos os atos praticados pela Diretoria no desempenho de seu mandato durante o exercicio em exame, tendo sido as contas prestadas, balanço e Parecer do Conselho Fiscal, bem como todos os atos praticados pela Diretoria, unanimemente aprovados, abstendo-se de votar apenas os legalmente impedidos.

Procedeu-se em seguida a eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948. — Recolhidos os votos verificou-se a eleição para os membros do Conselho Fiscal, membros efetivos, os srs. Victor Morse, Alfredo Barsotti, e sr. Francisco Baptista da Costa e Suplentes: — Dr. João Rigolo, sr. Alfredo Levy, Dr. Mario Cardoso de Oliveira.

Em seguida o senhor presidente declarou que submetia a decisão da Assembléia Geral a fixação dos honorarios do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948.

Pelo acionista sr. Arnold Weil, foi sugerido que permanecessem os mesmos honorarios, para os membros efetivos do Conselho Fiscal, isto é, Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros) anuais.

Submetida a discussão e votação, a proposta foi aprovada unanimemente. Tendo se esgotado a ordem do dia, e ninguem pedindo a palavra e nada mais havendo a tratar, encerrada a folha n.o 10 do livro de presença de acionistas com a assinatura do sr. Presidente e Secretarios, a sessão foi suspensa pelo tempo necessario a lavratura da presente ata no livro proprio e reaberta a sessão foi a mesma lida e aprovada e vai por todos assinada.

(a.) João Rigolo

(a.) Victor Morse

(a.) Alfredo Barsotti

(a.) Edgard Weil

(a.) Dr. Herman Blumer

(a.) Arnold Weil

(a.) Alfredo Levy.

Autorizo a publicação da presente. Sociedade Anonima Paulista de Industrias Quimicas "SAPIQ".

Edgard Weil.

CIA. FABRIL PAULISTANA (Em liquidação)

ASSEMBLE'IA GERAL DOS ACIONISTAS

Pelo presente, ficam convocados os Srs. Acionistas para uma assembléia geral, a se realizar nesta Capital, á rua XV de Novembro n. 317 — 4.o andar, ás 10 horas do proximo dia 3 de junho do corrente ano, e que terá por fim deliberar sobre o relatorio e contas da liquidação desta Companhia e seu encerramento.

São Paulo, 22 de Maio de 1948.

O liquidante,

PAULO PEREIRA IONACIO.

FABRICA DE EXPLOSIVOS SÃO JORGE S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRA-ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 8 de junho p. f., ás 16 horas, na séde social da Fabrica de Explosivos São Jorge S. A., sita nesta capital, á rua Benjamin Constant n. 122, 7.o andar, sala 701, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem:

a — Alteração dos Estatutos Sociais;

b — Eleição, caso necessario, da nova Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e Suplentes;

c — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 25 de maio de 1948.

Fabrica de Explosivos São Jorge S. A.

EDGARD SAMPAIO — Diretor-Presidente.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

LIBERADA A VENDA DE AUTOMOVEIS EUROPEUS

RIO, 26 (ASAPRESS) — O Serviço de Licenciamento de Despachos de produtos importados do Conselho Federal do Comercio Exterior resolveu liberar definitivamente, todos os automoveis de fabricação européia.

Em 1947, entraram 3.100 carros e até 30 de abril do corrente ano, 6.23' veiculos de procedencia européia, não existindo mais filas para a sua aquisição.

—:o:—

EXONERAÇÃO DE FUNCIONARIOS INTERINOS

RIO, 26 (ASAPRESS) — O DASP informou que ainda não havia recebido a circular segundo a qual foi anunciado que lhe teria sido enviado pela Secretaria da Presidencia da Republica, recomendando a exoneração de funcionarios interinos, a fim de serem aproveitados os funcionarios que se submeterem a concursos. Esclarece porem, que a ordem do presidente é de sentido de demissão à interinos que ocupam cargos considerados excedentes. Serão atingidos numerosos arquivologistas, praticos rurais, dactilografos e medicos.

—:o:—

REDAÇÃO FINAL DA NOVA LEI DE IMPRENSA

RIO, 26 (ASAPRESS) — Durante a curta sessão da Comissão Mista de Leis Suplementares, foi a mesma suspensa em memoria do senhor senador Roberto Simonsen. Os presentes apuseram sua assinatura na redação final do projeto de lei regulando a liberdade de imprensa que será imediatamente encaminhado para a Camara dos Deputados. O relator Plinio Barreto havia na ultima reunião da Comissão entregue a referida redação final declarando, que fizera de acordo com as emendas aprovadas pela Comissão entre as quais eram substanciais as do deputado Freitas Castro, ao qual ele relator, dera vista de seu trabalho de redação. O senhor Freitas Castro, declarou então estar de acordo com a redação final. A discussão desse projeto na Camara deverá começar imediatamente.

—:o:—

Lançado o primeiro candidato à sucessão presidencial...

RIO, 26 (Asapress) — Surgiu no cenario brasileiro, o primeiro candidato publicamente lançado à sucessão presidencial. O Partido Democratico Trabalhista distribuiu aos jornais um manifesto, apresentando para aquele posto o nome do ministro José Linhares.

A Convenção Nacional da U. D. N.

RIO, 26 (Asapress) — Em reunião de hoje, foi marcada a data de 15 de julho para a Convenção que escolherá o novo Diretorio Nacional da UDN. Este elegerá a Comissão Executiva, inclusive o presidente e nomeadas suas comissões, uma, a titular, os estatutos deverão ser reformados, a outra para estudar o rejuvenescimento do programa do Partido.

NECROLOGIA

JACOB FISCHER — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. Jacob Fischer, casado com d. Regina Fischer. Deixa os filhos: José e Francisco Fischer.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Lapa.

BENEDITO ARNALDO DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 47 anos de idade, o sr. Benedito Arnaldo da Silva, casado com d. Silvia da Silva. Deixa os filhos: João, Anita, Alice, Luiz, Aldo, e os enteados Lourdes e Julio.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

FRANCISCO NOVELI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, o sr. Francisco Noveli, casado com d. Maria José Noveli. Deixa os filhos: Celestino, Silvio, Francisco, Ema, casada com o sr. José de Castro. Era irmão de d. Antonieta Di Francesco.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

D. MARIA CORREA DE MOURA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, d. Maria Correa de Moura, viuva do sr. Ozorio de Almeida Moura. Deixa os filhos: Elisa, Osvaldo, Seide e Osmar.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

JANUARIO ASCOLI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 40 anos de idade, o sr. Januario Ascoli, casado com d. Vicentina Tolezano Ascoli. Deixa as filhas, Helena e Mercedes. Era irmão de Alberto e Maria Ascoli Bergamini.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

CARMINE MONACO — Faleceu ontem, em Osasco, aos 82 anos de idade, o sr. Carmine Monaco, viuvo de d. Mariana Fiorita Monaco.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio local.

D. RAQUEL ELISA TOLOSA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, d. Raquel Elisa Tolosa, viuva do prof. José Augusto de Assis Tolosa. A extinta deixa os filhos: dr. Nicanor Ortiz, casado com d. Elisa Ortiz; Benedito Tolosa, casado com d. Epomina de Camargo Tolosa; Zofio de Tolosa, casado com d. Teonila Usso Tolosa, e Mozart Tolosa, casado com d. Haidée Tolosa. Deixa ainda netos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Major Angelo Zanqui, 96, para o cemiterio da Penha.

ANDRE' OIENGE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, o sr. André Gienge, casado com d. Augusta Gienge, deixa os filhos: Adão, André, Estel, e Juliana.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro, da Travessa Bacelar, 15 para o cemiterio de Vila Mariana.

D. ALBA CERQUEIRA PASSOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, a sra. d. Alba Cerqueira Passos, viuva do sr. Paulo Eugenio Passos, deixa os filhos, Adil e Joel.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

MARGARO PIMENTEL DA SILVA RODRIGUES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 18 anos de idade, o jovem Margaro Pimentel da Silva Rodrigues, filho do dr. Marianto da Silva Rodrigues, e de d. Maria Clara Pimentel da Silva Rodrigues, já falecida. Deixa um irmão: Menaldo Pimentel da Silva Rodrigues.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio Redentor.

FORTUNATO SANTESSO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Fortunato Santesso, casado com d. Lucia Zambieri Santesso. Deixa os filhos: Guerino, casado com d. Alice Santesso; José, casado com d. Pascoalina Santesso; Antonio, casado com d. Maria de Lourdes Santesso; João, casado com d. Josefina Santesso e Alicio, casado com d. Anezia Santesso. Deixa ainda uma irmã: Guilhermina, viuva do sr. Batista Pesinato.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Sapezal, 33 fundo, para o cemiterio do Araçá.

D. MARIA BARI ROSSIM — Faleceu ontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, d. Maria Bari Rossim, viuva do sr. Pedro Rossim. Deixa os filhos: Delfino, Angelo, Emilio, Mario e José.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Quatorze, n. 4 (em frente ao n. 2.348, da rua Siqueira Bueno), para o cemiterio do Araçá.

ANTONIO ZAMORANO RAMON — Faleceu ontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, o sr. Antonio Zamorano Ramon, casado com d. Eloisa Mazza Zamorano Ramon. Deixa os filhos: Luis, Conceição, Dolores, e Amalia.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Prof. Batista de Andrade, 411 para o cemiterio do Braz.

D. CLORINDA MIGLIARI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, d. Clorinda Migliari, casada com o sr. Severino Migliari. Deixa um filho: Francisco Migliari, casado com d. Maria de Luca.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Visconde de Parnaiba, n. 1646, para o cemiterio do Braz.

OSVALDO DOS REIS TAVARES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 44 anos de idade, o sr. Osvaldo dos Reis Tavares, casado com d. Adi Almeida Tavares. Deixa os seguintes filhos: Elzio Antonio, Claudio Urbano, Deisi Almeida, Denise Almeida, Osvaldo José, José Nilo, Adi Mara, Rejani Maria, Maria Eliane.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital Leão XII, para o cemiterio do Araçá.

ALFIO URZI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, o sr. Alfio Urzi, viuvo, de d. Josefina Urzi. Deixa filhos: Nunciata, casada com d. Iris Cadelta Urzi, Iolanda, casada com o sr. Germano Beller, Antonieta, casada com o sr. José Corteglano, Vicentina, casada com o sr. Vicente Castagna, João, já falecido, que foi casado com d. Adelaide Salzano e José já falecido, que foi casado com d. Sabina Oonti.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Travessa do Porto, 25, para o cemiterio São Paulo.

D. MERCEDES OLIVEIRA FONDIN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 39 anos de idade, d. Mercedes Oliveira Fondi, casada com o sr. Vando Fondin.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Muchel, 460, para o cemiterio da Lapa.

D. EDWIGES OHL VIZEU — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, d. Edwiges Ohl Vizeu, casada com o sr. Gilberto Vizeu. Deixa os filhos: Gilberta, casada com o sr. Francisco Scaramuzza; Dora, casada com o sr. Afonso Romero; Ligia Vizeu, Antonio Vizeu e Adolfo Zizeu. Deixa ainda irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Major Diogo, n. 336, para o cemiterio do Araçá.

EMA PICININI GEMIGNANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, d. Ema Picinini Gemignani, viuva do sr. Angelo Gemignani. Deixa os filhos: Alfredo, casado com d. Teresa E. Gemignani; Julio, casado com d. Emma P. Gemignani; Italia, casada com o sr. Alexandre Geraldo; Armando, casado com d. Helena F. Gemignani; Olga, casada com o cap. Paulo Soares de Moura; Ernesto, casado com d. Zaira F. Gemignani; Mario, casado com d. Ofelia G. Gemignani; Angelo, casado com d. Angelina L. Gemignani; Antonio, casado com d. Tais P. Gemignani; e Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Frei Antonio Santana Galvão, 15, para o cemiterio São Paulo.

D. ADELAIDE ARREBOLA ORTIZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, d. Adelaide Arrebola Ortiz, casada com o sr. José Gonçalves Ortiz. Deixa os filhos: José, casado com d. Adelia F. Gonçalves; Bartolomeu, casado com d. Joana Grandi; Antonio, Tomas, Maria, Mercedes e Florinda Gonçalves.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Carnot, 663, para o cemiterio do Braz.

D. MARIA BRANCA DE FAZIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, d. Maria Branca de Fazio, casada com o sr. Nicola De Fazio. Deixa os filhos: Teresa De Fazio Pironti, casada com o sr. João Pironti; Iolanda De Fazio Prospero, casada com o sr. Osvaldo Prospero; Gregorio, Roque, José, Saverio e Mafalda.

O enterro realizou-se ontem, mesmo, no cemiterio do Araçá.

D. SANTA FUZARO SILVAROLI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, d. Santa Fuzaro Silvaroli, viuva do sr. Sabino Silvaroli. Deixa os filhos: João Silvaroli, casado com d. Regina Colallio Silvaroli; Francisco Silvaroli, casado com d. Aida Silvaroli; Felicia Silvaroli Molinari, casada com o sr. Luis Molinari; Antonio Silvaroli, casado com d. Ana Tedesco Silvaroli e Cristina Silvaroli Assis, casada com o sr. José Borges de Assis.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Ferreira de Araujo, 331, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. MARIA SCAZZIOTA MOREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, d. Maria Scazziota Moreira, casada em primeiras nupcias com o sr. Luis Jardino e em segundas nupcias com o sr. Firmino Tavares Moreira. Deixa os filhos: Catano Jardino, casado com d. Maria Argentino, Jardino; Ida Jardino, Filomena Jardino, Rizziero Jardino, casada com d. Lidia Jardino; Mario Tavares Moreira, casado com d. Olga Elias Morreira; Emilia Taverna, casada com o sr. Vitor Taverna e Catarina Tavares Moreira. Deixa ainda varios netos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o ferêtro da rua Biobebas, 164 (Jabaquara), para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

ALCIDES ALBERTO DE LAET — Faleceu ontem, nesta capital, aos 43 anos de idade, o sr. Alcides Alberto de Laet, casado com d. Cleonice Bernardeli de Laet. Deixa os filhos: Isidoro, Angelo, Ana Margarida, Luzia e Rita. O extinto, que era filho do sr. Isidoro Adolfo de Laet e de d. Ana Margarida de Laet, já falecidos, deixa os irmãos: dr. Adolfo Oto de Laet, casado com a profa d. Maria Angelira Balago de Laet; dr. Antonio Maria de Laet casado com d. Margarida de Laet; d. Erminia Laet de Lapinha, casada com o sr. Laurindo da Silva Lapinha; Edwiges Etienete de Laet e Ester Elisa Raquel de Laet.

ARNALDO FIORITA — Falece ontem em São José dos Campos, com 51 anos de idade, o sr. Arnaldo Fiorita casado com d. Maria José Vilaça Fiorita e um filho adotivo, Paulo.

D. FLORA PRESTES CESAR DE MORAES — Faleceu dia 24, em Itapetininga, aos 50 anos de idade, d. Flora Prestes Cesar de Moraes; viuva do prof. Romeu de Moraes.

Era filha do sr. Avelino Cesar e d. Elisa Prestes Cesar, falecida. Deixa os filhos: prof. Fabio Cesar de Moraes, dr. Nereu Cesar de Moraes, e profa. Elisa Cesar de Moraes, casada com o sr. Mauro de Melo Leonel. Deixa ainda os irmãos: dr. Mario Prestes Cesar, casado com d. Otilia de Carvalho Cesar, Maria Olimpia, casada com o sr. Mario Prestes de Assunção, Luiz Prestes Cesar, casado com d. Vera Cata Preta Cesar, Eliseu Prestes Cesar, já falecido, que foi casado com d. Elisa P. Cesar, e profa. Lucia Prestes Cesar.

JOSE' VIEIRA DA SILVA — Faleceu em Heliodora, Sul de Minas, no dia 24, aos 93 anos de idade, o sr. José Vieira da Silva. O extinto era casado com d. Honorina da Silva e deixa os filhos: Sebastião Vieira Carvalho, casado com d. Tereza Carvalho Honestalia Vieira de Paiva, casada com o sr. José Benedito de Paiva e Alice Vieira da Silva. Deixa ainda, varios netos e bisnetos.

DR. FELIPE CABRAL DE VASCONCELOS — Faleceu ontem nesta capital, aos 42 anos de idade, o dr. Felipe Cabral de Vasconcelos, casado com d. Alexia Monteiro de Barros Cabral de Vasconcelos. Deixa os filhos: Tereza Maria Cabral de Vasconcelos Silveira, casada; José Paulo, Maria Aparecida, Maria Alexia, Maria Juliana.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Silverino Saraiva, 191, para o cemiterio da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

Lamentada a perda do grande vulto da economia e das finanças

O adeus do Senado Federal ao seu eminente companheiro das lides parlamentares — Pormenores sobre a sessão de ontem

RIO, 26 ("Correio") — Com a presença de 45 senadores o sr. Nereu Ramos deu inicio aos trabalhos do Senado.

Aprovada a ata, o sr. Sá Tinoco fez um relato completo da festa dos conscritos, ontem, no 3.o R. I., sediado em São Gonçalo, no Estado do Rio, à qual compareceu o representante do "Correio Paulistano", como convidado especial.

Passando em revista o acontecimento, o senador fluminense põe em relevo a ação construtiva e patriotica do coronel Nepomuceno Rosa, comandante do Regimento, e focaliza, ao mesmo tempo, o discurso do general Zenobio da Costa, ao se dirigir aos senadores presentes dizendo que se sentia bem por perceber que ha uma nitida compreensão patriotica entre o Parlamento e as forças armadas. O resto da sessão é inteiramente dedicada às homenagens postumas prestadas ao senador Roberto Simonsen.

Sobre o infausto acontecimento, falou em primeiro lugar o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica e presidente do Senado, declarando que o desaparecimento do senador bandeirante é uma perda lamentavel, não só para São Paulo como tambem para todo o Brasil, concluindo por lhe prestar a ultima homenagem com o discurso que vinha de fazer, designando, em seguida, os srs. Marcondes Filho, Vespasiano Martins e Ivo de Aquino para, em nome do Senado, acompanhar o ilustre morto à ultima morada.

Segue-se na tribuna o sr. Apolonio Sales, que com profunda emoção lamenta a perda de um grande vulto da economia e das finanças, ligado à riqueza brasileira antes mesmo de ser um nomem de letras e um senador da Republica.

Requer por isso que se suspendam os trabalhos e que o Senado envie condolencias à familia enlutada.

Toca a vez do sr. Ferreira de Sousa, que em nome da UDN, em oração comovente, faz um completo necrologio do senador bandeirante, frisando que sua morte não só atingiu o Parlamento como tambem abriu um imenso claro na politica e na economia brasileira.

Como homem de ação e de organização foi grandemente util ao país, devotando-se inteiramente à sua evolução material e espiritual, como o demonstrou exuberantemente no decorrer do proprio e ultimo discurso em meio ao qual foi surpreendido pela morte.

E conclui o senador potiguar requerendo a inserção desse discurso nos anais da Casa, o que foi aprovado.

Por fim o sr. Salgado Filho em breves mas incisivas palavras, em nome do PTB e no seu proprio, disse o adeus do Senado ao seu eminente companheiro de lides parlamentares.

Na sessão matutina de leis complementares foi aprovada a redação final da lei de imprensa para ser encaminhada à Camara dos Deputados.

—— Por ser dia santificado não haverá sessão amanhã no Senado.

CONSAGRADA À MEMORIA DO SENADOR ROBERTO SIMONSEN

A sessão de ontem da Camara dos Deputados — Discurso do sr. Antonio Feliciano

RIO, 26 ("Correio") — A sessão de hoje da Camara dos Deputados foi aberta pelo sr. Samuel Duarte e foi consagrada à homenagem em memoria do senador Roberto Simonsen.

Presente à mesa um requerimento do lider Acurcio Torres solicitando levantamento da sessão, falaram os deputados Batista Pereira, Toledo Piza, Jurandir Pires, Horacio Lafer, Barreto Pinto, Hermes Lima, Crepori Franco e Antonio Feliciano.

Foi o seguinte o discurso do sr. Antonio Feliciano:

"Sr. presidente.

Eu não devia quebrar a harmonia expressiva em que se reunem, neste instante, as manifestações de todas as correntes desta casa em seu preito de homenagem e respeito ao senador Roberto Cochrane Simonsen. Pela bancada de São Paulo, definindo o grande luto que cobre nesta hora a terra bandeirante, falou, com a força de uma intensa sinceridade e com o brilho de uma grande cultura o meu querido amigo deputado Batista Pereira. Não aditarei uma expressão sequer ao formoso e impressionante discurso com que o parlamentar paulista traçou a vida do grande morto de ontem e pontou a recordação, que se manterá viva na gente e na terra de São Paulo.

Fala nesta hora, nesta Camara, a voz de Santos, da terra de Braz Cubas, do glorioso municipio de São Paulo, que ostenta, com luz vibrante de grandes tradições personalidades inscritas em forma imortal na historia do Estado e na vida do Brasil.

Antes que a terra bandeirante abrigue eternamente o corpo do senador Roberto Cochrane Simonsen, chego a esta tribuna para agradecer, em nome de Santos, estas demonstrações de justiça a um homem que, com a vida vertical, soube reunir seus esforços em beneficio do bem publico.

Ao agradecer, quero agregar a esta musica de respeito e de saudade, em forma intensa e profundamente sincera, a nota do golpe rude que Santos acaba de sofrer, mas que será sem duvida, uma força para que a terra dos Andradas saiba manter na galeria dos seus homens saudosos, a definir o patriotismo dos seus filhos, a grandeza de São Paulo e do Brasil, mais um nome — Roberto Cochrane Simonsen".

O Dasp sob o controle do Ministerio da Fazenda

RIO, 26 (Asapress) — O sr. Antonio Feliciano, na proxima sexta-feira, apresentará na Camara um projeto passando o DASP para o controle do Ministerio da Fazenda.

Reforma do Departamento Federal de Segurança Publica

RIO, 26 (Asapress) — Noticia-se que será proposto ao presidente da Republica a reforma do Departamento Federal de Segurança Publica. O plano de reforma prevê a transferencia da policia municipal para a policia civil e o restabelecimento da antiga Diretoria Geral de Investigações, sendo conservadas as delegacias especializadas.

Banquete ao deputado Paulo Nogueira Filho

Tendo sido incluido, em publicações ultimamente feitas, o nome do sr. Angelo Bortolo, vereador municipal pelo Partido Republicano, na lista de adesões ao banquete em homenagem ao deputado Paulo Nogueira Filho, pede-nos aquele nosso distinto correligionario que tornemos publico não ter ele dado sua adesão, nem autorizado aquela publicação.

SÃO PAULO PRESTOU

(Conclusão da ultima pag.)

seus contemporaneos e à sua descendencia, homens de que a nação necessita!

Ha vinte anos, precisamente, inauguravas, como vice-presidente, o Centro das Industrias de São Paulo, e traçavas um programa que, ainda hoje, tem sido o roteiro dos nossos destinos. Tinhas fé, e confiavas no que empreendias. Possuias a confiança dos abnegados, e a sabias transmitir aos teus colaboradores, porque jamais se abalaram, até em meio as tempestades da época, os fundamentos do teu idealismo logico, de quem sabe o que quer, e por que quer.

Trazemo-te, inesquecivel Roberto!, os teus companheiros da Federação e do Centro, corações compungidos, o triste adeus de uma despedida de tão estenso luto — luto para os tuas, luto para a industria, luto para São Paulo, luto para o Brasil!"

OUTROS ORADORES

Sucessivamente fizeram-se ouvir os srs. Luis Menocci, em nome dos trabalhadores, Euvaldo Lodi, pela Confederação Nacional de Industria, e Osvaldo Mariano, pelo Centro Academico da Faculdade de Filosofia da Universidade Catolica, que prestaram seu derradeiro adeus em sentidas palavras ao sr. Roberto Simonsen.

DECLARAÇÕES DO SR. VAN ZEELAND SOBRE O INFAUSTO ACONTECIMENTO

RIO, 26 ("Correio") — Como se sabe, o sr. Roberto Simonsen foi surpreendido pela morte quando pronunciava um discurso academico na Casa de Machado de Assis, em saudação à visita do estadista belga Van Zeeland.

Ouvido hoje, sobre o triste acontecimento, o sr. Van Zeeland disse: — "Foi um grande choque. Junto tanto à familia quanto ao Brasil o meu pesar". E concluiu: — "O canto de cisne de um grande homem não se esquece tão facilmente. Houve uma certa grandeza na morte do sr. Simonsen. Ele era um academico e caiu no campo de honra. Desapareceu como viveu, em ação. Inclino-me respeitosamente diante do seu nome".

Desastre ferroviario em Cocal

RIO, 26 (Asapress) — Em Cocal verificou-se um desastre feroviario, por imprudencia do maquinista de uma composição que manobrava no patio da estação. A locomotiva precipitou-se sobre outra que puxava um cargueiro, resultando do desastre o engavetamento de dois carros, tendo saido feridas cinco pessoas.

A proposta orçamentaria para 1949

RIO, 26 (ASAPRESS) — O ministro da Fazenda entregou ao presidente da Republica a proposta orçamentaria da União para o exercicio de 1949. A proposta foi revista em toda linha tendo o sr. Correa e Castro feito varias modificações. Portanto, o ministro exerceu dessa maneira o direito que lhe assiste de elaborar a referida lei. Informa-se que o sr. Correa e Castro estuda a maneira de obter verba necessaria para atender à situação dos inativos e pensionistas da União esquecidos nas tabelas organizadas pelo DASP.

Camara Municipal Carioca

RIO, 26 (Asapress) — Os vereadores cariocas, até que enfim resolveram trabalhar em beneficio da população do Rio, tendo sido aprovados varios projetos de interesse publico.

O vereador Tito Livio Santana, da UDN, combateu a chamada "batalha das Favelas".

O sr. João Luiz de Carvalho declarou que, como a campanha está planejada, somente virá favorecer a firma concecionaria das casas pre-fabricadas, que está sob a direção do sr. Augusto Frederico Schimidt.

O tabelamento da cerveja e do chops

RIO, 25 (Asapress) — Amanhã, a C.C.P. discutirá o tabelamento da cerveja e do chops. Varios de seus membros informam que não será concedida qualquer elevação nos preços das bebidas bem como do cafézinho.

Recital de Edyr de Fabris

O Departamento Municipal de Cultura fará realizar, no proximo dia 3, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital com a cantora patricia Edyr de Fabris.

Nome sobejamente conhecido do publico paulista, Edyr de Fabris escolheu um excelente programa, de qual fazem parte peças de Lulli, Haendal, Schuman, Schubert, Hageman, Obradors, Bianchini, Ernani Braga, Vila Lobos, Camargo Guarnieri e Lorenzo Fernandes. Ao piano, estará o consagrado "virtuose" Fritz Jank.

Partido Republicano

VISITA

Visitou a Comissão Diretora o sr. João Eduardo Pereira, vereador à Camara Municipal de Olimpia e presidente do Diretorio do Partido Republicano daquela localidade.

Reunião do Centro de Debates do Partido Republicano

Realiza-se amanhã, sexta-feira, a reunião ordinaria da Diretoria do Centro de Debates do Partido Republicano, integrada pelos seguintes elementos: **dr. Orlando de Almeida Prado, presidente; dr. Cory Gomes de Amorim, vice-presidente; prof. Alfredo Gomes, 1.o secretario; Jamil Zantut, 2.o secretario; dr. Eduardo Pacheco e Silva, tesoureiro; drs. José Carlos da Silva Freire e Silvio Rodrigues, diretores de debates.**

Durante a reunião serão tratados assuntos relativos à proxima instalação do referido Centro e outras medidas de carater interno.

BOLETIM REPUBLICANO

1873

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL DO PARTIDO REPUBLICANO

Realizar-se-á amanhã, a reunião ordinaria da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, na séde do Partido Republicano, encarecendo-se a conveniencia do comparecimento de todos os seus elementos.

CENTRO DE DEBATES

As atividades do Centro de Debates do Partido Republicano serão inauguradas na proxima sexta-feira, dia 4 de junho vindouro, às 20,30 horas, no salão do Centro de Debates "Casper Libero", de "A Gazeta", com um estudo do dr. Orlando de Almeida Prado sobre a Reforma do Sistema Bancario.

PALESTRA RADIOFONICA

Sabado, dia 29, o prof. Alfredo Gomes, Secretario Geral da Comissão **Municipal Coordenadora da Politica da Capital,** ocupará o microfone da **Radio America, fazendo uma palestra** sobre o Partido Republicano, no **programa politico patrocinado pela referida emissora.**

DIRETORIO DISTRITAL DA CONSOLAÇÃO

Realizou-se ontem, às 20,30 horas, na séde do Partido Republicano, **presentes os seus membros, a reunião de instalação do Diretorio Distrital da Consolação. Foram tratados diversos assuntos, inclusive, o da fixação de um local para a séde.**

Foi proposto e aprovado um voto de pesar pelo passamento do eminente senador Roberto C. Simonsen.

Ficou convocada nova reunião para o dia 4 de junho proximo, sexta-feira, às 20,30 horas, no mesmo local.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, **o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, exetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.**

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de **identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.**

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imoveis.

O projeto sobre descanço remunerado

RIO, 26 (Asapress) — O sr. Ferreira de Sousa levará amanhã à Comissão de Justiça do Senado o seu longo parecer sobre o projeto de descanso remunerado. O sr. Ferreira de Sousa acha que são inconstitucionais os pontos do projeto da Camara que permite a tolerancia de 20 minutos para o começo do trabalho e que manda pagar em dobro o trabalho nos dias santos e feriados.

A futura lei sindical

RIO, 26 (A. N.) — Esteve reunida, no Palacio Monroe, a quarta Subcomissão Mista de Leis Complementares, que está elaborando o projeto da nova lei sindical. Divulgado o texto do projeto, que é de autoria do sr. João Mangabeira, foram discutidos os pontos essenciais, sendo estabelecidos os delineamentos da futura lei sindical, pedindo o senador Marcondes Filho que os membros da Subcomissão apresentem até o proximo dia 31 do corrente suas emendas a fim de que possa o projeto ser revisto em seus detalhes.

Supremo Tribunal Federal

RIO, 26 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, entre outros, os seguintes processos:

Petição de "habeas-corpus":

30192 — São Paulo — Paciente, Nelson Guilherme de Almeida. Negaram a ordem unanimemente.

30285 — São Paulo — Paciente, Bernardo Joaquim Geraldes. Idem, idem.

30.311 — São Paulo — Paciente, Milton Cayres de Brito e outros. Idem, idem.

30.312 — São Paulo — Paciente, Elias Tomé Cataiz. Idem, idem. cdo o pedido, unnimemente.

30.314 — São Paulo — Pacientes, Antonio de Luna, Heitor de Barros e Oscar Santucci. Foi julgado prejudi-

Recursos de "habeas-corpus":

30.335 — São Paulo — Paciente, Wilson Correia; recorrido, Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Negaram provimento unanimemente.

30343 — São Paulo — Pacientes, Ataide Meira; recorrido, Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Adiada a pedido do advogado do recorrente.

O general Odilio Denis no comando da 2.ª R. M.

RIO, 26 ("Correio") — Embora o sr. Ivo de Aquino, lider da maioria no Senado recebesse a incumbencia de, em nome desta casa do Congresso, acompanhar à ultima morada os restos mortais do senador Roberto Simonsen, a verdade é que s. exc. já com muita antecedencia havia comprado passagem para a Paulicéia, aonde o levariam assuntos de grande relevancia politica, junto à secção paulista do P.S.D.

Coincide, ainda, a sua ida a São Paulo, com a resolução do governo em nomear o general Odilio Denis comandante da Região Militar, conforme declarações de ontem, do general Zenobio da Costa, na presença do representante do "Correio Paulistano", por ocasião da festa militar do 3.o R.I. Só em julho, por isso, ficará confirmada esta deliberação do governo, quando o general Zenobio for a São Paulo, para dar posse ao general Denis, conforme acentuou ser seu desejo.

O Censo das Americas em 1950

RIO, 26 (A. N.) — Em 1950, pela primeira vez no continente, vai se realizar o chamado "Censo das Américas", por iniciativa e sob os auspicios do Instituto Inter-Americano de Estatistica. Salta à vista a importancia desse vasto empreendimento que empenhará vinte e dois paises através dos respectivos orgãos estatisticos, num esforço que redundará em beneficio não somente de cada um deles em particular — pelo melhor conhecimento de sua realidade fisica, social, economica, cultural e politica — mas tambem do conjunto pan-americano, ao qual possibilitará um dominio mais seguro dos problemas peculiares a esta parte do mundo.

Igreja Presbiteriana Unida, rua Helvetia, 772

Ocupará o pulpito hoje, às 20 horas, o rev. José Borges dos Santos Jr., que falará sobre: — "Porque Cremos na Imortalidade".

Titulos declaratorios de cidadania brasileira

RIO, 26 ("Correio") — O ministro Adroaldo Costa deferiu os pedidos de titulo declaratorio de cidadania brasileira dos seguintes estrangeiros, tendo sido assinadas as respectivas portarias: **Otto Hermann Gerlaldo Siemon, Sasuko Honda, Sakai Seizaburo, Haroni Galante, Frederico Guilherme Reimbardt, Adolf Haak e Lamberto** Zamonzoni, todos de São Paulo.

Anais da Jornada de Economia Rural

A Diretoria de Publicidade Agricola, da Secretaria da Agricultura, reuniu em volume as teses elaboradas sobre os mais variados assuntos relativos à economia agricola do Estado, para a Jornada de Economia Rural, promovida pelo Instituto de Organização Racional do Trabalho.

Trata-se de uma das mais belas iniciativas sobre materia de tamanha relevancia, pois os estudos que formam o referido volume esclarecem inumeros problemas de produção em suas variadas modalidades.

Homenagem à memoria do prof. dr. Osvaldo Armando Alegretti

Transcorrendo amanhã, o 3.o aniversario do falecimento do prof. Oswaldo Armando Alegreti, o Gremio Estudantino e Recreativo da Escola Tecnica de Comercio "30 de Outubro" e ex- alunos farão celebrar, na Ordem Terceira do Carmo, missa em sufragio de sua alma.

Em seguida farão realizar uma romaria ao tumulo daquele pranteado educador no cemiterio do Araçá.

Casa propria para jornalistas

A fim de assinarem os respectivos contratos de construção, são convocados a comparecer amanhã, nos escritorios da firma Rudert Construtora, à rua Vieira de Carvalho, 40 — 5.o andar, os seguintes associados do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, inscritos no plano da casa propria, do Brooklin Paulista; Enyio da Sinda Franzoni, Armando de Castro, Arnaldo Simurro, Edvard Augusto da Silva, Alencar de Carvalho, Luis Ismar D'Angelo Neto, Edvino Trieli, João Leite Jachinovsk, Otavio Petini, Joaquim M. Dias Menezes, Fernando Ferreira de Góes, Sebastião P. Ferreira, Amador Galvão França, Jussieu da Cunha Batista, e Geraldo Campos de Oliveira, Lauro Freire, Teofilo Cavalvanti, Carlos Cardeal M. da Silva, Miguel Mafulde e Miguel Falci.

Os interessados serão atendidos das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

Donativo de Cr$ 100.000,00 para a Catedral

O Jockey Club de São Paulo, que vem desde muitos e muitos anos tratando do turf em São Paulo, não medindo a sua diretoria esforços para elevar sempre esse tão elegante esporte à nossa cidade, acabou de oferecer à Legião de São Paulo — Pró Catedral o valioso donativo de Cr$ 100.000,00.

Domingo ultimo fez correr no prado de Cidade Jardim o premio "Catedral de São Paulo" que, apesar da tarde de mau tempo, atraiu grande numero de assistentes.

Em reunião da Legião de São Paulo, realizada a 21 de maio p. p., foi proposto e lançado em ata um voto de agradecimento aos diretores da agremiação por seu gesto tão generoso e patriotico, porque contribuiu para a conclusão da Catedral de São Paulo é concorrer para uma obra de arte e dar provas da sua intensa dedicação à terra bandeirantes.

Centro Academico de Criminologia

Patrocinada pelo Centro Academico de Criminologia da Escola de Policia do Estado de São Paulo, realiza-se sabado, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia do prof. Silveira Bueno subordinada ao tema: — "A Giria dos Gatunos".

Banda Sinfonica da Força Publica

A Banda Musical Sinfonica da Força Publica, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu, executará no Teatro Municipal, dia 31, às 21 horas, um concerto, com o seguinte programa:

1.a PARTE — Cleopatra, Ouverture — Luigi Mancinelli — Rigoletto, Preludio — Quartetto Tempesta e Finale G. Verdi — Condor, Fantasia, Carlos Gomes.

2.a PARTE — Tanhauser, Marcha da Opera, Wagner — Cenas Pitorêscas, I. Marcha II, Scherzo, III, Angelus, IV, Festa Boemia; Massenet — Suite Siciliana, I, Leggenda de Natale, II, La canzone del Emigrante, III, Valzer Campestre, IV, Festa populare, G. Marinuzzi.

O preço das localidades será 5 cruzeiros.

Historia de São Paulo

Realiza-se amanhã, às 16,30 horas, no Instituto Historico, à rua Benjamim Constant, 152, uma reunião do Seminario de Estudo das Fontes Primarias para a Historia de São Paulo no Seculo XVI.

Falará a sra. Nicia Vilela Luz, sobre o tema: — "A administração Publica em S. Paulo, no seculo XVI".

Liga das Senhoras Catolicas

A srta. Maria Escurra, intelectual argentina, ora em visita à São Paulo, proferirá duas conferencias na séde da Liga das Senhoras Catolicas. A primeira está marcada para o dia 4, às 10,30 horas, e versará sobre o tema: "Responsabilidade da mulher em face dos problemas da atualidade, na familia e na sociedade".

CONFERENCIAS

"SITIOS E FAZENDAS" — Acaba de ser publicado o numero 5, ano XIII, de "Sitios e Fazendas", referente ao mês corrente. Com os demais, traz desenvolvido sumario, do qual constam, alem de outras colaborações, as seguintes: — "Metodo Pratico para determinar a tuberculose nos bovinos" — Aproveitamento do melaço de cana na alimentação dos animais" — "Escolha do reprodutor no exito da exploração pecuária" — "Como escolher as raças de galinhas" — "Combate à broca do café" — "Rações para poedeiras" — "Adubação da melancia" — "Combate à peste suina" — "Combate ao gorgulo de feijão" — "Criação de carpa" — "Plantas de borrachas e sua cultura" — "As galinhas castelhanas" — "Cultura da Aveia" — "Residuos de caieiras na fertilização das terras".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Assolina, rua Carandiru, 9031, S.P. — Albano Martins, a/c Manoel Antonio, rua Antonio Fonseca, 98 — Arnalo Etizedes, rua Cielis, 1653 — Joaquim Chirochi Sato, rua Martins Carrasco, s/n — Jacira Costa Ferreira, rua Homem de Melo, 570 — Maria Teresa, rua Floriano Peixoto, 300 — Marieta Loureiro, rua Julio Conceição, 200 — Manoelito, rua Turiassu', 502 — Riogalo Jukunoco, rua Barão da Passagem, 20.

PARAIBUNA

(Do nosso correspondente)

ENLACE FONSECA-RIBEIRO — Realizou-se no dia 24 do corrente, no bairro da Varginha, o enlace matrimonial da srta. Isaura Faria Fonseca, filha do sr. Braulio Faria Fonseca e de d. Maria Francisca Sales Fonseca, com o sr. José Ribeiro Faria, filho do sr. Pedro Ribeiro Sobrinho e de d. Geralda Maria de Jesus.

A cerimonia religiosa foi levada a efeito na igreja N. S. da Aparecida, no bairro do Comercio, servindo de paraninfos, por parte da noiva, o sr. Geraldo Carvalho Vilela, e, por parte do noivo, o sr. Manuel Ribeiro Sobrinho.

O ato civil será realizado dia 27, às 16 horas, na residencia dos pais da noiva.

CENTRO DE SAUDE — Foi removido para Olimpia o dr. José Serra Ribeiro, chefe do Centro de Saude local. A população de Paraibuna lança veemente apelo ao Secretario da Saude, no sentido de ser designado, com a maior urgencia, o novo chefe do referido Centro de Saude, pois, esta cidade não possui um medico sequer para atender aos enfermos.

A QUESTÃO CHECA

(Conclusão da 1.a pag.)

Carta. O delegado sovietico disse ser evidente que os Estados Unidos é quem "agita a batuta", no caso checo, seguido "mansamente" pelo Reino Unido, Argentina, Chile e outros paises. Repetiu as acusações de que toda a tentativa de investigação na verdade tem por fim realizar a intervenção nos assuntos internos da Checoslovaquia para beneficiar "certos circulos" norte-americanos.

As palavras de Gromyko foram interpretadas no sentido de que o delegado sovietico pretende fazer uso do veto se os paises ocidentais apoiarem a proposta da Argentina. Considera-se que provavelmente a maioria tratará de dar tramites ao plano como se fosse estritamente questão "de procedimento" não sujeita ao veto. Em tal caso, e afastando a possibilidade de alguma habil manobra de tipo parlamentar por parte da maioria, é provavel que Gromyko coloque os delegados em posição tal em que outro "veto duplo" da Russia poderia bloquear o plano argentino.

LITERATURA INFANTIL

FRANCISCO PATI

Um projeto de lei apresentado à consideração dos srs. deputados, na Assembléia Legislativa Estadual, pôs em foco, mais uma vez, o problema da literatura infantil entre nós.

O assunto é dos que mais insistentemente me pingam dos dedos, no teclado da minha maquina de escrever. Quer como ex-aluno da Normal da praça, quer como homem de imprensa, quer, ainda, como titular efetivo de um orgão municipal especializado em coisas do espirito, vivo me preocupando com a falta de imaginação e de bom gosto, em quantos se têm consagrado, no Brasil, às letras para crianças. Inda ha pouco, tive oportunidade de repetir o que a tal respeito penso, em carta-prefacio ao livro de uma distinta educadora paulista, que se lembrou de mim para paraninfar-lhe a estréia no genero.

A falta de imaginação é a meu ver a unica responsavel pela sensaboria ou pela obscenidade da nossa literatura infantil.

Oscar Wilde, escrevendo sobre o carcereiro da cadeia de Reading, considerava a falta de imaginação uma das maiores deficiencias do homem. Assim é, na realidade. O individuo sem imaginação que se mete a escrever contos para o país de Liliput acaba repetindo e adulterando o que antes dele todos escreveram. Monteiro Lobato fez de uma espiga de milho uma das mais belas personagens das suas historias talvez uma das maiores criações da literatura para meninos (meninos grandes e pequenos), em todo o mundo. Vem, então, o pobre de espirito e repete a façanha, substituindo a espiga de milho por um cabo de vassoura um melão, uma tangerina...

E' a obscenidade, por sua vez, recurso dos que se reconhecem impotentes para prender o pequenino leitor às suas paginas. Como não sabem inventar, deturpam e maliciam as concepções alheias. Prestam, por essa forma, um desserviço à literatura, porque desmoralizam o engenho humano, e outro à humanidade, porque envenenam, desde a infancia, o bipede implume. Preparam clientes para os livros lidos por baixo das carteiras, nas escolas publicas, ou no silencio dos internatos, à noite, com a cumplicidade dos vigilantes adormecidos.

No meu tempo de criança, lia-se muito Paulo de Kock. Não fui dos mais fanaticos mas me lembro de que pertencia tambem ao numero dos que o liam às escondidas, no intervalo das aulas. Lembro-me até do mau amigo que o revelou à minha ingenuidade impondo-o, depois, à minha curiosidade. Se um dia tiver de escrever um romance impregnado de horror, vingar-me-ei dele à maneira de Vitor Hugo: dar-lhe-ei o nome ao personagem mais repulsivo. Ha de chamar-se Ismenio, com efeito, o pessimo individuo. Não ha maior crime do que envenenar a alma de uma criança, injetando-lhe nas veias, para o resto da vida, essa doentia preocupação da imoralidade.

Se me pedissem sugestões para um projeto de lei contra a divulgação de maus livros, eu colocaria, na escala dos responsaveis, e, conseguintemente, na das repressões, o editor em primeiro lugar. Escrever um mau livro é em verdade um crime contra o bom gosto. Publica-lo é, porém, infração muito maior. Se o escritor infeliz deve ser apontado à execração dos homens de bons principios, deve o editor que o divulga ser apontado à execração da propria justiça. Escrever, todo mundo pode escrever, todo mundo escreve não ha lei capaz de proibir a quem quer que seja o direito de confiar ao papel as bobagens ou as inconveniencias que lhe borbulham no cerebro (se se pode chamar cerebro à maquina de produzir sandices que muita gente equilibra sobre os ombros). Publicar, não. A publicação já é uma cumplicidade, tanto mais maliciosa quanto é praticada com intenção de lucro.

Ilustre mestre lusitano disse-me um dia que a literatura infantil é em nosso país um entrave, porque nasce, em regra, da preocupação de ganhar dinheiro, à custa de meia duzia de puerilidades alinhavadas sem estilo e sem sintaxe. Concordei com ele. Quem não concordaria?

O projeto entregue à Assembléia Legislativa de São Paulo não é apenas um projeto: é, principalmente, uma denuncia. Poderá ser, tambem, um grito de alarme.

CAUSA E EFEITO

No momento em que se reunem no Rio os representantes dos grandes bancos, convocados pelo ministro da Fazenda para examinar a situação financeira e sugerir providencias que atenuem a crise de numerario, não vem fora de proposito tecer aqui algumas considerações a respeito.

Coube ao sr. Mario de Andrade Ramos, não há muito tempo, esclarecer alguns aspectos da situação, fazendo a critica do nosso processo financeiro. Aquele parlamentar e financista enumerou os graves desvios desse processo, que levariam fatalmente a um impasse. E é o que finalmente se verifica, pois o seu estudo antecedeu de muito o mais agudo da crise.

Trata-se do seguinte:

Contrariamente a tudo quanto a verdadeira ciencia economica aconselha, a partir de 1930 o Brasil enveredou para os grandes empreendimentos urbanos, com absoluto descaso pela produção agropecuaria. Chegamos, então, à anomalia de aumentar cada vez mais a produção de utilidades de uso, com o mais criminoso desprezo pela produção das utilidades de consumo.

Note-se que estamos apenas sumariando a tese do sr. Mario de Andrade Ramos. Bens de uso são predios, avenidas, ruas, piscinas, estadios, assim como todo o equipamento de uma cidade moderna: — cinemas, estações de radio, bondes, onibus, automoveis particulares, casinos, clubes, logradouros publicos. Utilidades de consumo abrangem tudo quanto pode entrar na categoria dos produtos agropecuarios e industriais: — carnes, conservas, oleos comestiveis, calçados, cereais, couros, banha, manteiga, leite.

Ora, em consequencia do abandono a que foi relegada a lavoura e a pecuaria, surgiu o êxodo rural calamitoso. Aliás, se quisermos aprofundar verdadeiramente o problema desde suas origens, veremos que a situação se agravou sobremaneira a partir do golpe de 10 de novembro. Implantado o Estado Novo, com a consequente centralização do poder, suprimiram-se os dois nucleos poderosos de estimulo à produção agropecuaria: — o Estado e o municipio. Devia-se outrora ao poder politico, nos municipios, a fixação do homem ao solo. Em seus redutos mais afastados do litoral, o chefe politico representava para os lavradores uma garantia de assistencia do poder estadual, que por seu turno se mantinha em contato com o poder federal pelos vinculos da representação parlamentar. Um tal sistema de equilibrio funcionou a pleno rendimento por muitos anos e assegurou o progresso do Brasil até o dia em que forças contrarias, no empenho de corrigir aquilo que jamais puderam entender, lançaram a nação no cáos, do qual começa a emergir em estado de convalescença.

Rompido o equilibrio, caminhamos a passos largos para a centralização. E ainda uma vez a lei de causa e efeito se mostra inexoravel. Não se restabeleceu — e ninguem sabe quando se restabelecerá — o regime republicano, de acordo com as suas regras ortodoxas. Enquanto perdurarem os reflexos da ditadura em nossos habitos e costumes, a crise persistirá.

Veja-se, por exemplo, o caso dos bens dos suditos do "eixo". Por isso mesmo que a situação criada pela ditadura só podia ser solucionada na esfera federal, e sendo certo que o ditador, para garantir-se no poder, transformou uma questão de tamanha importancia em simples expediente para premiar dedicações, distribuindo aos seus amigos e parceiros a incumbencia rendosa de cuidar da administração e liquidação desses bens, o caso não foi solucionado no devido tempo. Como resultado, surgiu o entesouramento e o desencaixe bancario não faz senão aumentar, tornando mais critica a situação.

Ora, o abandono da produção de bens de consumo, por causa da diminuição acentuada do financiamento à lavoura, foi, não há duvida, a consequencia logica do regime ditatorial. Para obter o apoio das populações urbanas, precisava o governo realizar nas cidades e capitais grandes obras que "dessem na vista". E' do dia de ontem a reclame bombastica em torno dessas obras: — paradas espetaculares, mobilizando a juventude e o operariado, surgiam a proposito de qualquer inauguração considerada banal ao tempo em que os governos, atentos à vida dos campos, pois sabiam que uma nação não pode viver somente dos bens de uso, jamais negaram apoio aos que trabalham a terra.

Temos aí a diatese de todos os sofrimentos nacionais. Intercorrentemente à enfermidade aguda gerada por um sistema bancario obsoleto, que permite o acesso facil ao credito para a produção dos bens de uso, tais como predios de moradia e para escritorios, importação de automoveis de turismo, grandes obras publicas para aturdir a gente que mora nas cidades e capitais, surge o mal do entesouramento praticado em larga escala pelos suditos do "eixo". E o caso é tanto mais digno de nota quanto, não só em São Paulo como no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, esses elementos são os propulsores da produção agropecuaria numa medida que possivelmente o governo federal ainda não pôde avaliar.

A crise de numerario tem, como se vê, inumeras causas; mas duas delas se identificam perfeitamente: — financiamento de utilidades de uso, de um lado, a diluir na industria de construção e outras atividades grande parte do dinheiro circulante, e, de outro, a absorção desse dinheiro pelos lavradores e outros elementos das colonias sulinas, como já ficou perfeitamente demonstrado, subtraindo somas enormes ao giro bancario.

Junte-se a tudo isso a imperfeição desse mesmo sistema bancario, cuja reforma está tardando, e ter-se-á bem delineado o quadro da crise em que se debatem as nossas forças produtoras. De certo, os banqueiros convocados pelo ministro Corrêa e Castro não perderão de vista as circunstancias que acabamos de apontar.

Giuliano, bandido galante, modernizador da "Maffia"

RAUL DE POLILLO

Antes de falar de Salvatore Giuliano o mais autentico heroi de opera autentica, que agora revive a tradição do banditismo cavalheiresco em terras da Sicilia (Italia), importa reconstruir embora sumariamente, o quadro historico da "Maffia".

Ignora-se a origem dessa palavra que tem, na sua legitima pronuncia italiana, uma tonalidade particular, feita de energia, de altivez e de desafio. No começo, ela expressou uma forma específica de criminalidade em face da lei, mas não em face da moral. A Sicilia, durante muitos seculos da sua historia, e, principalmente, logo depois das invasões dos sarracenos e de Napoleão foi governada por maus politicos, e, sobretudo, por maus politicos visceralmente despoticos. A má governança privou a ilha de boas leis, e, em consequencia, os donos de latifundios, dos quais dependia a produção de viveres não se sentiram seguros em suas vidas e em seus bens. Para se defenderem, os latifundiarios organizaram-se, constituindo policias particulares, compostas de valentes capangas, cuja capacidade de promover terror impunha respeito e moderação ao resto do povo.

Aos poucos, com o correr do tempo as varias policias particulares se uniram numa vasta sociedade secreta, dela fazendo parte, além dos capangas, os proprios proprietarios de terras, e, mais tarde, tambem uma parte da aristocracia rural e uma parte da aristocracia citadina de todas as regiões da Italia. A organização, assim, tornou-se tremendamente poderosa, pelo numero e pela projeção dos seus membros.

O codigo da "Máffia" era o codigo da "omertá" — da "ombridade", da "masculinidade". Por ele, seus membros não podiam nunca recorrer à justiça organizada, a fim de solucionar suas pendencias — e por ele os seus membros não podiam recuar nunca, no cumprimento de sua missão, fosse esta a de matar ou a de morrer.

* * *

De um lado, a "Máffia" assaltava os ricos que não faziam parte da sua organização — para distribuir a riqueza entre as camadas pobres do povo. De outro lado, exercia pressões politicas que nunca se sabiam de onde vinham mas que eram sempre poderosas e incontornaveis em seus efeitos. Duas organizações subsidiarias da "Máffia" eram a "Mão Negra" e a "Stoppagghera", ou seja, a "Máffia" transiada por imigrantes sicilianos, para Chicago e New Orleans.

Os "maffiusi", como se denominavam os membros de tal organização eram democraticos e, portanto, antiditatoriais. Por isso, fizeram oposição ao regime de Mussolini na Italia. E Mussolini, tendo por braço direito o famoso chefe de policia, Pietro Moro, em Palermo, capital da Sicilia, deu-lhes combate de morte, levando, de roldão tambem elementos antifascistas notaveis que nunca haviam sido "maffiusi".

Com o evoluir da sociedade organizada, dos recursos da policia militar e cientifica, e da nova educação do povo na compreensão da necessidade da luta contra os fora-da-lei, a "Máffia", se não desapareceu de todo, como organização secreta, deixou de dar sinais de vida, como entidade ao mesmo tempo delinquente e benfeitora. Ficou, porém, a tradição, que ela estabeleceu, do banditismo cavalheiresco e justiceiro. Uma tradição feita de lendas poeticas e empolgantes que, por suas caracteristicas de romance de capa-e-espada, ainda encontra forte agarre e ainda exerce profunda fascinação sobre o espirito popular siciliano.

* * *

Quando se concluiu a segunda guerra mundial, de 1939-1945, a Sicilia se viu a braços com a desorganização e a miseria, bem como com uma confusão politica sem limites. As circunstancias criaram descontentamento e desesperos, e levaram os ricos latifundiarios, que ainda lá existem, a especulações fantasticas, açambarcando viveres e construindo fortunas sobre a fome coletiva. Quando o sofrimento popular chegou ao auge, surgiu uma especie de nume redivivo da antiga "Maffia" cavalheiresca, benfeitora e justiceira.

O nume chama-se Salvatore Giuliano.

O pai de Giuliano foi servente de pedreiro, durante vinte anos, em Nova York. Quando ele, com a esposa, regressou à Sicilia, Salvatore nasceu — e Salvatore se orgulha de ter sido pelo menos concebido na America. Agora, Salvatore tem 25 anos de idade E' de compleição robusta, alta, elegante, embora rustica; sua pele é de uma côr morena quente; e seus musculos são de uma sedosidade fantastica na corrida, no pulo e na luta.

Atirador excelente, meio poeta e meio filosofo, romantico e generoso, Salvatore anda sempre com uma arma à cinta e um livro na mão. A's vezes, o livro é um poema ou um romance social. Outras vezes, é a Biblia.

Por qualquer circunstancia que só o ambiente explica, com a sua pesada carga de tradições heroicas, Salvatore Giuliano constituiu uma organização baseada nos principios tradicionais da "Máffia". Hoje, os seus sequazes, ou "suditos", se elevam a mais de 5.000, devidamente integrados no codigo da "omertá" — a mais de 10.000 outros asseclas fieis, mas sem juramento — o que dá, com as familias respectivas, mais de 50.000 pessoas. Seu quartel-general está instalado numa aldeia de montanha, da provincia de Palermo, chamada Montelepre, mas a sua atividade se estende por todo o territorio da Sicilia.

E' por obra sua que aparecem misteriosamente boas somas de dinheiro em casa de pobres, de enfermos que não podem pagar hospitais e medicos, de moças que pretendem casar mas não têm dote, e de moços que precisam e querem estudar, mas que não podem.

A policia italiana dá caça a Salvator Giuliano. De uma feita, instituiu o premio de 50.000 liras a quem o entregasse à justiça, vivo ou morto. Giuliano retrucou instituindo outro premio, tambem de 50.000 liras, para a captura, vivo ou morto, do ministro do Interior, ou do chefe de policia. Esta bravata ironica ampliou-lhe o prestigio pela Italia toda, nimbando-o de valentias e generosidades lendarias.

* * *

Salvatore Giuliano é antissovietico. Por isso, os comunistas italianos o acusam de ser instrumento dos atuais latifundiarios da Sicilia. E, para justificar a acusação, exploram a historia anterior da "Máffia" e do banditismo cavalheiresco, tradicional na grande ilha. Salvatore Giuliano, porém, não se dá por achado — e responde, aos manobradores eleitorais do partido comunista italiano na Sicilia, com outras bravatas, quase sempre elegantes e de bom efeito teatral.

Ainda ha pouco tempo, a revista "Life" esclareceu que Giuliano havia pedido, ao presidente Truman, que lhe fornecesse auxilios, de acordo com o Plano Marshall, a fim de que ele pudesse levar avante a sua luta politica a favor da democracia. Na carta dirigida ao chefe da Casa Branca, Giuliano declarou-se como sendo a unica potencia viva, dentro da Sicilia, contra a expansão sovietica; salientou o papel estrategico da ilha na politica internacional relacionada com a Turquia, a Grecia e o Canal de Suez; e pediu que o governo de Washington lhe mandasse alguns canhões antitanques e boa quantidade de bazucas.

Agora, com a derrota do comunismo na Italia, nas eleições de 18 de abril, o papel de Giuliano, para as democracias, mesmo em carater potencial, perdeu muito em importancia. Mas isto não tolhe, aos olhos dos sicilianos, o halo dourado, de heroismo e de lenda, que esses mesmos olhos puseram ao redor da cabeça moça e maciça de Giuliano, rei dos modernos bandidos cavalheirescos e justiceiros.

NOTAS & COMENTARIOS

EMPREGADORES E EMPREGADOS

Houve, em São José do Rio Preto, conforme se noticiou, uma festa de confraternização de comerciantes e comerciarios. Queremos dizer: de empregadores e empregados. E então parece que os problemas que interessam ao capital, em suas relações com o trabalho, foram debatidos a uma luz de perfeito entendimento e de muita franqueza.

Estamos convencidos, em verdade, de que, sem este espirito de entendimento sadio e construtivo, a paz social será uma utopia e os problemas de que ela depende jamais encontrarão a solução que procuram. Podem as leis regular com muita sabedoria as relações entre empregadores e empregados. Mas enquanto as duas classes se mantiverem separadas por um antagonismo espiritual, ao modo de castas bramanicas, com interesses especificos e distintos, uma lutando contra outra (esta luta de classes constitui talvez a principal materia prima da ideologia comunista), não viveremos senão escravizados a um estado de permanente conflito entre os fatores economicos.

O comunismo quer acabar com a luta de classes pela supressão do capitalismo. Nós temos procurado acabar com ela por via de uma legislação social adiantada. Nada disso, entretanto, produzirá resultados seguros. O de que precisamos é de uma confraternização de cunho espiritual, por forma a predispor favoravelmente o animo dos empregados em relação àqueles que até hoje eles têm considerado seus inimigos naturais. Impõe-se que modifiquemos esta mentalidade tradicional, realizando uma especie de democracia economica. O patrão que por orgulho se distancia de seu empregado jamais poderá contar com ele, por mais favores e concessões que lhe faça.

O problema, como se vê, tem um aspecto profundamente humano. E este aspecto é que devemos, doravante, considerar, acima de todos os mais.

DEIXEMO-NOS DE LUXOS

Os jornais noticiaram o fato sem comentarios e sem escandalo: vai ser requerido o despejo de uma repartição publica do Estado, o Departamento de Produção Vegetal. Não se trata de um pedido comum nos tempos de hoje, desses que tanta dor de cabeça têm causado aos inquilinos de S. Paulo: nada de demolição de predio nem de transmissão de propriedade do imovel. E' despejo por motivo justo, o unico contra o qual ninguem pode interpor recurso ou esperar dilatação de prazo: atraso de pagamento dos alugueis!

Ha quase um ano o proprietario do edificio onde se acha a referida repartição da Agricultura está sem receber um niquel do governo, embora tenha sido a locação feita mediante contrato. Porque é preciso que se saiba mais essa beleza da atual administração: nem a letra dos contratos publicos é respeitada, agindo o governo discricionariamente, fiado, talvez, no temor da parte contraria quanto aos dissabores de uma ação judicial, dado que a sabedoria popular já ponderou que "mais vale um mau acordo do que uma boa demanda"...

E esse não é o primeiro caso; outros particulares que alugaram imoveis ao governo se encontram em identica situação, sem saber como obrigar esse estranho inquilino ao cumprimento de suas obrigações. Alguns já se prontificaram mesmo a receber em bonus a importancia dos alugueis atrasados, submetendo-se ao prejuizo do agio no desconto dos titulos na praça. Nem assim conseguem haver o que lhes é devido, porque (é o que informam nas repartições) o Tesouro não tem dinheiro...

Parece, entretanto, que pelo menos esses compromissos poderiam ser facilmente satisfeitos pelo governo estadual se houvesse, por exemplo, alguma economia nos gastos com os automoveis oficiais, esses carros privilegiados, de chapa branca, que continuam rodando pelas ruas da cidade conduzindo crianças e senhoras elegantissimas em horas fora de expediente. Só nesse particular, dando de barato, seria possivel reunir acima de duzentos mil cruzeiros por mês, tendo em vista as dotações consignadas no orçamento deste ano e constantes das tabelas explicativas. Sem prejuizo, é claro, dos serviços que realmente necessitam de transportes rapidos.

Porque causa indignação ver que o dinheiro do povo está sendo esbanjado em despesas superfluas, como as referentes aos autos oficiais postos à disposição pessoal de certos figurões administrativos, que utilizam tais veiculos para compras na feira, condução dos filhos ao colegio, das filhas ao cinema, das senhoras ao chá elegante, etc. etc., quando o erario se acha em petição de miseria e essa penuria é apresentada oficialmente como justificativa para o "calote" nos que confiaram na probidade e pontualidade do governo de S. Paulo.

Ha necessidade de reduzir os gastos publicos; pois comecemos pelo corte nos transportes gratuitos de tanta gente bem situada na administração. Deixemo-nos de luxos. Mesmo porque, segundo o velho rifão, "quem não pode com o tempo não inventa modas"...

NÃO ESTA' CERTO

De acordo com a heteroclitica lei do fisco, professores de mais de 20 anos de exercicio, portanto com vencimentos superiores a 24 mil cruzeiros por ano, tiveram que apresentar declaração de rendas até o dia 30 do mês passado. A lei do fisco, ninguem o ignora, antepõe-se, hoje, à Constituição...

Mas a celeuma provocada pela questão da intributabilidade da remuneração dos professores deixou a muitos destes, até os ultimos dias, sem saber como agir. O fisco exigia declarações, como vai exigir, inclusive, o pagamento do imposto complementar. A imprensa, por outro lado, escarnecia da exigencia fiscal, dando a conhecer o artigo 203 da Constituição, com o qual se abroquelava. Alem disso, professores havia que nunca tinham feito declarações de renda, devido a que somente em 1926 e 1927 é que passaram para as ultimas tabelas de vencimentos, e puderam, assim, vencer mais de 24 mil cruzeiros durante o chamado ano base.

Tudo isto contribuiu para aumentar no meio deles a confusão já reinante em materia de imposto de renda. Mais: houve diretores de grupo que de nada avisaram os adjuntos, a quem, entretanto, deviam ter instruido, tanto mais que sem a prova da entrega de declarações, feita mediante um recibinho amarelo fornecido pelo fisco, os vencimentos de abril, tratando-se de funcionario publico, ficariam infalivelmente retidos no Tesouro. E' praxe antiga.

Pois foi o que aconteceu, segundo estamos informados. Não entraram em tempo habil com as declarações exigidas, e tiveram, portanto, dois prejuizos: deixaram de receber no dia certo os seus vencimentos de abril, e tiveram que pagar (ou ainda terão que o fazer) o imposto apurado nas declarações entregues fora do prazo com a multa de mora de 10%.

Perguntamos: está certo isto? Claro que não pode estar. Os professores não têm culpa da confusão que sobre o assunto se estabeleceu à ultima hora.

MORTES BONITAS

Disse o poeta italiano: "Un bel morir tutta la vita onora". E' como se tivesse dito: não ha nada mais belo do que um belo fim de vida, — um fim digno, em que nos rodeiem a admiração, a estima, a gratidão dos contemporaneos. Mas é como se dissesse que a beleza do fim, em se tratando de homens, redime imperfeições e falhas do meio.

Que mais bela morte poderia ter desejado, com efeito, o sr. Roberto Simonsen?

Membro de duas academias de letras, a Paulista e a Brasileira, morreu na hora em que dava mais uma prova da excelencia das suas letras. Morreu, segundo se sabe, no momento em que em nome da Academia Brasileira de Letras proferia um discurso de saudação ao sr. Van Zeeland, enviado da Belgica. Morreu no exercicio de uma função intelectual. Morreu falando. Suas ultimas palavras foram um louvor à Belgica e o reconhecimento dos sacrificios por que passou a patria de Alberto I, na segunda Guerra Mundial.

Em São Paulo existia até ha pouco a historia (ou a lenda) de um belo nascimento: o de Alvares de Azevedo, no interior da Faculdade de Direito. Tivemos, muitos anos mais tarde, já nos nossos dias, o falecimento do professor Rafael Corrêa de Sampaio, numa sala de aulas, sentado na "doutoral", no instante em que procedia à arguição do sr. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, candidato a uma cadeira de Direito Judiciario Penal.

Foi isso, conforme ainda se lembram os paulistas, no dia 10 de novembro de 1937. Alem de morrer como professor, no exercicio dessa função, em plena escola, o ilustre paulista morreu tambem na hora em que morria, no Brasil, o regime democratico. Para um professor "doublé" de politico, que fim mais belo?

O saudoso sr. Roberto C. Simonsen acaba de enriquecer a galeria dos brasileiros que se despediram da vida no exercicio da sua profissão predileta. Era, efetivamente, o autor de "Historia Economica do Brasil", apesar de homem de dinheiro e de negocios, um intelectual na mais ampla acepção do vocabulo.

Seus estudos de Sociologia e de Economia lhe abriram, entre nós, as portas das academias de letras e dos institutos historicos. Abrir-lhe-ão, tambem, um lugar nas paginas da historia da inteligencia nacional.

A Constituição do Estado

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

IX

A lei organica dos municipios, com base no art. 77, § 2.o da Constituição Estadual, prescreve, no art. 25 — sob pena de perda do mandato — e no art. 26 — sem qualquer sanção — os impedimentos e obrigações a que estão sujeitos os vereadores eleitos no Estado de São Paulo.

Tais dispositivos reproduzem, "ipsis verbis", tudo quanto vem disposto nos arts. 13 e 14 daquela Constituição, a qual, por sua vez, deixando, entretanto, de guardar identica fidelidade à fonte, repete, no primeiro dos referidos preceitos, a materia do art. 48 da Constituição Federal.

Aos edis paulistas, em consequencia, é proibido, desde a posse:

a) celebrar contrato com pessoa juridica de direito publico, entidade autarquica ou sociedade de economia mista, salvo quando o contrato obedeça a normas uniformes;

b) aceitar ou exercer cargo, comissão ou emprego remunerado, de pessoa juridica de direito publico interno ou de entidade autarquica;

c) patrocinar causas contra pessoa juridica de direito publico interno ou entidade autarquica;

d) pleitear interesses privados perante a administração publica, na qualidade de advogado ou procurador;

e) ser proprietario, diretor ou socio principal de empresa beneficiada com privilegio, concessão, isenção ou favor em virtude de contrato com a administração publica;

f) acumular mandatos eletivos.

São eles, ainda, obrigados a: — "residir no territorio do municipio" e "fazer, no inicio e no termo do mandato, declaração de bens, que será entregue ao presidente da Camara em sobrecarta lacrada e que somente por solicitação da maioria absoluta se tornará publica".

Semelhantes "principios" sugerem algumas interessantes conclusões.

Vejamos:

a) Um cidadão paraense, eleito vereador em Cananéia, por exemplo, é proprietario de terras ou edificios no Xingu', que interessam à administração do Pará — pessoa juridica de direito publico. Não poderá, porém, vende-las, doa-las ou arrenda-las, sem risco de perder o mandato municipal, porque o vereador, no Estado de São Paulo, não pode contratar com Estado algum, com a União ou com outro municipio, se o contrato não obedecer a normas uniformes, muito embora possam os vereadores de outros Estados celebrar com o seu os contratos que quiserem!

b) Se é professor publico, medico do "Posto de Saude", engenheiro da Secretaria da Viação, gerente da Caixa Economica ou promotor da comarca, uma vez empossado na vereança terá que se afastar do cargo remunerado. Não estará impedido, no entanto, seja qual for a sua função ordinaria, de "aceitar" ou "exercer" qualquer comissão ou emprego remunerado de Estado estrangeiro, desde que tenha, para isso, autorização do presidente da Republica!

c) Se é advogado, não poderá, mesmo em causa propria, funcionar contra a União, Estado ou municipio, a despeito da garantia ao livre exercicio da profissão que a Lei Magna lhe assegura... Quer isto dizer que não poderá sequer defender-se, pessoalmente, nas ações que lhe intente qualquer das aludidas entidades, porque a sua defesa terá de ser, sempre uma causa patrocinada "contra" elas!

d) Na qualidade de advogado ou procurador não poderá pleitear interesses privados, perante a administração publica, mas, se aparecer despido de outras credenciais além das inerentes ao "pistolão" politico, é certo que terá escancaradas todas as portas da advocacia administrativa...

e) E' proprietario, diretor ou socio principal de uma empresa de onibus concessionaria do serviço de transportes urbanos, em remoto municipio goiano? Estará, então, eleito vereador em Ubatuba, onde agora reside, proibido de exercer o mandato...

Será possivel imaginar maiores incoerencias e absurdos?

E no tocante às duas "obrigações" de carater geral?

Quem já viu coisa mais ridicula inscrita em lei?

O cidadão residia em Campinas. A justiça eleitoral reconheceu-lhe o direito a candidatar-se à Camara de Jundiaí. As urnas deram-lhe os votos e o Poder Judiciário a posse do cargo. Continuou, no entanto, a residir no primitivo municipio. Que lhe poderá acontecer?

Outro, no áto da solenidade inaugural, entrega ao presidente revestida dos requisitos extrinsecos, uma sobrecarta vazia ou contendo uma folha de papel em branco. Repete a facécia ao termo do mandato e continuará, até o fim dos tempos, rindo da ingenuidade humana!

Que fará o Municipio interessado numa ou noutra hipotese? Cassar o mandato ao desrespeitador da exigencia de domicilio e ao legislador brincalhão?

Não sabemos como. O silencio da lei torna a penalidade sem cabimento no primeiro caso: "NULLA POENA SINE LEGE". No segundo, se a cominasse, tal pena seria inócua, uma vez que o embuste só se descobriria depois de findo o mandato...

Tamanho acervo de injustos embaraços ao normal funcionamento das Municipalidades — derradeira etapa na luta em pról da redemocratização do Brasil — pareceu pequeno à Assembléia Legislativa. Daí, no mesmo diploma, dois novos pedregulhos: o numero de vereadores e a remunerabilidade da função legislativa municipal. O primeiro, que a propria Constituição do Estado não quer inferior a 7, a lei organica fixa entre 13 e 45!

A capital tem 45.

Washington, que é o Distrito Federal norte-americano, é governado, desde 1878, apenas por 3 comissarios designados pelo presidente da Republica.

O municipio de Nova York, com os 600 milhões de dolares do seu orçamento anual e um exercito de 150 mil funcionarios, possuiu, até 1938, um conselho deliberante de 65 membros. A partir daquele ano a maior cidade do mundo contenta-se com 26...

Em Buenos Aires, para dois milhões e meio de habitantes, há 30 conselheiros deliberantes. Mogi das Cruzes, não atingindo a 5% dessa população, conta 31...

Só o completo desconhecimento da realidade nacional seria capaz de associar exigencias deste jaez!

Por muito que se subestime o papel do vereador, ninguem negará que a função reclama certa dose de cultura e experiencia superior à da media das nossas populações. Gostariamos de saber onde encontraria a quase totalidade dos municipios paulistas, sem recorrer à colaboração do funcionalismo publico ou das autarquias, local ou vizinho, o necessario elenco para as "chapas" dos varios Partidos, que a legislação eleitoral multiplicou em toda parte; e, terminado o pleito, os vereadores em numero bastante à instalação das respectivas Camaras, eles que, na grande maioria, nem de local dispõem com capacidade para tão grandes assembléias!

Felizmente para os municipios paulistas, trata-se de dispositivos legais, que lembram as "mamangabas": fazem grande ruido, mas representam pouco perigo.

O art. 1.o, § unico, das Disposições Transitorias da Lei Organica, é de vida curta: destina-se, pela sua transitoriedade, a não viver até às proximas eleições municipais, a menos que o Bom Senso se resolva a orfanar, em definitivo, a Assembléia Estadual. O numero de vereadores por ele fixado — declara o inciso — se refere às eleições designadas para o dia 9 de novembro de 1947...

O art. 25 nem chegou sequer a adquirir vida juridica. Aos seus efeitos somente se submeterão os vereadores, nele visados, que tiverem perdido a consciencia do Direito.

A inconstitucionalidade desse artigo é gritante.

Acreditamos ter demonstrado, no comentario anterior, o vicio irremediavel do art. 77, § 2.o da Constituição do Estado, a que a disposição se filia.

Os preceitos do art. 48 da Constituição Federal — sua matriz — objetivam unica e exclusivamente a organização do Poder Legislativo. A materia ali versada — a que os constituintes paulistas chamam "impedimentos" — tem, em Direito Constitucional, o nome de "incompatibilidades". Ao Estado corria o dever de adotá-las em relação aos componentes do Legislativo estadual. Era-lhe defeso, porem, estende-las a quaisquer outros mandatarios da representação popular. A questão das incompatibilidades politicas é assunto privativo do Direito Eleitoral e a competencia para legislar sobre questões de Direito Eleitoral é exclusiva da União.

Quem se sentir ferido pela exegese literal da lei, não deixará, por certo, de encontrar nos Tribunais competentes o remedio necessario.

No Brasil — graças a Deus! — como em Berlim no tempo de Frederico, ainda há muitos juizes!

Resta o calhau do subsidio.

Mas isto é uma outra historia...

O sr. Novelli Junior na presidencia do Conselho das Caixas Economicas

RIO, 26 (Asapress) — Ao que consta, o sr. Novelli Junior, vice-governador de São Paulo, será nomeado para presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas em substituição ao sr. Luiz Rodolfo de Miranda, suplente de senador, que vai ocupar a cadeira vaga com o falecimento, ontem, do senador Roberto Simonsen.

SUSPENSA A SESSÃO DE ONTEM EM SINAL DE PESAR PELA MORTE DO SENADOR ROBERTO SIMONSEN

Lideres de diversas bancadas falaram sobre o passamento do ilustre homem publico

Após significativa homenagem que os lideres das diversas bancadas prestaram á memoria do ilustre senador Roberto Simonsen, a sessão de ontem foi suspensa, em sinal de pesar pelo infausto acontecimento.

Iniciou-se a sessão ás 15,15 horas, tendo o secretario lido um requerimento do sr. J. C. Fairbanks, em que era solicitado fosse lançado em ata um voto de pesar pelo falecimento de dom Domingos de Silos Schelorn, abade da Ordem de São Bento. O plenario, em votação de urgencia, aprovou o requerimento.

MANIFESTAM-SE LIDERES DAS DIVERSAS BANCADAS

O presidente Marrey Junior comunicou ao plenario que representara a Camara Municipal, por ocasião da chegada, pela manhã, do corpo do senador Roberto Simonsen a São Paulo. O secretario leu, em seguida, um requerimento subscrito pelo sr. Mario Otobrini Costa e outros vereadores, em que era solicitado um voto de pesar pela morte do ilustre parlamentar, a suspensão da sessão e a nomeação de uma comissão para representar a Camara nos funerais do sr. Roberto Simonsen. Em nome de suas bancadas, pela ordem, manifestando o sentimento de pesar, falaram os srs. José Ferreira Keffer, Roberto Gomes Pedrosa, Dervile Allegretti, Valerio Giuli, Camilo Ashcar, Antenor Erveu Bettarello, Aloisio Greenhalg e Mario Otobrini Costa. A comissão escolhida pelo sr. Marrey Junior para acompanhar os funerais foi constituida dos srs. Dervile Allegretti, José Ferreira Keffer, Aloisio Greenhalg, Marcos Melega, Valerio Giuli, Roberto Pedrosa e José Estefno.

A sessão foi suspensa ás 16 horas.

AGORA!
PUDINS "Cabeça Branca"
COM VITAMINAS e SAIS MINERAIS!

Os pudins "Cabeça Branca", na sua nova fórmula, com vitaminas e sais minerais, são verdadeiros reconstituintes. Experimente durante um mês o pudim

Sirva com suco de frutas

"Cabeça Branca"

Um envelope dá para 4 pessôas e custa apenas Cr $ 1,80 nos bons empórios

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

ELIMINAÇÃO DE DISPOSITIVOS INCONSTITUCIONAIS

ELIMINAÇÃO DOS DISPOSITIVOS INCONSTITUCIONAIS

Depois que o Supremo Tribunal Federal fulminou de inconstitucionais diversos dispositivos de nossa Carta Magna, muita discussão se travou em plenario da Camara visando encontrar a medida legal que viesse permitir a eliminação dos citados textos. Foi, então, aprovado um projeto de resolução assinado pelo sr. Sebastião Carneiro, autorizando a Mesa a assinar os autografos da Constituição depois de cumprido o acordão do Supremo. Essa resolução entrará em discussão na sessão de amanhã. Ha apenas uma emenda, do sr. Diogenes Ribeiro de Lima, sugerindo-se que se conserve a atual numeração dos artigos e paragrafos, acrescentando-se áqueles julgados inconstitucionais, a anotação "suprimido".

O sr. Romeiro Pereira apresentou ontem á tarde, á Mesa, uma indicação sugerindo que se dê a um dos novos municipios que serão criados na futura divisão administrativa e judiciaria do Estado o nome de "Senador Simonsen" como homenagem justa ao ilustre morto.

O SR. SALOMÃO JORGE CONTINUA

Noticiou-se, recentemente, com grande destaque, que o sr. Salomão Jorge seria substituido na bancada governista pelo sr. Lino de Matos. Interpelado a respeito o sr. Salomão Jorge desmentiu, afirmando que tudo continuará como está.

NOVO PARTIDO POLITICO

O sr. Arymondi Falconi nos informou ontem que o Superior Tribunal Eleitoral registrou e reconheceu a nova legenda partidaria, dando, assim, vida legal ao partido que surge e que é o Partido Republicano Trabalhista. O P.R.T. vem substituir o P.T.N. do sr. Borghi e o Partido Republicano Democratico, até então presidido pelo sr. Guaracy Silveira. Adiantou-nos, ainda, o citado deputado borghista, que todos os seus companheiros de bancada e legenda na Camara Estadual e Federal, passarão a integrar o P.R.T..

CASA DO PEQUENO LAVRADOR EM TUPA

Ha tempos tivemos oportunidade de publicar uma reportagem mostrando o que tem sido a atuação do prefeito e demais interessados residente em Tupã para levar avante uma iniciativa denominada a "Casa do Pequeno Lavrador". Coroando os esforços dispendidos dia 30 do corrente a "Casa do naquela cidade da Alta Paulista, esnaquela cidade de Alta Paulista, estando projetadas diversas solenidades.

BOLETIM METEORO-LOGICO

26-5-948	Temperat.		
LITORAL:			
Cananéia	21	12	0.0
Iguape	20	12	0.0
Itanhaen	21	11	0.0
Santos	22	11	0.0
São Sebastião	—	14	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	21	9	0.0
Agua Branca	—	8	0.0
Faculdade de Higiene	21	8	0.0
Horto Florestal	21	5	0.1
São Paulo Obs. Meteorologico	21	6	0.0
Avaré	23	8	0.0
Bebedouro	—	9	0.0
Boturatu'	23	9	0.0
Campinas	24	8	0.0
Campinas	24	8	0.0
Itapetininga	22	10	0.0
Itu'	23	9	4.0
Limeira	24	6	0.0
Piracicaba	25	7	0.0
Rib. Preto	27	11	0.0
Sta. Rita	25	11	0.0
São Carlos	24	8	0.0
Sorocaba	20	12	0.0
Tamoio	25	—	0.0
Tatui	23	8	0.0
Tietê	25	8	0.0
SERRA:			
Bananal	22	—	0.0
Guaratinguetá	24	—	0.0
Pindamonhangaba	—	13	0.0
Franca	—	—	0.0
OESTE:			
Araratuba	—	11	0.0
Bauru'	—	10	0.0
Catanduva	29	12	0.0
Jau'	25	7	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até ás 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Sudeste a Nordeste, moderados.

Posto Medico Distrital do Ipiranga

A Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes instalou á rua Bom Pastor, 1752, um posto medico, destinado a atender acidentados dos respectivos segurados.

Casa da Criança

Realizam-se no dia 29, na Casa da Criança, á rua Humaitá, 107, varias comemorações do 15.o aniversario dessa instituição de acordo com o seguinte programa: ás 9 horas, na capela, missa em ação de graças; 1.a comunhão e comunhão geral; ás 16 horas, casamento religioso da tutelada srta. Maria Elvira dos Santos com o sr. Fernando Geraldo Batista; ás 17 horas, distribuição de doces ás internadas; ás 19 horas, sessão de cinema educativo.

Liga do Professorado de São Paulo

Realiza-se no dia 6 de junho, ás 7,30 horas, a Pascoa do Professorado, promovida pela Liga do Professorado Católico.

Após a missa, no Colegio das Conegas de Santo Agostinho, á rua Caio Prado, 232, será efetuada a solenidade da posse da seguinte diretoria da Liga: — presidente, Carolina Ribeiro; vice-presidente, Lucila Dente Vasconcelos Camargo; secretaria, Dorotildes Gamas Varanda, tesoureira, Zuleika Ferreira da Costa Aguiar.

DONATIVOS

Recebemos de um anonimo catolico, Cr$ 30,00 pela passagem dos aniversarios dos seus filhos, para os pobres deste jornal.

ALMOÇO MENSAL DA A. P. P.

A Associação Paulista de Propaganda avisa aos Publicitarios paulistanos que o almoço do mês de maio será realizado dia 27, quinta-feira, no Restaurante do Clube Pinheiros, á rua Dom José de Barros, 296, ás 12,30 horas.

Preço : Cr.$ 30,00 (exceto bebidas)

Manifestações de pesar na Assembléia pelo falecimento de Roberto Simonsen

Pleiteadas medidas urgentes para o combate à broca — Projeto de lei apresentado pelo sr. Procopio Ribeiro dos Santos — Aprovado em primeira discussão o projeto que manda sustar o aumento do imposto territorial — Não haverá sessão hoje

A sessão de ontem da Assembléia foi encerrada duas horas e meia antes da hora regimental, em sinal de condolencia pelo falecimento do senador Roberto Simonsen. Por varios outros meios o Legislativo Estadual associou-se ás manifestações de pesar pelo luto que recaiu sobre a vida nacional, com o desaparecimento de uma das mais expressivas figuras do cenario moderno brasileiro.

Iniciados os trabalhos ás 14,35, depois de lida e aprovada a ata o presidente Alvares Florence deu a palavra ao sr. Procopio Ribeiro dos Santos, que foi o unico orador de toda a hora do expediente, havendo pronunciado longo discurso sobre a praga do Stephanoderes coffeae, que atualmente assola a principal riqueza agricola do Estado.

O orador iniciou fazendo um historico do combate travado entre o governo e lavoura de um lado, e a broca do café, por outro, desde 1924. Relembrou que em janeiro deste ano, o deputado Ferraz Igreja fundamentou o combate à praga no emprego do B. H. C., que foi objeto de numerosas experiencias promovidas pelo Instituto Biologico. Acentuou que a praga recolheu para si, na safra de 47-48, uma quota de um milhão de sacas, o que equivale a 500 milhões de cruzeiros, e prepara-se a fim de arrecadar, na safra pendente, uma quantidade de café correspondente a um bilhão de cruzeiros. Disse ser natural que o Legislativo fosse ao encontro dos cafeicultores e lhes proporcionasse, através dos orgãos tecnicos do Estado, os meios de combate com a nova substancia experimentada pelo Instituto Biologico.

MEDIDAS SUBSTANCIAIS APRESENTADAS

Chamou a seguir a atenção do plenario para a urgencia em serem entregues ao Executivo os meios legais para a defesa do produto, havendo apresentado diversas emendas á lei 86 de 27 de fevereiro de 1948, justificando-as. Essa nova redação de dispositivos da lei citada se condensa em projeto lei que encaminhou.

NA ORDEM DO DIA

Exgotada a hora do expediente, passou-se á votação da ordem do dia, constante de quatro itens.

Foi solicitada e concedida urgencia para a discussão e votação do projeto de lei 138, do sr. Castelo Branco, assim redigido:

"Art. 1.o — As alterações dos lançamentos para efeito do imposto territorial rural, em virtude da reavaliações dos imoveis, só vigorarão a partir do exercicio seguinte áquele em que as mesmas forem feitas.

Art. 2 — As reclamações e recursos em geral contra o lançamento terão efeito suspensivo.

Paragrafo unico — Decididos os recursos, o contribuinte terá o prazo de quinze dias para o pagamento do imposto depois de notificado.

Art. 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario". (a) Castelo Branco e mais 10 deputados.

Ninguem usando a palavra, foi encerrada a discussão, tendo sido o projeto aprovado sem discrepancia. O sr Castelo Branco requereu e obteve dispensa de intersticio e publicação, motivo pelo qual a matéria entrará em segunda discussão já na sessão de amanhã, quando então entram em debates as emendas e substitutivo.

O FALECIMENTO DO SENADOR SIMONSEN

Antes de se prosseguir nos restantes itens da ordem do dia, deu entrada na Mesa um pedido de urgencia para a discussão e votação do seguinte requerimento:

"Tendo falecido na Capital Federal o dr. Roberto Simonsen, figura de excepcional relevo nas atividades industriais, economicas, sociais e politicas do Brasil, membro proeminente da Federação das Industrias, e do SESI, senador federal por São Paulo, requeremos que a Assembléia Legislativa preste ao ilustre extinto, as seguintes homenagens:

a) insira na ata de seus trabalhos um voto de profundo pesar;

b) nomeie uma comissão de srs. deputados para comparecerem aos funerais;

c) levante a sessão de hoje;

d) dê conhecimento á familia enlutada das deliberações da Casa;

e) nomeie o deputado Romeiro Pereira para falar ao pé do tumulo apresentando as derradeiras despedidas em nome da Assembléia.

Sala das sessões, 26 de maio de 1948 — (a) Oliveira Costa e outros deputados".

Concedida a urgencia, foi o requerimento posto em discussão, havendo falado, para justifica-lo, tecer o elogio funebre do ilustre morto e associar-se ás manifestações de pesar do povo paulista, os srs. Basilio Machado Neto, Salomão Jorge, Osny Silveira, Nelson Fernandes, Loureiro Junior, Gabriel Migliori, Miguel Petrilli e Alfredo Farhat. O sr. Decio Queiroz Teles deu a sua adesão ao requerimento, em nome do Partido Republicano.

Posta em votação, foi a moção aprovada, tendo o presidente nomeado uma comissão composta dos seguintes parlamentares: — Basilio Machado Neto, Romeiro Pereira, Castro Tibiriçá, Antonio Vieira Sobrinho, Auro de Moura Andrade, Osny Silveira, Nelson Fernandes, Valentim Amaral, Pinheiro Camargo Junior, Loureiro Junior, Oliveira Matias e Decio Queiroz Teles, para representar a Assembléia nos funerais e dar conhecimento á familia enlutada, do voto inserto em ata, devendo falar em nome dos parlamentares paulistas o sr. Romeiro Pereira.

NÃO HAVERA' SESSÃO HOJE

As 15,50, o presidente dava por encerrada a sessão, convocando outra para amanhã.

Hoje, o Palacio Nove de Julho manterá suas portas fechadas, por motivo do dia santo de guarda.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima pag.)

li, residente á rua Safira, 462, encontrava-se no interior de um onibus da linha Circular, quando pressentiu que o individuo que estava a seu lado procurava roubar-lhe a carteira. Imediatamente deu alarme e o ladrão foi detido por diversos passageiros. Nesse momento surgiu um investigador de policia, pedindo que não se fizesse escandalo. A vitima solicitou, então, que se revistasse o meliante. O investigador chamou um guarda-civil que estava proximo ao local e pediu-lhe que conduzisse o ladrão para a Central de Policia.

Durante o trajeto, aproveitando de um descuido o malandro fugiu tomando rumo pela rua Bôa Vista, sendo, no entanto, perseguido por populares que presenciaram a cena. Ao atingir as proximidades da rua 3 de Dezembro, foi detido pelo subdelegado de plantão na Policia Central que por ali passava no carro-crime. Levado á presença do delegado de plantão, apurou-se tratar do conhecido punguista Vicente de Camargo, que ainda ontem saiu do Departamento de Investigações, onde esteve detido alguns dias.

Vicente de Camargo foi encaminhado ao D. I. e recolhido ao xadrez.

AGREDIDA PELO MARIDO

Compareceu ao plantão da Policia Central, Diva Colaço Guimarães, de 31 anos, casada, residente á praça Nossa Senhora Aparecida, 58, queixando-se de que seu marido Antonio Guimarães, no dia 18 do corrente mês a agredira a socos e pontapés.

Ao ser ouvida no inquerito instaurado a respeito, disse Diva Colaço que seu marido é dado ao vicio da bebida e não é esta a primeira vez que pratica tal ato.

A vitima foi submetida a exame de corpo de delito.

"PINGENTE" FERIDO

Jacomo Vicentino, de 38 anos, casado, domiciliado á rua AC 19, no Parque Perruci, ás 16,40 horas de ontem, quando viajava no estribo do bonde 593, dirigido pelo motorneiro de chapa 1.751, ao passar pela rua Barra do Tibagí, proximo á rua Solon, foi colhido pelo auto-caminhão de chapa 6-13-94, guiado pelo motorista Moacir Verissimo de Camargo.

A vitima sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTO

Na esquina da avenida São João com a rua Libero Badaró, ás 12,50 horas de ontem, Frederico Gonçalves, de 24 anos, casado, morador á rua Machado de Assis, 126, foi colhido pela jardineira da Força Policial, conduzida pelo soldado Sebastião dos Santos.

Frederico em estado grave foi internado no Hospital das Clinicas, depois de ter recebido no posto de curativos da Assistencia os primeiros socorros medicos.

AGREDIDO A CANIVETE

Na esquina das rua Haneman e Canindé, ás 19,20 horas de ontem, Heitor Iacovino, de 24 anos, solteiro, domiciliado á rua Afonso Arinos, 160, foi agredido e gravemente ferido a golpes de canivete por um desconhecido.

A vitima foi hospitalizada em estado grave.

FERIDO A SOCOS

Mario Arcidiano, de 25 anos, casado, residente á rua Coronel Brasil, 683, ás 13,30 horas de ontem, na avenida Celso Garcia, foi agredido a socos e pontapés por seu cunhado o subtenente da Força Publica José Manuel Gomes.

Em sessão extraordinaria

(Conclusão da ultima página)

Plinio de Castro Prado, foi deliberado convocar-se uma reunião extraordinaria para ás 16 horas de amanhã, reunião essa que deverá contar com a presença dos lideres das bancadas da nossa Assembléia Legislativa e do sr. Castelo Branco, deputado que apresentou áquela Casa um projeto visando impedir majorações excessivas no imposto territorial.

VISITA A RURAL O DEPUTADO OLIVEIRA COSTA

Após a reunião a diretoria recebeu a visita do deputado Oliveira Costa, que foi comunicar haver sido aprovado ontem em primeira discussão, o pojeto Castelo Branco, sobre os aumentos do imposto territorial. O sr. Oliveira Costa levou tambem á Sociedade Rural Brasileira o apoio do poder legislativo e a sua integral solidariedade ao movimento que a entidade vem realizando para evitar que indiscriminados aumentos de obrigações fiscais possam aniquilar a produção agricola do Estado.

O sr. Oliveira Costa demorou-se em palestra com os diretores da Sociedade Rural Brasileira e numero de fazendeiros que se encontravam presentes tendo, ao sair, prometido que se empenharia para que os demais lideres da assembléia comparecessem á reunião que se realizará amanhã, para discutir o assunto.

CULTO CATOLICO

FESTA DO SANTISSIMO CORPO DE DEUS

A festividade do Corpo de Deus é a solene comemoração da Instituição do Santissimo Sacramento do Altar. Agradecemos e louvamos neste dia o amor de Jesus pelo dom inefavel da Eucaristia. Propriamente é a Quinta-feira Santa o dia da Instituição, mas a lembrança da Paixão e Morte do Salvador não permitem expansões de alegria.

A Santa Missa, composta pelo insigne teologo e poeta, Santo Tomaz de Aquino, é uma explicação das palavras da Sequencia — "Panis vivus et vitalis" — Pão vivo e que dá vida. Dela fazem parte os trechos mais importantes da Sagrada Escritura sobre a Eucaristia. No Introito agradecemos pelo alimento do céu, a Eucaristia. Ela é para nós "flôr da farinha" e "mel do rochedo", isto é, o Cristo, a lembrança da sua Paixão e do seu amor. Celebrando a Santa Missa, anunciamos a morte de Cristo. E sob este aspecto, a Eucaristia é um verdadeiro sacrificio e alimento sobrenatural, simbolo da união e paz entre os fieis, e penhor da união com Deus.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Corintios

(1 CAP. — XI, 23-29)

"Irmãos: Foi do Senhor que eu recebi o que tambem ensinei a vós: que o Senhor Jesus, na noite em que foi entregue, tomou o pão e, dando graças, partiu-o e disse: — "Tomai e comei; isto é o meu corpo que será entregue por vós; fazei isto em memoria de mim". Igualmente, depois de haver ceado, tomou o calice, dizendo: — "Este calice é o novo testamento no meu sangue; fazei isto todas as vezes que o beberdes, em memoria de mim. Porque todas as vezes que comerdes este pão, e beberdes este calice, anunciareis a morte do Senhor, até que Ele venha. Portanto, todo aquele que comer este pão e beber este calice indignamente, será réu do corpo e do Sangue do Senhor. Examine-se, pois, a si mesmo o homem, e assim coma deste pão e beba deste calice. Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe para si a condenação, não distinguindo o corpo do Senhor".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. João

(CAP. — VI, 56-59)

"Naquele tempo, disse Jesus ás turbas dos judeus: — "A minha carne é verdadeiramente comida, e o meu sangue é verdadeiramente bebido. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue, permanece em mim e eu nele. Assim como me enviou o Pai que vive, e eu vivo pelo Pai, assim tambem o que me comer viverá por mim. Este é o pão que desceu do céu. Não é como o maná que vossos pais comeram, e morreram. Quem comer este pão viverá eternamente".

COLEGIO SÃO JOSE'

A irmã diretora do Colegio São José da rua da Gloria n.o 195 convida todas as antigas alunas deste estabelecimento para a missa que será celebrada amanhã, ás 8 horas, na capela do colegio. Após a missa haverá reunião presidida por d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo titular de Aricanda e auxiliar da arquidiocese que proferirá uma alocução.

EXPOSIÇÃO PRO' MATRIZ DO CARMO

Continua instalada na sede da Pia União das Filhas de Maria, á rua Braz Cubas, 163 (matriz provisoria) a exposição de trabalhos, em beneficio das obras da igreja matriz de Nossa Senhora do Carmo, da Aclimação.

O certame poderá ser visitado, diariamente das 19 ás 21 horas.

OBRA DA ADORAÇÃO PERPETUA

Celebra-se hoje, a festa do Corpo de Deus, festa maxima da Adoração Perpetua, com as seguintes cerimonias, na Igreja de Sta. Ifigenia:

Ás 8 horas, missa solene de comunhão geral, celebrada por s. exc. revdma., o sr. bispo auxiliar, d. Antonio Alves Siqueira.

A's 16 horas — Recepção de novos associados com a presença do sr. bispo auxiliar.

Domingo dia 30 — Todos os inscritos na Guarda de Honra devem comparecer no largo da Sé, ás 14,30 horas, com o distintivo para tomarem parte na procissão solene, que desfilará pelas ruas principais de nossa cidade.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

Movimento Politico Feminino de S. Paulo

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, na séde do Movimento Politico Feminino de São Paulo, á av. São João, 3.103 — 4.o andar, uma reunião para leitura da constituição Brasileira.

QUE ÓTIMA AJUDA!

TODDY ajuda a estudar.

E a senhora, como mãe inteligente, deve saber porque: é que TODDY é um extraordinario alimento, cujas qualidades nutritivas são perfeitamente equilibradas, de modo a facilitar aos seus filhos a recuperação das energias dispendidas durante os estudos. É por isto que, ao dar o riquíssimo TODDY a seus filhos, a senhora facilita os seus estudos, pois lhes proporciona fatores de reconhecida eficácia para mantê-los estudiosos, capazes... sempre ativos e contentes.

TODDY proporciona:

CALCIO, FERRO, FÓSFORO, PROTEÍNAS, CARBOHIDRATOS, VITAMINAS E CALORIAS

(Em quantidades adequadas)

Tome TODDY Todos os dias

MUITO IMPORTANTE!

De Janeiro a Dezembro, frio ou quente, TODDY é o melhor alimento.

Ouça "FOLIAS TODDY", todas as quintas feiras, das 20 ás 20,30 hs. pela Rádio Record

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

GEN. JOÃO PEREIRA DE OLIVEIRA

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do general João Pereira de Oliveira, representante do Exercito na Comissão de Reparações de Guerra do Ministerio das Relações Exteriores, membro do Instituto Historico e Geografico de São Paulo e do Instituto Historico e Geografico de Sergipe.

O ilustre oficial general serviu durante muito tempo em São Paulo, como comandante da Infantaria Divisionaria e da Segunda Região Militar. Deixando São Paulo em cumprimento aos dispositivos militares, fixou sua residencia no Rio de Janeiro, contando, porem, com largo circulo de amigos e admiradores neste Estado.

PAULO ZINGG

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do nosso prezado colaborador Paulo Zingg, elemento destacado no jornalismo paulistano.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da srta. Amalia Salerno, filha do sr. Luiz Salerno, e da sra. d. Carolina Di Donato Salerno, já falecidos.

* * *

Transcorreu, ontem, o primeiro aniversario do menino José Carlos, primogenito do sr. José Macedo Cardoso e de sua esposa d. Aldina Primavera Cardoso.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Lais, filha do sr. W. V. de Abreu Krucken e da sra. d. Alice Arruda Toledo Krucken;

a menina Odete, filha do sr. Augusto Gonçalves Pinto e da sra. d. Maria Pinto;

a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Nalfo Jordão e da sra. d. Otilia Jordão;

a menina Silvia Maria, filha do sr. José Geraldo de Almeida Soares e da sra. d. Rosa de Almeida Soares;

a menina Cassia Maria, filha do sr. Alfredo de Freitas Junior e da sra. d. Auzenda Ribeiro de Freitas;

o menino Sergio Roberto, filho do sr. Domingo Munno e da sra. d. Abigail Munno;

o menino Nilton, filho do sr. Guerino Peccini e da sra. d. Ida M. Peccini;

a srta. Maria, filha do sr. Antonio Silva Costa e da sra. d. Arlinda Silva Costa;

a srta. Diva, filha do sr. Alfredo Rodrigues de Camargo e da sra. d. Ester Gomes de Camargo;

a sra. d. Odila Leite Borges, esposa do sr. Domingos Borges;

o sr. Rodolfo Droghetti;

o sr. Horacio Andreani;

o dr. Ari Ferreira da Silva;

NUPCIAS

ENLACE PAIVA-MARIANO

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na matriz de Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Mario Mariano, filho do sr. Domingos Mariano, com a srta. Djanira Bueno de Paiva, filha do prof. Bento Bueno da Paiva e de d. Dalila Silva de Paiva.

ENLACE SILVA-D'ADDIO

Realiza-se sabado, ás 17 horas, na igreja do Convento do Carmo, á rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Mario D'Addio, filho do sr. Rafael D'Addio já falecido, e da sra. d. Herminia D'Addio, com a srta. Hilda Resende da Silva, filha do sr. Clemente Teixeira da Silva, já falecido, e da sra. d. Albertina Resende da Silva.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Resende da Silva e sra., e, por parte do noivo, o sr. João D'Addio e d. Herminia D'Addio. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Manuel Luiz Nogueira e sra., e, por parte do noivo, pelo coronel Manuel Pereira Neto e sra.

ENLACE SANTOS-BATISTA

Realiza-se sabado, ás 16 horas, na "Casa da Criança" — Capela do Menino Jesus, á rua Humaitá, 107, o enlace matrimonial do sr. Fernando Geraldo Batista, com a srta. Maria Elvira dos Santos, tutelada e afilhada da sra. d. Maria Prestia, diretora daquela instituição.

ENLACE PIEDADE-FREITAS

Realiza-se sabado, ás 17 horas, na igreja de São Benedito, em Mogi das Cruzes, o enlace matrimonial do sr. J. Wilson Freitas, filho do sr. José Marcondes Freitas e da sra. d. Carolina Tadie Freitas, com a srta. Terezinha Moraes Piedade, filha do sr. Luiz Piedade e da sra. d. Silvia de Moraes Piedade.

Servirão de padrinhos no ato civil, por parte do noivo, o sr. Gastão Sales e srta. Gloria Vaz Ferreira, e, por parte da noiva, o sr. Virgilio Vieira e sra. Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo, o sr. Aureliano Ariza e sra. e por parte da noiva, o sr. dr. Oscar Pacheco e d. Dolores de Almeida.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Walter, filho do sr. José Machado Nunes e de sua esposa sra. d. Irene Machado Nunes.

BODAS DE PRATA

Comemora domingo o seu 25.o aniversario de casamento o casal Levi Sodré. Em ação de graças pela passagem da auspiciosa data será celebrada por d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo, missa, ás 9,30 horas, na igreja de Santa Teresinha, á rua Monte Alegre, 984.

REUNIÕES DANÇANTES

O E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas fará realizar hoje, ás 14 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

DESFILE DE MODELOS

EM BENEFICIO DA CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

Contribuindo para os fundos da Campanha de Combate ao Cancer, a conhecida lançadora da moda, Mme. Rosita, que acaba de regressar de suas viagens, apresentará dia 1.o de junho proximo, no Hotel Esplanada, magnifica coleção de modelos exclusivos, reservados especialmente para essa festa de elegancia e beneficencia. As deslumbrantes coleções de peles, tailleurs, manteaux e vestidos que serão apresentadas, mostrarão á sociedade paulistana a verdadeira tendencia da moda, já consagrada nas maiores capitais elegantes do mundo. Os ingressos para esse desfile poderão ser adquiridos nos seguintes lugares: Peleria Americana, rua Barão de Itapetininga, 226, fone 4-1433, Peleria Wulff, rua Barão de Itapetininga, 234, fone: 4-3939, portaria do Hotel Esplanada, Galeria Prestes Maia (Campanha de Combate ao Cancer), fone 4-7206, Mme. Meireles, fone 7-7287; Mme. Castro e Silva, fone: 5-2049 e Praça da Republica, 48.

Mme. Rosita

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A SENTENÇA — Ann Sheridan e Kent Smith — Proibido 14 anos — Atualidades Campos Filme, 17 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — VIAGEM SEM ESPERANÇA — Simone Renant e Lucien Coedel — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida, 181 — Nacional — Às 14, 16 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — A SENTENÇA — Ann Sheridan e Kent Smith — Proibido 14 anos — Atualidades Campos Filme, 17 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — A SENTENÇA — Ann Sheridan e Kent Smith — Proibido 14 anos — Atualidades Campos Filme, 17 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — A SENTENÇA — Ann Sheridan e Kent Smith — Proibido 14 anos — Atualidades Campos Filme, 17 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PEDRO II — JOIAS DE BRANDENBURGO — Richard Travis — BANDOLEIROS DOS PRADOS — Proibido 14 anos — Atual. em Revista, 49 — Nac. Às 13,40 hs.

SANTA HELENA — BANDOLEIROS — Evelyn Kayes — 3 RAPAZES DESTEMIDOS — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 48 — Nacional — Às 12,50 horas

RECREIO — JOE SOPAPO GRANFINO — Leon Errol — LUTANDO PELA LEI — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 47 — Nacional — Às 13 horas.

AVENIDA — FILHOS DO DIVORCIO — Sarin Moffett — OS TRES MOSQUITEIROS — MARANHÃO EM REVISTA 1 — Nacional — Às 10, 10, 16, 19 e 21,30 hs.

REX — PAIXÃO EM JOGO — Van Johnson — DOIS CAIPIRAS LADINOS — FOMENTO DE PLANTAS FRUFERAS E INDUSTRIAIS — Nancional — Às 13,45 e 19 horas.

GLORIA — POR CAUSA DE UMA MULHER — George Raft — ASSALTO NAS TREVAS — Proibido 14 anos — Flagrantes do Brasil, 9 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

IRIS — MARGIE — Janie Crayn — CRIME DO SECULO — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 163 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

IDEAL — BANDIDO — Amedeu Nazzari — MINA DE GADO — Proibido 18 anos — A Marcha da Vida, 92 — Às 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — RELIQUIAS DO AMOR — Paulete Goddard — FEDORA — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 228 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

IP. PALACIO — ESPELHO D'ALMA — Olivia de Haviland — AVENTURAS DE LAUREL E HARDY — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 45 — Nac. Às 19 hs.

JARAGUÁ — SOU PURO MEXICANO — Pedro Armendariz — TRAGICO ALIBI — Proibido 10 anos — Reportagem Cinedia 1x64 — Nacional — Às 19 horas

ESPERIA — CRIMINOSO POR AMOR — Preston Foster — GUADALAJARA — Proibido 10 anos — Filme Jornal 45x19 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — A MULHER DILINGER — Jean Gillie — POR FAVOR NÃO SE AFOBE — Proib. 18 anos . A Marcha da Vida, 175 — Nac. — Às 14 e 19.30 hs.

S. GERALDO — AMOR DE DUAS VIDAS — Shirley Temple — MENINA PRECOCE — Cinelandia Jornal, 204 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ROXY — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — JOE SOPAPO GRANFINO — Jornal Cinematografico, 67 — Nacional — Às 13,30 e 18,50 horas.

VITORIA — MUSEU DE HORRORES — Pat O'Brien — A MÃO CORTADA — Proibido 10 anos — Jornal Cinematografico, 58 — Naciona! — Às 13 e 19 horas.

ASTORIA — BANDOLEIROS — William Parker — MISTERIO DO ORIENTE — Proibido 14 anos — Rio Lembrança do Passado — Nacional — Às 13,30 e 19 horas

TUCURUVÍ — ACOSSADO — Dick Powel — A AVENTUREIRA — Proibido 14 anos — Atualidades Campos, 8 — Nacional — Às 13.30 e 19 horas.

CARLOS GOMES — ALASKA — Kent Taylor — PASSO DA MORTE — Proibido 10 anos — Reportagem Cinedia 1x64 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — A PEQUENA SCAMPOLO — Amedeo Nazzari — SEGREDO DA CASA VERMELHA — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 8 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — BRUTALIDADE — Burt Lancaster — O ANJO E O MALVADO — Proibido 18 anos — Esporte em Marcha, 161 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — ALMA CIGANA — Maria Montez — AS MURALHAS RUIRAM — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 143 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — 20 ANOS E UMA NOITE — Delia Garcez — CARTUCHO ACUSADOR — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 142 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — HOMENS SEM LEI — PARAGENS INOSPITAS — SEDENTO DE OURO — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 225 — Nacional — Às 14 e 19 hs.

SÃO JOSÉ — BRUTALIDADE — Burt Lancaster — NOITE TENEBROSA — Proibido 18 anos — Atualidades Campos, 13 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — BRUTALIDADE — Burt Lancaster — NOITE TENEBROSA — Proibido 18 anos — Imagens do Brasil, 91 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — CIGANA FEITICEIRA — Ray Miland — UMA NAÇÃO EM MARCHA — Proibido 10 anos — Jornal Cinematografico — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — NO VELHO CHICAGO — OS MALFEITORES — Proibido 10 anos — Seleções Cinematograficas, 35 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Mister Jeff — Duo Guanabara — hasca Boliviana — Piolin e Laurindo e Gil Fernandes — 2a parte: "O HOSPEDE DO QUARTO 2". Às 20,30 hs.

SEYSSEL — Pela primeira vez apresentada no Brasil uma grande revista montada com todo rigor da tecnica moderna: "VIU O BIRIBA"? — Às 21 horas.

ULTIMOS DIAS de

ALDA GARRIDO

A mais engraçada das nossas "estrelas" no

TEATRO COLISEU

HOJE, às 20,30 hs., ultima da engraçadissima comedia

A VIUVA DOS CACHORROS

da autoria do escritor Paulo de Magalhães

Amanhã, festa artistica de Alda Garrido com a peça: Beijo com molho.

HOJE 12-14-16-18 20-22, HS.

METRO — ar condicionado perfeito

2.ª SEMANA de ABSOLUTO SUCESSO!

BARBARA STANWYCK
DAVID NIVEN

A ORQUIDEA BRANCA

RICHARD CONTE

NO PROGRAMA "O CONCERTO DO GATO" O DESENHO QUE GANHOU UM "OSCAR".

Proibido até 14 anos — NOT. DA SEMANA

PARA OS GAROTOS — DOMINGO SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS. NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE: DESENHOS, COMEDIAS, e MINIATURAS.

RADIO EXCELSIOR

PRG-9 —— 1.100 KCS.

OUÇAM HOJE, A

HORA DOCE

das 9,30 às 10,30 horas da noite, apresentando musica moderna sinfonica.

Destacamos ainda da programação de hoje:

Às 11,00 — TRANSMISSÃO DO SANTO SACRIFICIO DA MISSA — diretamente da Igreja da Consolação.
Às 12,00 — SAUDAÇÃO ANGELICA — na palavra de mons. dr. Francisco Bastos.
Às 13,30 — ÉCOS DA BROADWAY.
Às 15,05 — MERENDA MUSICADA.
Às 18,00 — HORA DO ANGELUS — a cargo do revdo. pe. José Maria Ramos.
Às 18,30 — MELODIAS ITALIANAS.
Às 21,00 — CAÇANDO E PESCANDO POR TODO O BRASIL — com Barros Junior.
Às 23,00 — ULTIMA GRANDE EDIÇÃO DO JORNAL EXCELSIOR.
Às 23,20 — SUPLEMENTO SWEET DO ÉCOS DA BROADWAY.

TEATROS
COMUNICADOS

"A VIUVA DOS CACHORROS" — A Companhia de Comedias de Alda Garrido apresentará hoje, às 25,45 horas, no Teatro Coliseu, a comedia de Paulo Magalhães, "A viuva dos cachorros".

"DA VIDA NADA SE LEVA" — Hoje, às 20,30 horas, em espetaculo completo, Lison Gaster apresentará no Teatro Colombo, a comedia "Da vida nada se leva".

"HOMEM NÃO" — Walter Pinto fará subir hoje à cena do Teatro Santana, às 16 20 e 22 horas, a revista "Homem não", em dois atos.

"HAMLET" — O Teatro de Estudante apresentará hoje, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, a peça de Shakespeare "Hamlet"

Dras. A. Lúcia Lobosque
E
Vicentina Lobosque
ADVOGADAS
Causas civis, comerciais e Criminais.
ESCRITORIOS:
Rua do Carmo, 138 — 3.o and. — S. 48 — Fone 2-2371.
Expediente das 15 às 17 horas
Rua Casemiro de Abreu, 302 — Fone 9-5250.
Expediente: 9 às 11 — 18 às 20 horas.

Aprenda jiu-jitsu com os IRMÃOS ONO — Predio Martinelli — 25.o andar — Tel. 2-6583.

MUSICA

RECITAL DE CAMERA — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar, domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital do "Trio Bandeirante", composto pela pianista Iracema Barbosa, violinista Herta Kahn e violoncelista Cecilia Zwarg.

Os bilhetes serão postos à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de sabado e ao preço de 5,00.

RECITAL DE UNINSKY — O pianista Alaxandre Uninsky, que após uma temporada pelos paises da Europa e Estados Unidos, onde recebeu os mais francos elogios da critica, realizara no sabado às 16,30 horas, no Teatro Municipal, um concerto dedicado inteiramente a Chopin.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro a partir das 10 horas.

CONCERTO DE MADALENA TAGLIAFERRO — Encerra-se amanhã, no Teatro Municipal, a serie de audições dos concertos de Beethoven, para piano e orquestra. Será interpretado o Concerto n.o 5, em mi bemol maior e a 7.a Sinfonia, com a pianista Madalena Tagliaferro e a orquestra dirigida por Edoardo de Guarnieri.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 5-4055

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO A. L. PIZA — Acha-se aberta na Livraria Itapoan, à praça da Republica, 64, 1.o andar, a exposição do pintor paulista A. L. Piza.

MANOEL MARTINS — Acha-se aberta na Galeria Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, uma exposição de gravuras e litografias do artista Manoel Martins.

HAUDA — Inaugura-se no dia 3 de junho, às 17,30 horas, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição do pintor Tomoo Hauda.

EUCLIDES ROSA — Inaugura-se hoje, às 18 horas, na Paleria Prestes Maia, uma exposição de miniaturas do engenheiro Euclides Rosa.

ARMA ANTIGAS — Será inaugurada no dia 2 de junho, às 17 horas, na Galeria Itá, à rua Barão de Ilapetininga, 70, uma exposição de armas antigas do castelo "La Hale Foussiére".

VAI A CURITIBA?

EMPRESAS REUNIDAS SÃO PAULO-PARANA' LTDA.

Viagens diarias em onibu "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau Florianopolis, Porto Alegre São Paulo e Curitiba.

RUA CONCEIÇÃO, 485 — FONE: 4-0880

TEATRO MUNICIPAL

Empresa: A. BILLORO

SABADO — Dia 29 de maio, VESPERAL, às 16,30 horas — SABADO

ALEXANDRE UNINSKY

O extraordinario pianista que na noite memoravel de 2.a feira, arrebatou o auditorio do Teatro Municipal, dará o seu concerto de despedida no sabado, dia 29, em VESPERAL, às 16, 30 horas.

"RECITAL CHOPIN"

PROGRAMA:

PRIMEIRA PARTE
CHOPIN
(IMPROMPTU) — em fa sustenido maior (2 BALADAS) em fa menor e sol menor.

SEGUNDA PARTE
CHOPIN
(SONATA OP. 35) em si bemol menor. (GRAVE — Doppio movimento — Scherzo — Marcha Funebre — Presto.

TERCEIRA PARTE
CHOPIN
(SEIS ESTUDOS) Do maior op. 10 — La bemol op. 25 — Mi maior op. 10 — Sol Sustenido menor op. 25 — Fa menor op. 25 — Do menor op. 10 — (NOTURNO) em re bemol maior (POLLONAISE) em la bemol maior

(UNINSKY — FOI O VENCEDOR DO CONCURSO DE VARSOVIA EM 1936, INTERPRETANDO CHOPIN)

Preços: Poltronas, cr.$ 60,00 — Galerias, cr.$ 20,00. (Imp. à parte).

SEXTA VARA
SEXTO OFICIO CIVEL

EDITAL DE PEDIDO DE MORATORIA

O DOUTOR VASCO CONCEIÇÃO, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de PASCHOAL ATTILIO DE SIMONE, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel, da Capital. Paschoal Attilio de Simone, brasileiro, casado, pecuarirta, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Machado de Assis, numero cento e trinta e sete, por seu advogado e procurador que esta subscreve, vem requerer a V. Excia., se digne de conceder-lhe os beneficios assegurados aos criadores e recriadores de gado bovino, pela lei n. duzentos e nove (n. 209) de 2 (dois) de janeiro do corrente ano, expondo, para tal fim, o seguinte: Em virtude da crise que vem imperando em nosso País, com acentuada virulencia no Estado de S. Paulo, a classe dos pecuaristas foi uma das mais atingidas por seus efeitos, notadamente em virtude da retração do credito bancario, dificuldades de transportes, periodos de seca, pestes e fatores outros que seria longo enumerar. A situação economica do suplicante, como não podia deixar de acontecer, foi, como a de todos os criadores e recriadores de gado bovino, atingida por essa calamidade, de forma tal que se lhe tornou impossivel manter em dia seus compromissos frente aos credores. Essa situação se mostra clara, à vista do ativo e passivo relacionados. Como a lei mencionada, assegura aos pecuaristas o direito de pagarem seus debitos civis, comerciais e fiscais, anteriores a 19 de dezembro de 1946, ou mesmo os posteriores, desde que se trate de suas novações ou reformas, isto pela maneira estabelecida no artigo 1.o e seu Paragrafo unico, quer o suplicante aproveitar-se da faculdade contida nesse paragrafo, de forma a poder pagar seus debitos em doze (12) anos, em prestações iguais, a serem exigidas de 31 de dezembro de 1949, em diante, com os juros incluidos e calculados segundo o sistema da tabela "Price". Para essa finalidade, oferece, o suplicante, em garantia real, os bens imoveis de sua propriedade e posse, constantes da relação inclusa (doc. n. 1). Juntando com a presente a prova de sua qualidade de pecuarista, doc. n. 2, apresenta mais, em cumprimento às determinações legais, (art. 23 e suas letras, da lei n. 209), o seguinte: a) Relação de todos os seus bens imoveis, contendo a estimativa do valor de cada um deles; e dos bens moveis e semoventes em poder de terceiros (doc. n. 1); b) relação de todos os seus credores, com o domicilio e residencia de cada um, natureza e importancia de seus respectivos creditos doc. n. 3; c) estimativa do custeio anual de suas relacionadas propriedades, assim como dos encargos essenciais à sua subsistencia, de sua familia (doc. n. 4); A' vista do exposto e dos documentos exibidos, requer o suplicante a V. Excia., se digne de mandar proceder nos termos das letras "a", "b" e "c" do paragrafo unico do art. 24 da mencionada lei, nomeando, em tempo oportuno, findo o prazo do art. 25, um perito da confiança desse Juizo, para proceder à avaliação dos bens relacionados, tudo para o efeito de lhe serem concedidos os mencionados beneficios, que ora pleitea. Observadas as formalidades legais, como nos casos analogos, D. e A. esta, com os documentos juntos, do deferimento. E. R. M. São Paulo, 30 de abril de 1948. pp. Athos Ribeiro, advogado. (Devidamente selada). DISTRIBUIÇÃO: A Sexta Vara Civel. Ao Sexto Oficio Civel. Ao primeiro contador. Ao primeiro depositario. S. Paulo, 30-4-1948. Pelo primeiro distribuidor (a) Geraldo Flor. — DESPACHO: A à conclusão. S. Paulo, 30-4-1948. V. CONCEIÇÃO. — DESPACHO DE FLS. 29: Defiro a inicial, marcando o prazo de quarenta e cinco dias para a apresentação das declarações de creditos. S. Paulo, 3 de maio de 1948. VASCO CONCEIÇÃO. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital a fim de ser publicado pela imprensa "Diario Oficial" do Estado, e afixado no lugar do costume. — Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos treze (13) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Diogenes Carlos Vaz, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Silvino José Alexandre dos Santos, oficial maior, o subscrevi. O Juiz de Direito (a) VASCO CONCEIÇÃO.

Dr. Aulio Louzada Velloso
ADVOGADO
Praça da Sé, 371 — 9.o andar — Sala 906.

DR. MAURO CANDIDO DE SOUZA
Mol. dos ouvidos, nariz e garganta
R. Xavier Toledo, 98 — 9.o andar — Das 4-6 horas — 4-4307.
Res.: 8-7720.

A MELHOR entre as melhores

Cerveja Estrela Antarctica — MÜNCHEN-EXTRA — CIA. ANTARCTICA PAULISTA

MÜNCHEN-EXTRA
Novo produto Antarctica

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Universal — Fox Jornal, 30x50 — Documentario, 29 — Às 13.40, 15 45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — A CAMINHO DO RIO — Bob Hope — Paramount — Marcha da vida, 182 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — LARES SEM MÃE — Peggy Ann Barner — Tecnicolor — Fox — J. Tela, 120 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — Lux Mar Film — C. Jornal, 235 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — A CAMINHO DO RIO — Bing Crosby — Paramount — Maranhão em revista, 3 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas

MAJESTIC — A CAMINHO DO RIO — Bing Crosby — Paramount — F. Jornal, 52x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A ILHA DA MALDIÇÃO — Tommy Kelly — Cinecolor — Paramount — Vila dos Ind. de Porto Alegre — Nacional — Às 14.15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

PARATODOS — LEVADA DA BRECA — Katherine Nepburn — RKO — C. Jornal — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A DAMA DE CHANGAI — Rita Hayworth — Impr. 14 anos — Columbia — Not. Semana, 48x19 — Às 14, 16, 18, 20 e 22.

ALHAMBRA — A PROFESSORA SE DIVERTE — Dick Haymes — Tecnicolor — COMANDO NEGRO — Impr. 10 anos — Marcha da vida, 178 — Desde 14 horas.

S. BENTO — A HOTELEIRA DO CAVALO BRANCO — Leny Marenback — Art Filme — Pela Ind. do Brasil — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Tecnicolor — AVENTURAS DO FALCÃO — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x18 — Às 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — TORNA A SORRENTO — Flag. do Brasil, 10 — Às 13.45 e 18,40 horas.

ODEON — Sala Azul — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — PARAISO DE SATAN — J. Tela, 118 — Às 18,50 horas.

PARAMOUNT — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — AVENTURAS DO FALCÃO — Impr. 10 anos — C. Jornal, 232 — Às 13,45 e 19 horas.

CRUZEIRO — TU' VOLTARA'S QUERIDA — Cornel Wilde — Tecnicolor — A VIDA DE CARLOS GARDEL — J. Cinemat, 71 — Às 13,40 e 18,35 horas.

CAPITOLIO — A' tarde: TREM DE LUXO — Victor Mac Laglen — A' noite: VIVA VILLA — Impr. 18 anos — À tarde e à noite: A VIDA DE CARLOS GARDEL — Not. Semana, 48x17 — Às 13,50 e 18,15 horas.

PAULISTA — À tarde: TREM DE LUXO — Victor Mac Laglen — UM MUNDO DE ILUSÕES — À noite: MULHER DESEJADA — Impr. 18 anos — A SANGUE FRIO — At. Morell, 1 — Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — MUSICA ATOMICA — F. Jornal, 50x14 — Às 13,50 e 19 horas.

ROIAL — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito, Marion, Grande Otelo — Atlantida — UM MUNDO DE ILUSÕES — Às 13,40 e 18,50 horas.

S. PAULO — MASCARADA TROPICAL — Vera Ellen — Tecnicolor — AMANTES EM FUGA — Impr. 14 anos — C. Jornal, 230 — Às 13,25 e 18,25 horas.

PIRATININGA — AULAS DE AMOR — Alida Valli — FUGA DO PASSADO — Impr. 14 anos — Baurú Esc. Agricola — Nacional — Às 13,50 e 19 hoars.

UNIVERSO — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecncolor — DOIS PALERMAS EM OXFORD — C. Jornal, 234 — Às 13,40 e 18,40 horas.

BABILONIA — ESTRELA DO MAR — Galiano Masini — NA SENDA DOS MOHICANOS — Impr. 10 anos — J. Tela, 117 — Às 13,45 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — Not. Semana, 48x16 — Às 13.40 18,00 e 21 horas.

OLIMPIA — NO PALCO: — ESPETACULOS DE ANA MARIA DE LOS REYES.

LUX — PAIXÃO SELVAGEM — Dorothy Lamour — PROCURAMOS O ASSASSINO — Impr. 14 anos — J. Cinemat, 72 — Às 13,40 e 19 horas.

S. PEDRO — FANTASMA APAIXONADO — Gene Tierney — MEXICANA — Not. Semana, 48x15 — Às 18,50 horas.

CAMBUCY — BRUMAS DO PASSADO — Otto Kruger — PROCURAMOS O ASSASSINO — Impr. 14 anos — At. Campos, 12 — Às 13,40 e 18,50 horas.

S. CAETANO — CORDAS MAGICAS — Stewart Granger — CARICIA FATAL — C. Jornal, 229 — Às 13,30 e 18,30 horas.

STO. ANTONIO — BRUMAS DO PASSADO — Otto Kruger — CARLITOS PINTA O SETE — C. Jornal, 227 — Às 13,40 e 19.

RECREIO — BRUMAS DO PASSADO — Itto Kruger — CAVALEIRO DO SONHO — Not. Semana 48x12 — Às 13,30 e 18,50 horas.

ULTIMA SEMANA do TEATRO DO ESTUDANTE em

HAMLET

HOJE, ÀS 20,30 HORAS

Preços: Poltronas, Cr.$ 40,00 — Galeria, Cr.$ 8,00. (Imp. à parte).

PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria da Preservação de Madeiras Sociedade Anonima, realizada em 28 de abril de 1948

Aos vinte e oito dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito, às quinze horas, na sede social da Preservação de Madeiras Sociedade Anonima, à rua Quintino Bocaiuva numero cento e setenta e seis, quarto andar, nesta capital do Estado de São Paulo, reuniram-se os acionistas que constam da lista de assinaturas do Livro de Presença, representando 2.602 ações do total de três mil (3.000) ações que constituem o capital social, em Assembléia Geral Extraordinaria, em terceira convocação, conforme editais publicados no "Diario Oficial" e no "Correio Paulistano", nos dias quatro, nove e quatorze de abril corrente, na primeira convocação; em segunda convocação, nos dias quinze, dezessete e dezoito tambem de abril corrente; e, finalmente, em terceira convocação, nos dias vinte e um, vinte e quatro e vinte e cinco, ainda de abril corrente, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) — renuncia apresentada pela Diretoria; b) — reforma dos Estatutos sociais; e, c) — eleição da nova Diretoria e fixação dos respectivos honorarios, no caso de ser aceita a renuncia da letra "a" supra. Verificado o numero legal de acionistas, o Presidente da Diretoria, senhor Mauricio Hilpert, assumiu a presidencia da mesa e pediu à Assembléia que designasse um acionista para dirigir os trabalhos da reunião. Pediu a palavra o acionista senhor Carlos de Queiroz Mattoso, e propôs que fosse aclamado Presidente da Assembléia o proprio senhor Mauricio Hilpert. O sr. Presidente submeteu essa proposta à discussão, e, ninguem tendo feito uso da palavra, declarou-a encerrada, submetendo logo a seguir a mesma proposta à votação, tendo ela sido aprovada por unanimidade. Em face do resultado dessa votação, assumiu a Presidencia da Assembléia o senhor Mauricio Hilpert e convidou para secretaria-la o acionista senhor José Versani. Por determinação do senhor Presidente, foi feita pelo Secretario a leitura do Edital de Convocação. A seguir, o senhor Presidente declarou que, em obediencia ao disposto no Edital de Convocação, a Assembléia passaria, então, a deliberar sobre a Ordem do Dia e, em tais condições, iria submeter à discussão, em primeiro lugar, o item "a" do aludido Edital de Convocação, que era a renuncia apresentada pela Diretoria, nos termos do pedido feito pelo senhor Mauricio Hilpert, de cargo de Diretor Presidente: feito pelo senhor José Mendes D'Almeida Bello, do cargo de Diretor Tesoureiro, e pelo senhor doutor Alfredo Antonio, do cargo de Diretor Gerente. O senhor Presidente declarou que o pedido de renuncia tinha o carater de irrevogavel, tendo, logo a seguir, submetido o pedido à discussão, e, ninguem tendo feito uso da palavra, declarou-a encerrada, passando-se, por via de consequencia, à votação, que foi unanime. O senhor Presidente declarou que, tendo sido concedida a demissão apresentada pela Diretoria, passaria a Assembléia, então, a deliberar sobre o item "b" do Edital de Convocação, referente à reforma dos Estatutos sociais. Pediu a palavra o acionista senhor Carlos de Queiroz Mattoso, e propôs que fosse suprimido o § 4.o do artigo quarto, e fossem alterados os artigos sexto (6.o), artigo nono (9.o), artigo decimo (10.o) artigo decimo-segundo (12.o), artigo decimo-terceiro (13.o), artigo decimo-quarto (14.o), artigo decimo-quinto (15.o) e artigo decimo-setimo (17.o), alem de acrescido um paragrafo unico ao artigo decimo-terceiro (13.o), para efeito de passarem a ter a seguinte redação: "Artigo 6.o — A Assembléia Geral Ordinaria será convocada no mês de março de cada ano, mediante publicação feita por três (3) vezes no "Diario Oficial" do Estado e em um jornal de grande circulação, com a antecedencia minima de oito (8) dias, estará desde logo constituida quando presentes ou representados acionistas cujas ações correspondam, pelo menos, à metade do capital social; Art. 9.o — A Companhia será administrada por uma Diretoria composta de quatro (4) membros, sendo um Diretor Presidente, um Diretor Comercial, um Diretor Industrial e um Diretor Juridico, todos eleitos anualmente; Artigo 10.o — O Diretor Presidente será substituido, em seus impedimentos e ausencias, pelo Diretor Comercial, pelo Diretor Industrial ou pelo Diretor Juridico, na ordem em que se acham aqui nomeados; Artigo 12.o — Ao Diretor Presidente compete: a) — presidir as sessões da Diretoria, executar e fazer executar suas deliberações e as deliberações das Assembléias Gerais Ordinarias e Extraordinarias; b) — convocar a Diretoria quando julgar conveniente e preciso; c) — representar a Companhia em Juizo e em geral nas suas relações com terceiros podendo nomear procurador ou procuradores que a representem para fim determinado; d) — assinar contratos, cheques, saques, aceites e endossos de letras e duplicatas e todos os demais documentos concernentes aos negocios da Companhia; Artigo 13.o — Ao Diretor Comercial cabe prestar Assistencia ao Diretor Presidente na direção dos negocios economicos e financeiros da Companhia; ao Diretor Industrial cabe prestar assistencia ao Diretor Presidente na direção dos negocios tecnicos da Companhia, e ao Diretor Juridico cabe prestar assistencia ao Diretor Presidente nas questões juridicas da Companhia; Paragrafo Unico — Quando qualquer dos Diretores estiver substituindo o Diretor Presidente nos seus impedimentos e ausencias, assinará sempre com outro Diretor contratos, cheques, saques, aceites e endossos de letras e duplicatas e todos os demais documentos concernentes aos negocios da Companhia; Artigo 14.o — Em seus impedimentos e ausencias, os Diretores serão substituidos conforme designação do Diretor Presidente, ou do Presidente em exercicio; Artigo 15.o — O Diretor Presidente vencerá mensalmente os honorarios de Cr$ ...... 10.500,00 (dez mil e quinhentos cruzeiros); o Diretor Comercial e o Diretor Industrial vencerão mensalmente os honorarios de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) cada um, e o Diretor Juridico vencerá mensalmente os honorarios de Cr$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros); Art. 17.o — O cargo de Diretor que se vagar no primeiro semestre do exercicio, será preenchido pela Assembléia Geral que para tal fim for convocada; se, entretanto, tal vaga ocorrer no segundo semestre do exercicio, será a mesma preenchida por nomeação do Presidente da Diretoria, por sua livre escolha de entre os acionistas da Companhia". O senhor Presidente declarou que iria submeter à discussão a proposta do acionista senhor Carlos de Queiroz Mattoso, e assim o fez. Não tendo feito uso da palavra nenhum dos senhores acionistas, o senhor Presidente encerrou a discussão, para submeter a proposta à votação. Foi a mesma aprovada por unanimidade, pelo que foram: suprimido o paragrafo 4.o do artigo 4.o; alteradas as redações dos Artigos 6.o, Artigo 9.o, Artigo 10.o, Artigo 12.o, Artigo 13.o, Artigo 14.o, Artigo 15.o e Artigo 17.o, e, finalmente, acrescido um Paragrafo unico ao Artigo 13.o O senhor Presidente declarou que, tendo sido tambem cumprido o item "b" do Edital de Convocação, a Assembléia passaria a deliberar sobre o item "c". — eleição da nova Diretoria e fixação dos seus respectivos honorarios. Pediu a palavra o acionista senhor Adonay Musa dos Santos, e propôs que a eleição se processasse por aclamação. O senhor Presidente pôs em discussão a proposta, e, ninguem tendo feito uso da palavra, declarou-a encerrada, submetendo dita proposta à votação, sendo aprovada unanimemente. De novo com a palavra, o acionista senhor Adonay Musa dos Santos propôs que fossem aclamados os seguintes nomes: para Diretor Presidente, o senhor Mauricio Hilpert, para Diretor Comercial, o senhor José Mendes D'Almeida Bello; para Diretor Industrial, o senhor José Versiani, e para Diretor Juridico, o senhor doutor Alfredo Antonio, todos para o periodo deste presente exercicio social, com os vencimentos do Artigo 15.o dos Estatutos da Companhia. O senhor Presidente declarou que ia submeter à discussão a proposta do acionista senhor Adonay Musa dos Santos, quer quanto à apresentação dos nomes para os respectivos cargos então declarados, quer em relação ao periodo da gestão da Diretoria. Posta em discussão a proposta, ninguem fez uso da palavra. Submetida à aprovação, foi aprovada unanimemente, abstendo-se os Diretores indicados de tomar parte na aclamação dos seus nomes e na votação do periodo de gestão. Em consequencia, o senhor Presidente declarou eleita, pela manifestação da Assembléia, a seguinte Diretoria: Diretor Presidente, senhor Mauricio Hilpert, brasileiro naturalizado, casado, industrial, domiciliado nesta capital, à rua Caetés numero 52; Diretor Comercial, senhor José Mendes d'Almeida Bello, brasileiro naturalizado, casado, proprietario, domiciliado nesta capital, à rua Bela Cintra numero 1.600; Diretor Industrial, senhor José Versiani, brasileiro, casado, contador, domiciliado nesta capital, à rua Tupi numero 590; e Diretor Juridico, senhor doutor Alfredo Antonio, brasileiro, casado, advogado, domiciliado nesta capital, à Avenida General Olimpio da Silveira numero 623, Edificio Esmeralda, apartamento 82, todos para o periodo deste presente exercicio social, e com os vencimentos do Artigo 15.o dos Estatutos sociais. Em seguida, o senhor Presidente agradecendo em seu nome e no dos seus colegas o ato da Assembléia que os elegeu, declarou empossados os membros da nova Diretoria. Pediu a palavra o acionista senhor Raul Ferrão, e por ele foi dito que, conquanto reconhecesse os grandes meritos da Diretoria demissionaria, não havia como a Assembléia deixar de aceitar as renuncias apresentadas, visto que as mesmas tinham o carater de irrevogavel, e, por isso mesmo, ou seja, pelo reconhecimento dos grandes meritos da Diretoria demissionaria, propunha ele ficasse consignado na ata um voto de louvor e agradecimento àquela mesma Diretoria, pelo zelo com que sempre cuidou e tratou dos interesses da Sociedade, como tudo foi muito bem reconhecido pela Assembléia, de vez que os três Diretores demissionarios foram, por aclamação unanime, reconduzidos aos postos de administração da Companhia. Submetida à discussão a proposta, e na falta de qualquer manifestação contraria, o senhor Presidente levou-a à aprovação da Assembléia, tendo sido a mesma aceite por unanimidade de votos, abstendo-se os Diretores de tomar parte na votação. Esgotada a materia da Ordem do Dia, e ninguem mais pedindo a palavra o senhor Presidente agradeceu o comparecimento dos senhores acionistas e suspendeu a sessão, a fim de ser lavrada a ata. Reaberta a sessão, foi a ata lida, submetida à discussão, unanimemente aprovada e assinada pelos membros da mesa e por acionistas que, por seus votos, constituiam a maioria necessaria, de acordo com o que a respeito preceitua a Lei das Sociedades por Ações. Desta ata, lavrada por mim, José Versiani, Secretario, no livro proprio, foram extraidas duas copias autenticas, para os fins legais.

Mauricio Hilpert — Presidente
José Versiani — Secretario
Mauricio Hilpert
José Bello
Alfredo Antonio
José Versiani
Adonay Musa dos Santos
Fernanda Bello
Antonio Gonçalves de Freitas
Carlos Queiroz Mattoso
Raul Ferrão
Paulo Trussardi
Gastão de Mesquita Filho
Jorge Almeida Bello

Total de comparecimento 12 (doze) com sede nesta Capital, arquivou nesmil, seiscentos e duas) ações.

Mauricio Hilpert — Presidente
José Versiani — Secretario

A presente é copia fiel da ata lavrada no livro proprio — n. 1 — fls. 3 a 5 verso.

Mauricio Hilpert — Presidente
José Versiani — Secretario

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 37.411, por despacho da Junta Comercial em sessão de 14 de maio corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em vinte e oito de abril deste ano, pela qual foi aceito o pedido de demissão da atual diretoria, eleita nova diretoria e reformados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de maio de 1948. Eu, Elza Coelho da Rocha, escrituraria, a escrevi, conferi e assino (a) ELZA COELHO DA ROCHA. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino (a) GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

COMPANHIA ANCHIETA DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES "CANTEC"

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 14 de abril de 1948

Aos quatorze dias do mês de abril de 1948, às quinze horas, em sua sede social, à Praça Ramos de Azevedo n. 209, 7.o andar, sala 712, nesta Capital, com a presença dos acionistas, abaixo assinados, representando numero legal exigido, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria da COMPANHIA ANCHIETA DE TERRENOS E CONSTRUÇOES "CANTEC", previamente convocada conforme editais publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" nos dias 11, 12 e 13, de março p. p., para o conhecimento e deliberação sobre o relatorio da Diretoria, balanço do exercicio social de 1947, demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948 e fixação da respectiva remuneração. Assumiu a presidencia da assembléia, por aclamação dos senhores acionistas, presentes, o Diretor Presidente da Companhia, o acionista Sr. FULVIO MORGANTI, que convidou a mim, NUMA DO VALLE GURGEL, para que secretariasse a sessão. Procedi então à chamada dos acionistas, que assinaram o livro de presença, verificando-se o comparecimento da maioria dos acionistas, representando mais de 2/3 do capital social. O sr. Presidente declara então regularmente instalada a presente assembléia geral ordinaria, e a seguir determinou se procedesse à leitura do relatorio, do balanço, da conta de lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio social proximo findo de 1947, peças essas que se acham à disposição dos Srs. Acionistas desde 10 de março proximo passado, conforme comunicação feita pela Diretoria mediante anuncios publicados nos dias 11, 12 e 13 de março no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" e que foram na integra publicados nos mesmos jornais do dia 18 de março no primeiro, e no dia 16 de março no segundo, a fim de serem examinadas, discutidas e votadas por esta assembléia. Postas em discussão, encerrada esta, e, em seguida submetidas a votação, verificou-se terem sido as mesmas unanimemente aprovadas, deixando de votar os impedidos por lei. Em seguida, determinou o Sr. Presidente se procedesse à eleição da Diretoria, e dos três membros do Conselho Fiscal e os seus suplentes, verificando-se, após a necessaria votação: a) — que a Diretoria com mandato para o corrente exercicio social, ficou assim constituida: DIRETOR-PRESIDENTE — Sr. Fulvio Morganti, brasileiro, desquitado, industrial, residente nesta Capital à rua Martins Fontes n. 403; DIRETOR-VICE-PRESIDENTE — Dr. Alfredo Mathias, brasileiro, solteiro, engenheiro, residente nesta Capital, à rua Manoel da Nobrega n. 174; DIRETOR-SUPERINTENDENTE — Sr. Fernando Nabuco de Abreu, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à Rodovia S. Amaro — S. Bernardo n. 2.013; DIRETOR SECRETARIO — Sr. Numa do Valle Gurgel, brasileiro, casado, advogado, residentes nesta Capital, à Avenida Rebouças n. 1.206 — 3.o andar — apt. 7; DIRETOR DE PRODUÇÃO: Sr. José de Camargo, brasileiro, solteiro, comerciante, residente nesta Capital, à rua General Jardim n. 182. — b) — que o Conselho Fiscal, tambem com mandato para o corrente exercicio social, até a nova eleição, a ser realizada pela proxima Assembléia Geral Ordinaria, no inicio do ano vindouro, mantida a remuneração vigente de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) para cada membro efetivo, ficou assim constituido: MEMBROS EFETIVOS — 1) — Joaquim da Cunha Bueno Neto, brasileiro, casado, proprietario, residente nesta Capital, à rua Mello Alves n. 66; 2) — Carlos A. da Cunha Mattos, brasileiro, casado, proprietario, residente nesta Capital, à Praça Cornelia n. 88; 3) — Dr. Luiz José de Carvalho e Melo Mattos, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta Capital, à Alameda Campinas n. 687. — SUPLENTES — Dr. Jorge de Camargo, brasileiro, solteiro, advogado, domiciliado nesta Capital, à rua General Jardim n. 182, Dr. Arnaldo Tommasi, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado nesta Capital, à rua Diamante n. 84 e Benedito Vaz Guimarães, brasileiro, casado, corretor, residente nesta Capital, à rua Alvares Penteado n. 203 — 2.o andar. — Segundo estipulado no artigo 7.o e resolvido pela Assembléia, os vencimentos dos Srs. Diretores foram fixados em Cr$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros) mensais para cada Diretor e em Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) mensais, a gratificação pro-labore, de que trata o paragrafo 3.o do referido artigo, a ser percebida pelo Superintendente, pelo Diretor da Produção e Diretor Secretario, até ulterior deliberação. Na forma prevista no artigo 8.o dos estatutos, e havendo sido prestada a caução regulamentar no livro proprio, foram os mesmos diretores considerados empossados. Nada mais havendo a tratar, esgotados os assuntos da ordem do dia da presente Assembléia Geral Ordinaria, pelo Sr. Presidente foi consultada a casa se algum dos presentes desejava fazer uso da palavra, e como ninguem a pedisse, declarou que os trabalhos da assembléia ficariam suspensos pelo tempo necessario à lavratura da ata. — Reaberta a sessão, determinou o Sr. Presidente que eu secretario, procedesse a leitura da presente ata, a qual, lida perante os presentes, foi por todos aprovada, em testemunho do que vai assinada pelo Sr. Presidente, por mim Secretario e demais acionistas presentes.

(a. a.) — Fulvio Morganti — Numa do Valle Gurgel — Fernando Nabuco de Abreu — por Fernando Luiz Nabuco de Abreu, Fernando Nabuco de Abreu — José de Camargo.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
S. Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a CIA. ANCHIETA DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES "CANTEC", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero .. 37.588 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 18 de maio de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 14 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de maio de 1948. — Eu, Elza Coelho da Rocha, escriturario, a escrevi, conferi e assino, ELZA COELHO ROCHA. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino, GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

S/A. FABRICAS "ORION" — São Paulo

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua Joaquim Carlos n. 9, nesta capital, às 15 horas, do dia 5 de junho de 1948, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — aprovação do contrato para a fabricação de artigos ferroviarios de borracha, firmado com GEORGE SPENCER, MOULTON & CO. LTD., de Westminster, Inglaterra;

b) — outros assuntos de interesse social.

AVISO

De acordo com o art. 29.o, dos Estatutos Sociais e, ainda, de conformidade com o art. 91.o, do Decreto--Lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, os senhores acionistas possuidores de ações ao portador, para tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinaria acima convocada, deverão depositar as respectivas cautelas na Secretaria da Sociedade, no endereço supra citado, até às 17 horas do dia 1.o de junho de 1948.

São Paulo, 26 de maio de 1948.

S|A. Fabricas "Orion"

JORGE GRIESBACH — Diretor-Presidente.

Companhia Agricola Contendas

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1948.

Aos trinta dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e oito, às 16 horas, reuniram-se à rua Marconi n.o 53 — 2.o andar — séde social da Companhia Agricola Contendas, em Assembléia Geral Ordinaria, os srs. acionistas cujas assinaturas constam do livro de presença. Assim instalada, o presidente da Companhia, Dr. Fabio da Silva Prado, anunciou que a Assembléia devia, na forma dos estatutos eleger o seu presidente e dois secretarios. — Por proposta do acionista Jorge Alves de Lima, aprovada pela Assembléia, foram eleitos presidente o proprio Dr. Fabio da Silva Prado e secretarios os srs. Dr. Roberto Ignacio de Souza Queirós e Dr. Luiz Fernando do Amaral. Verificando o sr. presidente haver numero legal, determinou que eu, primeiro secretario, procedesse à leitura dos editais de convocação da presente assembléia, publicados nos jornais "Diario Oficial" do Estado de São Paulo" nos dias 21, 23 e 24 e no "Correio Paulistano" nos dias 21, 22 e 24 do corrente mês, o que fiz. — Finda a leitura declarou o sr. presidente que de conformidade com os editais devia a Assembléia discutir e deliberar sobre o Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas, relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1947, documentos que a seu pedido li. — Finda a leitura, com a palavra o sr. presidente disse que a Diretoria se encontrava à disposição dos srs. acionistas para prestar quaisquer esclarecimentos sobre os documentos lidos. — Como ninguem se manifestasse o sr. presidente submeteu a votação os referidos documentos que foram aprovados sem reservas, abstendo-se de votar os impedidos. — Novamente com a palavra, o sr. presidente comunicou que em prosseguimento à ordem do dia, competia à Assembléia eleger os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948, bem como fixar-lhes a remuneração. — Pediu a palavra o acionista sr. Henrique Bastos Filho e propôs fossem reeleitos os srs. Fulvio Morganti, Luiz Fernando do Amaral e Jayme Nogueira da Silva Telles, brasileiros, residentes em São Paulo, à rua Martins Fontes n.o 403, rua Conselheiro Brotero n.o 1.103 e Esplanada Hotel, respectivamente, para membros efetivos; e os srs. Decio Ferraz Novaes, Dario Freire Meirelles e Vasco Baruel Galvão Bueno, para suplentes. — Propôs, ainda, que a remuneração fosse fixada em Cr$ 200,00 a cada um dos membros do Conselho Fiscal por parecer que emitirem. — Submetida a votação foi esta proposta aprovada, pelo que o sr. presidente declarou eleitos e empossados os membros e suplentes do Conselho Fiscal. — Nada mais havendo a tratar o sr. presidente agradeceu a presença dos srs. acionistas e pediu-lhes aguardassem a lavratura da presente, pelo que suspendeu a sessão. — Reaberta esta, li a presente ata, que foi aprovada por unanimidade. — Eu, Roberto I. de Souza Queirós, a redigi, mandei lavrar e assino. — (a) Roberto Ignacio de Souza Queirós, Fabio da Silva Prado, Luiz Oliveira de Barros, Benedito Manhães Barreto, João Oliveira de Barros, Luiz Fernando do Amaral, S. A. Industrias Reunidas de Amido, Benedito Manhães Barreto, Jorge Alves de Lima, Eduardo Ramos, Henrique Bastos Filho, Heitor Pimentel Portugal, Vasco Baruel Galvão Bueno, Jayme Nogueira da Silva Telles, Roberto Ignacio de Souza Queirós.

A presente é copia fiel da ata lavrada no livro competente a fls. 13.

UM AUTOMOVEL PARA VOCÊ... POR CR$50,00 · UM NOVO PLANO CIBRASIL ·

INSCREVA-SE JÁ

Rio Publicidade

Cibrasil

CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIARIO

RIO - Av. Rio Branco, 106 - 5.º - Tel. 22-7850
S. PAULO - R. 15 de Nov., 244 - 4.º - Tel. 3-3829

COMPANHIA DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINERAÇÃO E AGRICULTURA "CICMA"

ATA DA 25.ª SESSÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Aos trinta dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às quinze horas, atendendo ao edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", reuniram-se no escritorio da Companhia, à rua Libero Badaró n.o 39, em assembléia geral ordinaria, os senhores acionistas que comprovaram esta qualidade, representando 42.000 (quarenta e duas mil) ações, sendo 21.000 (vinte e uma mil) nominativas e ... 21.000 (vinte e uma mil) ao portador, isto é, a totalidade de seu capital social, conforme consta do livro de presença, onde ficaram declarados os respectivos nomes, domicilios e numero de ações possuidas. O sr. Dr. Heitor Freire de Carvalho, Diretor-Presidente, verificando haver numero legal, declara aberta a sessão e convida os presentes a indicarem o Presidente da assembléia na forma dos Estatutos. — Tendo sido aclamado o mesmo acionista para presidi-la, convidou para secretario o sr. Eduardo da Silva Brito. — Passando à ordem do dia o sr. Presidente anuncia a leitura do relatorio, do balanço e das contas apresentadas pela Diretoria, relativas ao ano de 1947 proximo findo. — Por proposta do sr. Dr. Afranio Drumond Murgel, unanimemente aprovada pela Assembléia, é dispensada a leitura dos referidos documentos, por terem sido publicados pela imprensa. — Em seguida é lido pelo sr. Secretario, o parecer do Conselho Fiscal, que conclui pela aprovação do balanço e contas do exercicio de 1947. — Postos em discussão o relatorio, balanço, contas e todos os atos da Diretoria, assim como o parecer do Conselho Fiscal e ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão. Submetidos à votação são os mesmos unanimemente aprovados, tendo-se abstido de votar os senhores Membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. — Em seguida procedeu-se à eleição dos senhores Membros e Suplentes do Conselho Fiscal que deverão funcionar no corrente ano. Feita a apuração verificou-se que foram eleitos Membros do Conselho Fiscal os seguintes senhores: — Eduardo da Silva Brito, brasileiro, casado, ferroviario, residente à rua Anhangabau' n.o 814; José Benedicto Pedroso, brasileiro, solteiro, maior, ferroviario, residente à rua dos Moras n.o 555; sr. Dr. Oscar da Silva Brito, brasileiro, casado, medico veterinario, residente à rua Anhangabau' n.o 814; sr. Dr. Afranio Drumond Murgel, brasileiro, casado, engenheiro, residente à rua Nuporanga n.o 47 e Paulo José da Costa, brasileiro, casado, ferroviario, residente à rua Silva Pinto n.o 454; e, para suplentes do Conselho Fiscal os seguintes senhores: — Dr. Antonio Augusto Monteiro de Barros, brasileiro, casado, industrial, residente à Av. Paulista n.o 726; Marcos Antonio Monteiro de Barros, brasileiro, casado, industrial, residente à Praça da Republica n.o 77, 5.o and., sala 51; Dr. Paulo Drumond Murgel, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Pinto Ferraz n.o 449; Dr. Luiz Teixeira de Carvalho, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Robertson n.o 362 e Dr. Luiz Pinto Serva, brasileiro, solteiro, advogado, residente à Av. Higienopolis n.o 794. — Foi fixada a favor dos membros efetivos do Conselho Fiscal, a remuneração de Cr$ 50,00 (cincoenta cruzeiros), a cada um. Nada mais havendo a tratar e ninguem pedindo a palavra, o sr. Presidente suspende a sessão por alguns minutos, a fim de ser lavrada a presente ata. — O sr. Presidente, uma vez reaberta a sessão, manda proceder à leitura da ata. — Procedida a leitura da ata foi a mesma aprovada e assinada por todos os presentes. — O sr. Presidente agradece o comparecimento dos senhores acionistas e declara encerrada a sessão. — Eu, Eduardo da Silva Brito, Secretario, mandei lavrar a presente ata que conferi e assino. — (a.a.) H. F. Carvalho — E. S. Brito — M. Feldman — Mario Audrá Junior — Hugo Freire de Carvalho — Frederico Teixeira Machado — Afranio D. Murgel — Aurea Ribeiro Freire de Carvalho — Victor Freire de Carvalho — Paulo José da Costa.

ÀS 20 E 22 HS. HOJE

Walter Pinto APRESENTA:

O MAIOR ESTOURO DE GARGALHADAS DE TODOS OS TEMPOS
OSCARITO NA SUA MAIOR CRIAÇÃO COMICA

HOMEM, NÃO!

JOVITA LUNA
cantando os mais lindos tangos e um samba bem gostoso.
Violeta Ferraz, Pedro Dias, Manoel Vieira e Paulo Celestino em papeis engraçadissimos.

HOJE
às 16 hs. vesperal a preços reduzidos.

DESLUMBRANTE BURLETA REVISTA DA CONSAGRADA PARCERIA FREIRE JUNIOR - PAULO ORLANDO

LOURDINHA BITTENCOURT, FLORIPES RODRIGUES, MARIA DO CÉU.
Um grupo de 25 alucinantes garotas em quadros deslumbrantes

no SANTANA

HOJE às 20 e 22 hs.

Enfrentando o Atletico, hoje à tarde, em Belo Horizonte, o São Paulo estréia no torneio quadrangular promovido pelo America

A peleja entre tricolores e "carijós" será efetuada como preliminar do cotejo Vasco e America — Como jogará a equipe do "mais querido" — Escalado oficialmente o "onze" tricolor

Com dois sugestivos confrontos, inicia-se hoje à tarde, em Belo Horizonte, o Torneio Quadrangular, com o qual o America, daquela capital, inaugura as novas instalações de sua magnifica praça de esportes.

A peleja preliminar será disputada entre os quadros do São Paulo, bi-campeão paulista, e do Atletico, campeão mineiro de 47, enquanto a partida principal reunirá as equipes do Vasco da Gama, do Rio e do America, promotor do certame.

Na ultima oportunidade que o São Paulo visitou Belo Horizonte foi derrota por 3 a 1 pelo antagonista desta tarde. Alem do "mais querido" não ser bem sucedido naquele cotejo, ficou ainda privado do centro avante André, uma das mais risonhas esperanças do tricolor, que teve uma das pernas fraturada em um choque casual com o arqueiro Mão de Onça. Os dirigentes do gremio do Canindé não se conformaram com o resultado daquele confronto e solicitaram "revanche". O novo cotejo foi levado a efeito no Pacaembu e o conjunto do Atletico, em noite inspirada, ratificou o triunfo anterior derrotando o tricolor por 4 a 1.

POSSIBILIDADES DOS ANTAGONISTAS

Quem compareceu anteontem à noite no Pacaembu a fim de presenciar a peleja realizada entre o São Paulo e o Southampton deve ter ficado decepcionado com a atuação do tricolor, muito embora fosse ele o vencedor da noitada por 4 a 2. A explicação para a descolorida "performance" do São Paulo frente ao conjunto inglês é, entretanto, muito facil. Tendo o São Paulo um dificil compromisso a solver, hoje à tarde, em Belo Horizonte, não seria licito esperar-se de seus profissionais uma atuação entusiasta na luta de anteontem, pois, na hipotese de qualquer de um de seus profissionais ficar contundido, tiraria todas as possibilidades de uma brilhante exibição nesta tarde frente aos comandados de Kafunga. E' de convir que a direção tecnica do "mais querido" agiu com acerto ao instruir os jogadores para evitarem as entradas mais bruscas, poupando energias para a temporada mineira.

Pelo que foi dado observar através das ultimas exibições do São Paulo, notadamente nos prelios com o Vasco da Gama e Nacional, respectivamente, o Atletico terá que apelar para todo o peso de sua classe e entusiasmo para não abandonar o gramado sob o amargor da derrota. Ha, no atual conjunto tricolor, perfeita harmonia entre os varios setores. O futebol praticado é de grande eficiencia e seus integrantes estão jogando com decisão e confiança. Gijo, no arco, readquiriu todo seu antigo prestigio e forma, com Saverio e Renganeschi, um dos mais eficientes redutos finais da Paulicéia. A linha intermediaria, constituida de Rui, Bauer e Noronha, dispensa comentarios, enquanto a vanguarda está trabalhando bem, revelando notavel poder de penetração e excelente visão da meta.

O QUADRO MINEIRO

A turma do Atletico terá a seu favor, na contenda desta tarde, os fatores campo e "torcida", muitas vezes decisivos para uma equipe agigantar-se frente a adversario mais categorizado. Contudo, as atuais circunstancias são bem diversas para o campeão mineiro, pois a situação tecnica do "mais querido" é agora invejavel.

O triangulo final do Atletico perdeu muito de sua antiga segurança. Kafunga continua a ser o mesmo arqueiro eficiente, desafiando o tempo. Mas, Murilo e Ramos, notadamente o zagueiro direito, não estão mais naquela impressionante forma dos certames de 46 e 47. A linha intermediaria sofreu tambem sensivel declinio, enquanto a vanguarda continua a ser o mesmo setor eficiente, bastante conhecido dos afeiçoados paulistas através de memoraveis exibições.

A luta desta tarde entre sampaulinos será ardua, dificil, mas o "onze" tricolor reune possibilidades de conquistar o triunfo.

Para o embate o quadro do São Paulo jogará assim organizado: Gijo; Saverio e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha: Santo Cristo, Lelé, Ponce de Leon, Remo e Teixeirinha.

COTEJO PRINCIPAL

A peleja principal será efetuada entre os quadros do Vasco da Gama, do Rio, e do America, promotor da temporada.

Treinaram os profissionais da Portuguesa de Desportos para a luta de sabado proximo com o Southampton

Por 4 a 1, os efetivos derrotaram os suplentes no exercicio de ontem à tarde, em Ibirapuera — Nininho, Pinga II e Reginaldo (2) marcaram para os titulares — Alves, o autor do tento dos reservas — Simão, fortemente contundido, não treinou e nem participará do confronto com os ingleses

O tecnico Conrado Ross, da Portuguesa de Desportos, submeteu os profissionais do gremio do largo de São Bento a rigoroso treino coletivo, ontem à tarde, no gramado do Parque de Ibirapuera. O competente "coach" rubro-verde, com aquele exercicio procurou analisar as possibilidades do "onze" para a contenda de sabado proximo, a ser disputada no Pacaembú, com o Southampton.

A pratica dos "lusos", que teve a duração de 60 minutos, em dois tempos de 30, foi bastante movimentada e terminou com a vitoria dos titulares po 4 a 1, tentos de Nininho, Pinga II e Reginaldo (2), para os efetivos, e de Alves, para o quadro de aspirantes.

SIMÃO AUSENTE DA PRATICA

O ponta esquerda Simão, contundido seriamente quando do encontro de domingo ultimo com o Juventus, não póde participar do exercicio e está fora das cogitações do tecnico para o compromisso de sabado à tarde. No lugar do avante pernambucano treinou Reginaldo, cuja atuação satisfez plenamente à direção tecnica rubro-verde. Reginaldo locomoveu-se com desembaraço, realizou excelentes centros, deslocou-se com precisão e formou perigosa ala com Pinga I. Nos demais postos não houve alteração, treinando todos os titulares.

BOA A EXIBIÇÃO DO SEXTETO DEFENSIVO

O triangulo final dos "lusos" jogou com sua formação habitual, isto é, com Caxambú, Lorico e Nino. Todos revelaram excelente forma, notadamente o zagueiro esquerdo, que, afastado há varios dias do "onze" principal em consequencia de ter sido submetido a ligeira intervenção cirurgica, reeditou a brilhante exibição cumprida no ultimo compromisso, marcando bem o ponta direita e revelando notavel elasticidade.

A linha intermediaria treinou com a formação normal: Luizinho, Silveira e Helio. Todos agiram a contento. Contudo, o centro medio Bonifacio recentemente vindo do Canto do Rio, apesar de ter treinado entre os suplentes, cumpriu elogiavel "performance" e está com a estreia assegurada no cotejo de sabado proximo com os ingleses.

OS SUPLENTES

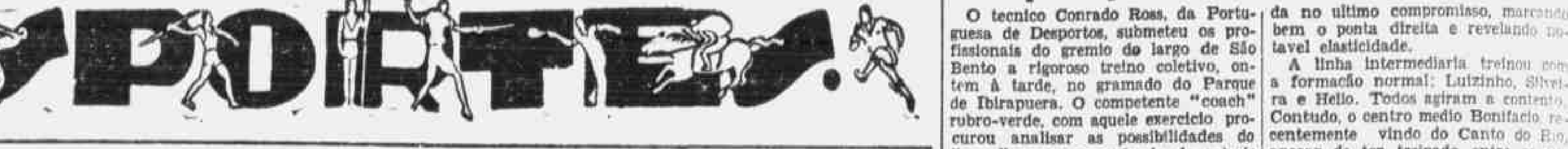
A tuma de suplentes tem atualmente no trio final o ponto basico. O arqueiro Ivo, do Nacional, já está jogando com mais segurança e forma com Anibal e Pedro uma peça solida e de grande eficiencia para o "onze". Anibal marca bem o centro avante, rechaça com precisão e, dotado de grande mobilidade, é dificilmente ultrapassado, enquanto Pedro é aquele zagueiro sóbrio, que substituiu satisfatoriamente Nino, no conjunto titular, nos prelios efetuados em disputa da taça "Cidade de São Paulo". A linha intermediaria agiu com acerto, destacando-se o trabalho de Bonifacio, enquanto a vanguarda vem melhorando consideravelmente e, a continuar assim, será num futuro proximo uma das ofensivas mais realizadoras dos quadros de suplentes.

OS QUADROS

As turmas exercitaram-se assim organizadas:

TITULARES: — Caxambú, Lorico e Nino; Luizinho, Silveira e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Reginaldo.

SUPLENTES: — Ivo, Anibal e Pedro; Laudelino, Bonifacio (Piloto) e Ferreirinha; Elisio, Zezinho, Djalma, Alves e Constantino.



ECOS DA ESTRÉIA DO SOUTHAMPTON NA PAULICÉIA

Algo diferente assistiu o publico com a exibição dos ingleses

Os britanicos podem ensinar muito, aprendendo um pouco — Esse imperturbavel mr. Reader — Previstas novas enchentes no Pacaembu' — Podemos conquistar novos triunfos

Tal qual previramos, a primeira apresentação do Southampton, no Pacaembú, foi um sucesso marcante de bilheteria. Não podiam ter melhor acolhida os patricios de John Bull, pois, desde a névoa londrina, tudo encontraram na Paulicéia, lembrando-lhes um pouco a patria distante. Vieram para jogar e cumpriram sua missão, embora perdendo pela terceira vez. A vitoria do São Paulo espelha sua produção mais positiva e, parece-nos, dificilmente conseguirão os britanicos vencer um só dos quadros bandeirantes que foram escolhidos para enfrenta-lo. Embora possuindo um padrão de jogo de elevado nivel tecnico, mantendo sobre a bola um controle ideal, não se adaptarão os pupilos de mr. Dodgin à tatica brasileira. São incapazes de promover uma só deslocação, a costumeira troca de posições na vanguarda, fator importante na quebra da marcação. Avançam, embora topando as maiores dificuldades, sem nunca o jogador abandonar seu setor. Maliciosos e rapidos, os nacionais só carecem usar mais do jogo rasteiro para envolverem com facilidade a defesa do Southampton.

VALIOSOS ENSINAMENTOS

Para o "torcedor" que poucas oportunidades tem para ver algo diferente, aí está uma excelente oportunidade que lhe propiciará tambem novos conhecimentos a respeito da tecnica futebolistica. Calmos e seguros, graduando perfeitamente seu jogo, os visitantes surpreendem-nos por dois motivos preponderantes: disciplina e parcimonia nas palavras. Não "cantam" o jogo, pois estão em campo perfeitamente compenetrados do papel que representam. Por outro lado, nunca se detém na contemplação do antagonista batido no terreno, atitude que entre nós sempre foi recebida como uma especie de provocação. Procuram apenas acompanhar a trajetoria da bola e manter a posição no gramado. Não oferecem assim oportunidade a mal-entendidos, patenteando um admiravel controle nervoso. Estamos fazendo um magnifico intercambio, pois, se ensinamos a eles um novo sistema de jogo, mais rapido, vistoso e sobretudo positivo, podemos aprender o quanto pode uma equipe no que concerne à disciplina, religiosamente obedecida.

MR. READER, O IMPASSIVEL

Jamais, podemos assegurar, houve no Pacaembú um juiz que assinalasse maior numero de impedimentos que esse imperturbavel mr. Reader. Utiliza muito os "bandeirinhas", porém, se estes deixam de apontar a posição ilicita do jogador, aquele arbitro está sempre no local do lance, punindo-o com uma exatidão cronometrica. Com a tatica da zaga do Southampton, que atua quase na linha-média, as vanguardas contrarias dificilmente poderão evitar o "off-side". Mas, culpa não cabe ao apitador, que chegou a pilhar às vezes quatro jogadores sampaulinos em posição faltosa, para o geral descontentamento da "torcida" sampaulina. Ninguem, no entanto, poderá alegar parcialidade ou predisposição quando tais faltas foram acusadas porque elas realmente existiram, inclusivé o penal de Renganeschi, visivel e que não provocou o menor protesto.

POSSIBILIDADES FUTURAS

Teremos em São Paulo mais duas partidas do Southampton. Corintians e Portuguesa de Desportos, forças equivalentes, já tiveram oportunidade de ver jogar o conjunto inglês e, como nós, acreditam no sucesso. Oxalá se confirmem as previsões. Carecem "lusos "e alvi-negros apenas do preparo fisico de seus profissionais, de vez que, tecnicamente, são superiores aos britanicos. Veremos se ambos irão de encontro aos anseios dos seus "fans", ratificando assim o feito dos quadros que já catalogaram bôas vitorias internacionais, para gaudio do nosso mundo futebolistico.

SABADO, COM A PORTUGUESA

A segunda exibição do conjunto inglês em São Paulo será efetuada depois de amanhã, no Estadio Municipal. Nessa ocasião os pupilos de mr. Dodgin irão experimentar a força da Portuguesa de Desportos, que vem se preparando com grande interesse a fim de corresponder à expectativa. Ainda ontem os "lusos" efetuaram um ensaio coletivo, sendo considerada em forma a sua equipe.

SENHORA!
ESTE MÊS
E TODOS OS MESES
TENHA TRANQUILIDADE
DE CORPO E DE ESPÍRITO.
PHILAGYNA
THEODULE WOLFF
PESSÁRIO PRESERVATIVO PARA HIGIENE ÍNTIMA.

Defrontam-se domingo, no gramado da rua Javarí, os quadros do Comercial e do Jabaquara

Frente ao conjunto jabaquarense o "benjamim" lutará pela reabilitação de sua equipe — Os pupilos de Rato esperam conquistar na contenda com o alvi-rubro o primeiro triunfo no atual certame — Outras notas

O Comercial, domingo proximo, voltará a solver mais um compromisso na tabela do certame paulista de 48. O adversario do "benjamin" é o renovado quadro do Jabaquara, cuja forma atual é das mais recomendaveis.

Os pupilos de Cabellis foram perseguidos por grande falta de sorte nos primeiros compromissos do certame bandeirante. Na peleja de estéia, efetuada com o São Paulo, no Pacaembú, perderam os comandados de Romeuzinho a oportunidade de assinalarem expressivo feito, pçois, lutando com um adversario desfibrado e irreconhecivel, não foram além do empate, muito embora tivessem criado, por varias vezes, situações magnificas para marcar. O ultimo prelio de campeonato disputado pelo Comercial efetuou-se domingo ultimo, quando teve como adversario o Ipiranga. A peleja foi realizada no gramado da rua dos Sorocabanos e mais uma vez a sorte foi adversa para a representação do gremio da rua 11 de Agosto. Naquele confronto os visitantes bateram-se com bravura, lutando com igualdade de condições com o valoroso "onze" do "vovô", mas ao termino do cotejo o placarde registrava a derrota do "benjamin" por 5 a 2 e, como ironia, o "artilheiro" ipiranguista foi o zagueiro Carvalho, do Comercial, que assinalou dois tentos contra sua propria méta.

Na contenda de domingo proximo, com o Jabaquara, o quadro alvi-rubro espera desfazer-se da forte "guigne" que o vem perseguindo. O quadro está bem preparado, com a defesa solida e o ataque solerte e, na hipotese de tudo correr favoravelmente, deverá proporcionar um belo espetaculo ao publico que acorrer ao estadio "Rodolpho Crespi", local do encontro.

Mas, o Jabaquara tem seus planos traçados para o sugestivo confronto. O ex-Leão do Macuco não tem sido feliz tambem nos ultimos compromissos. Enfrentou o Palmeiras, no Pacaembú, na peleja inaugural do campeonato e perdeu por 2 a 1, em consequencia de uma penalidade maxima inexistente marcada pelo juiz daquele cotejo. O segundo compromisso dos pupilos de Rato foi efetuado domingo ultimo, no estadio "Ulrico Mursa", contra o Santos e o resultado daquela luta foi a vitoria do conjunto do "campeão da tecnica e da disciplina" por 3 a 1. O insucesso da representação do popular clube da Ponta da Praia não tirou o prestigio que o Jabaquara conseguiu conquistar entre os afeiçoados bandeirantes na atual temporada. Os comandados de Bahia jogaram bem. Acontece, no entanto, que a equipe do Santos está mais coordenada e rendendo mais e daí a derrota do ex-Leão do Macuco. Contudo, pelo que tem sido dado observar, o atual conjunto do Jabaquara está credenciado, no certame de 48, a operar sérias transformações na tabela de classificação do torneio. Que se precavenham os varios gremios da 1.a divisão de profissionais da F.P.F., porque o quadro dirigido pelo treinador Rato, além de vir atuando a contento, está em plena fase de ascenção e capacitado, portanto, a surpreender os mais sérios candidatos à conquista do cetro maximo.

PARALELO ENTRE OS ANTAGONISTAS DE DOMINGO

A retaguarda final do Comercial, constituida de Jura, Carvalho e Sarvas está no mesmo nivel tecnico do triangulo jabaquarense, formado por Mauro, Maioral e Sousa. Nas linhas intermediarias há tambem rigoroso equilibrio, pois Léo está no mesmo plano de Vaiano; Dino e Bugre rivalizam-se, embora seja licito reconhecer-se que o "Pavão" é mais tecnico, enquanto Juper e Artur possuem até as mesmas carateristicas de jogo.

Nas vanguardas, o "benjamin" leva ligeira superioridade, pois Nilo e Augusto estão em identicas condições tecnicas. O Jabaquarense Ciciá é ligeiramente superior a Manoelito, Romeuzinho rende mais do que Bahia, Americo é mais positivo do que Valter, enquanto Oliveira é nitidamente superior ao ponta esquerda santista. Mas, a ligeira vantagem que a vanguarda comercialina leva sobre sua congenere do Jabaquara poderá desaparecer, pois não constitui novidade o fato da tecnica ser superada, varias vezes, pelo entusiasmo.

Como se vê, a luta a ser travada entre o Comercial e o Jabaquara promete ser das mais interessantes e equilibradas.

Será disputada domingo a prova ciclistica "Circuito de Itapecerica"

Concorrem à prova todos os clubes filiados à F. P. C. M. — Participam da competição os corredores das 1.ª e 2.ª categorias — Os pedalistas da 3.ª e 4.ª categorias competirão na pista do Parque Ibirapuera

Dando cumprimento ao calendario do corrente ano, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo fará disputar domingo proximo, a tradicional prova ciclistica "Circuito de Itapecerica".

Rolando Montesi, valoroso defensor da S. E. Palmeiras.

Concorrem à prova todos os clubes filiados à entidade bandeirante mentora do esporte do pedal, destinando-se a competição aos corredores das 1.a e 2.a categorias.

O arduo e dificil percurso através da estrada de Itapecerica, com ingremes rampas, será o terreno em que os competidores irão disputar palmo a palmo as honras da vitoria, empenhando-se em sensacionais "pegas".

Raul Czernich, Rolando Montesi, Atilio Bertoline, Lucinao de Morais, Humberto Crescini, Orlando Pucetti, José Frediani, Antonio dos Santos Batista, Julio Bento Gonçalves, Ferdinando Luizetto, Bruno Zanolli, Armando Manzione, Waldomiro J. Pereira, os irmãos Franz e José Pleitch, Estanislau Miliankas, Francisco Adans, Nelson Montesi, são os valorosos pedalistas que defenderão as cores da S. E. Palmeiras, C. C. "Galileu Sembranti", S. C. "Alda Alegrini" e V. C. Santo André.

A saida está marcada para às 7,30 horas, partindo os corredores do parque Ibirapuera, com chegada no mesmo local.

Durante o desenrolar desta prova, os ciclistas pertencentes às 3.a e 4.a categorias disputarão duas corridas na pista de concreto do parque Ibirapuéra.

Os corredores da 3.a farão um percurso de 10 voltas, e os da 4.a de 8, com um trajeto de 30 e 24 quilometros, respectivamente.

CONCENTRAÇÃO

Os corredores e juizes escalados deverão comparecer às 7 horas, no local de costume, no parque Ibirapuera, sendo a saida para os concorrentes da prova "Circuito de Itapecerica", dada, impreterivelmente, às 7,30 horas.

AUTORIDADES E JUIZES

Foram escaladas as seguintes autoridades:

Arbitro geral — Domingos de Freitas Pereira.

Assistente — Hugo Brigatto.

Comissario de partida — Benedito Leal.

Comissario de pista — Mario Ricca.

Comissario de chegada — Julio Ghion.

Comissario de controle — Rubens de Almeida.

Juizes de pista — Pascoal Ferretti, Miguel Saad, Angelo Laporta e Otavio Hilario Cardoso.

Juizes de chegada — Francisco Mastroiani, Fernando Terni, Orlando Zanolli, José Montanari e Alfredo Sembrante.

Cronometristas — Ernesto Achter, Elpidio de Oliveira e Cesar Nobile Lauzi.

CANCELADO O CONCURSO HIPICO OFICIAL

O Hipico Santo Amaro aproveitará o proximo domingo para mais um concurso interno

Confirmando os prognosticos dos elementos ligados à atual direção da mentora dos desportos hipicos bandeirantes, acaba de ser cancelado o segundo concurso oficial do corrente ano, de que trata o calendario sobre o qual, aliás, já tecemos comentarios ha tempos.

O Clube Hipico de Santo Amaro aproveitará a data realizando, domingo proximo, o seu concurso que, programado para o domingo anterior, foi adiado em virtude da impraticabilidade do terreno, devido ao mau tempo reinante na semana passada.

Será diretor geral do concurso santamarense o sr. Antenor Vaz de Lima, presidente da entidade, que dirigirá o Juri de Apelação integrado pelos srs. comandante Sousa Carvalho e José Guimarães. O Juri de Campo será presidido pelo sr. Leopoldo Pio Bastos e contará com a cooperação dos srs. cap. Paulo da Cruz Mariano e Hans Kaufmann. São cronometristas os srs. Gustavo Blay e Juvenal Scaff, enquanto a direção de pista estará a cargo do cap. Antonio Joaquim Martins Navarro.

A primeira prova denomina-se "Sub-Prefeitura de Santo Amaro" e a principal "Casa do Amparense", associação que na mesma data promove pela manhã, um convescote, oferecendo os premios destinados aos vencedores e melhor colocados em ambas as provas.

Ha numerosas inscrições, 19 na primeira e 39 na segunda prova. A primeira é destinada a estreiantes, montando quaisquer cavalos e a quaisquer cavaleiros montando cavalos estreiantes. A segunda prova terá percurso tipo "B", com vantagem em tres obstaculos para os animais de classe "A", pista normal para "B", handicaps 1, 2 e 3, respectivamente, para os de classe "B" forte, "C" e "C" forte.

O certame iniciar-se-á às 14 horas em ponto, na pista da av. João Dias, 2030, sede do Hipico, sendo a entrada franca para o campo de obstaculos.

Torneio no C. A. Fazenda Estadual

O esperado Torneio "Fried", para jogadores de III e IV categoria, terá inicio no proximo dia 1.o de junho e já está com as inscrições abertas.

Haverá premios valiosos aos três primeiros colocados e mais alguns de assiduidade aos não premiados.

Os jogos serão desenvolvidos das 20,15 horas em diante, todas as 3.as e 5.as feiras.

Sucesso de Cabeção na Espanha

RIO 26 (Asapress) — Segundo uma reportagem do "Jornal dos Esportes", hoje publicada, o conhecido "player" brasileiro Cabeção está atualmente no comando da ofensiva do quadro Barcelona, campeão espanhol.

Na referida reportagem, o jornal diz que o nivel tecnico do futebol da Espanha é bastante baixo.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 26.

A Federação Metropolitana de Natação, a 29 do corrente na piscina do Guanabara, fará realizar varias provas de preparação olimpica: homens, 200 metros, nado livre; moças, 100 metros, nado livres; homens, 100 metros nado de costas; moças, 100 metros, nado de costas.

—— De 1.o a 7 de setembro vindouro, realizar-se-ão em Curitiba os IX Jogos Universitarios Brasileiros. A Confederação Brasileira de Desportos Universitarios já recebeu as inscrições de São Paulo e Pará, aguardando as do Amazonas, Pernambuco, Bahia, Estado do Rio, Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

—— Por via aérea, seguiu para Buenos Aires a delegação de enxadristas militares, do Exercito, Marinha e Aeronautica, que vão disputar ali o Torneio San Martin.

—— A equipe de tenis de mesa do Olimpico Clube segue, no proximo dia 2, para Porto Alegre, onde disputará varias partidas com a turma da Sociedade de Ginastica Porto Alegre.

—— A C. B. D. transferiu Afonso, Nilo e Moacir para a Federação Fluminense.

—— O Flamengo solicitou o passe de José Bandeira de Melo, da Federação Fluminense.

—— A FMF transferiu Demostenes do Canto do Rio, para o Botafogo.

—— O Canto do Rio enviou para registro o contrato de Raimundo.

—— O Olaria solicitou o passe do goleiro Sandro, America de São José do Rio Pardo, no Estado de São Paulo.

—— No proximo dia 28, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Natação reunir-se-á em Assembléia para decidir varios casos da entidade.

—— A Federação Metropolitana de Pugilismo suspendeu por 15 dias a empresa concessionaria do Palacio Metropolitano dos Esportes e multou-a em 2.500 cruzeiros. A Confederação Brasileira de Pugilismo manifestou sua solidariedade a filiada carioca pelos esforços que vem fazendo para moralizar os combates de luta livre e vale tudo.

—— A F. M. F. chamou a atenção dos clubes filiados que, a partir do dia 1.o de junho, nenhum jogador terá condição de jogo se não tiver o exame medico do corrente ano e não esteja de posse da ficha da entidade no momento da assinatura da sumula.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PRECAUÇÃO DOS SANTISTAS — Os dirigentes do Santos estão empenhados em que a representação praiana surpreenda o Palmeiras na contenda de domingo proximo, no Pacaembú. Após o exercicio coletivo de hoje à tarde, com o qual será encerrado os preparativos para o importante compromisso, os profissionais do Santos ficarão concentrados em Rio Grande, localidade aprazivel, nas proximidades da terra de Braz Cubas.

* * *

AFASTADO DA EQUIPE — O avante Milani, recentemente contratado pelo Juventus, ao que conseguimos saber, foi afastado da equipe principal do gremio da rua Javarí por deficiencia tecnica. No proximo compromisso do quadro "grená" Pasquera retornará à ponta direita.

* * *

RESCISÃO DE CONTRATO — Propala-se nos circulos esportivos da capital que os dirigentes do Nacional, desgostosos com a atuação descolorida do gremio da Estrada, vão rescindir o contrato que mantêm com o treinador Nagres, responsavel pela direção tecnica das turmas de profissionais do gremio da rua Comendador Sousa.

* * *

PONCE DE LEON JOGARA' — O avante Ponce de Leon não pôde seguir ontem para Belo Horizonte integrando a delegação do "mais querido". Ponce de Leon foi obrigado a embarcar ontem cedo, por via aérea, para a Guanabara, a fim de apresentar-se à unidade militar na qual vem servindo e de lá, hoje pela manhã, rumará por via aérea para Belo Horizonte, a fim de comandar a ofensiva tricolor no prelio de hoje à tarde com o Atletico.

* * *

O PREMIO DO TRICOLOR — Pela vitoria conquistada anteontem à noite sobre o Southampton, os profissionais do São Paulo foram gratificados com o apreciavel "bicho" de 1.000 cruzeiros.

Elegante e Alvinegro, os preferidos no G. P. «Ministro Salgado Filho»

REINA GRANDE ENTUSIASMO EM TORNO DA FESTA DE HOJE À TARDE NO HIPODROMO DO BONFIM — AS 9,20 SAIRA' DA ESTAÇÃO DA LUZ A CARAVANA DE TURFISTAS PAULISTANOS — PROGRAMA COM MONTARIAS E NOSSOS PALPITES — MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS CORRIDAS DESTA SEMANA EM CIDADE JARDIM — BROTE E' O FAVORITO NO GRANDE PREMIO DO DIA 30 — OUTRAS NOTICIAS

Um animado festival, com sete pareos, será levado a efeito na tarde de hoje em Campinas.

A entidade do turfe campineiro vai prestar sua homenagem anual a Salgado Filho — que durante sua permanencia na direção do Jockey Club Brasileiro muito fez em prol do reerguimento do esporte das redeas no Bonfim.

Dessa forma o pareo basico terá o nome do ex-ministro da Aeronautica — reunindo em 1.800 metros — Elegante, Dona Metalica, Alvinegro, Western, Casablanca, Libreto, Epilogo e Vigor. Alvinegro e Elegante destacam-se no lote, embora tenham que suportar mais peso. O filho de Sargento, por exemplo, é o "top-weight" com 62 quilos. Por ese motivo achamos que o Alvinegro poderá ser o ganhador da carreira. Dos restantes, devemos respeitar mais o Libreto ou o Epilogo.

Alinhamos em seguida o programa com os joqueis e nossas cotações:

1.o PAREO — Às 13 horas — Distancia 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 ao 1.o — Cr$ 800,00 ao 2.o — Cr$ 240,00 ao 3.o —Eliminatoria para animais nacionais, sem vitoria no país.

Kls. Cts.
1 Magistral, A. Oliveira . 55 30
(2 Hacanea, Signoretti .. 53 35
2(
(3 Dendaya W. Coelho . 53 35
(4 Tisio, D. Garcia 55 50
3)
(5 Arlequim, A. Castro .. 55 27
(6 Braza Negra, W. Silva 53 40
4(
(7 Estancia, O. Acuña .. 53 40

2.o PAREO — Às 13,30 horas — Distancia 1.000 metros — Cr$ 4.500,00 ao 1.o — Cr$ 900,00 ao 2.o — Cr$ 270,00 ao 3.o — Animais nacionais.

Kls. Cts.
1 Révoli, A. Castro ... 49 27
2 Cotiana, O. Amaral .. 51 35
(3 Brahma, O. Acuña .. 54 30
3(
(4 Guavira, D. Garcia . 51 40
(5 Xenonsinho, L. Sierra 54 35
4)
(6 Aquarela, Signoretti .. 50 40

3.o PAREO — Às 14,10 horas — Distancia 1.200 metros — Cr$ 5.000,00 ao 1.o — Cr$ 1.000,00 ao 2.o — Animais nacionais.

Kls. Cts.
1 Paraguaya, O. Reichel 53 25
2 Piracaia, D.M. Pacheco 52 35
3 Groselha, A. Castro . 51 30
(4 Estanhado, F. Balula . 51 40
4(
(5 Maragato, A. Françoso 52 35

4.o PAREO — Às 14,50 horas — Distancia 1.200 metros — Cr$ 4.500,00 ao 1.o — Cr$ 900,00 ao 2.o — Cr$ 270,00 ao 3.o — Animais nacionais.

Kls. Cts.
1 Jubiloso, A. Castro .. 53 27
(2 Uno, D. Garcia 51 30
2(
(3 Moira, X.X. 58 50
(4 Aeronca, W. O. Silva . 58 40
3(
(5 Claraboia, A. Tucilo . 53 35
(6 Toni, A. Oliveira 58 40
4(
(" B. Dourado, Signoretti 52 40

5.o PAREO — Às 15,30 horas — Distancia 1.500 metros — Cr$ 5.500,00 ao 1.o — Cr$ 1.100,00 ao 2.o — Cr$ 330,00 ao 3.o — Animais de qualquer país — (betting).

Kls. Cts.
1 Pinson, A. Françoso . 58 35
(2 Justificada, Gandara . 56 40
2(
(3 Diplomata, D. Garcia . 51 40
(4 Iluminura, X.X. 50 27
3(
(5 Guarapa, O. Amaral .. 52 35
(6 Vitalina, W. O. Silva . 48 40
4(
(7 Canelinha, F. Balula . 48 50

6.o PAREO — G. P. "Ministro Salgado Filho" — Distancia 1.800 metros — Cr$ 12.000,00 ao 1.o — Cr$ 2.400,00 ao 2.o — Cr$ 900,00 ao 3.o — Cr$ 450,00 ao 4.o — Produtos nacionais — Às 16,10 horas — (Betting).

Kls. Cts.
(1 Elegantze, O. Rosa .. 62 30
1(
(2 Dona Metálica, Garcia 49 60
(3 Alvinegro, N. Monteiro 57 27
2(
(4 Western, A. Oliveira . 50 50
(5 Casablanca, W. Coelho 52 40
3(
(6 Libreto, O. Acuña 53 35
(7 Epilogo, W. O. Silva . 50 35
4(
(8 Vigor, A. Tucilo 52 40

7.o PAREO — Às 16,50 horas — Distancia 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 ao 1.o — Cr$ 800,00 ao 2.o — Cr$ 240.00 ao 3.o — Animais nacionais — (Betting).

Kls. Cts.
1 Almofadinha, A. Castro 50 27
(2 Malvado, Mazala 58 40
2(
(3 Avahy, W. Coelho ... 58 35
(4 Suzuka, O. Amaral .. 52 40
3(
(5 Del Rio, W. O. Silva . 52 40
(6 Vicky, P. M. Pacheco . 50 50
4(
(7 Biscate, O. Acuña ... 58 50

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Arlequim	Magistral	Dendaya
Révoli	Brahma	Xenonzinho
Paraguaia	Groselha	Maragato
Jubiloso	Uno	Claraboia
Iluminura	Pinzon	Guarapa
Alvinegro	Elegante	Libreto
Almofadinha	Avahy	Del Rio

CARAVANA PARA O BONFIM

Despertou interesse a organização de uma pequena caravana de turfistas desta capital para o Bonfim — no dia de hoje.

Pela falta de tempo não se conseguiu um trem especial, mas sim alguns carros. Foi enorme a procura de passagens ontem na "Quitandinha" — ao preço de 40 cruzeiros (ida e volta) com direito ao ingresso no Prado.

Para os retardatarios, porem, lembramos que na manhã de hoje desde 7 e 30 horas — o José Cardenuto — funcionario do Jockey Club — estará na Estação e sempre ha a possibilidade de conseguir o encaixe de mais um carro na composição, caso o numero de interessados comporte tal medida.

O trem partirá às 9 e 20 — havendo duas composições para a volta: — uma às 17.30 e outra às 20 horas.

PEQUENOS LEMBRETES

...O 1.o pareo está marcado para 13 horas e o ultimo para às 16,50 horas. O trem deverá chegar por volta das 11 e 10 à Campinas, havendo tempo de sobra para almoço, passeios pela cidade e ida ao Prado a fim de assistir à primeira carreira.

... Paraguaya está invicta. Correu oito vezes no Bonfim e ganhou todas. Hoje enfrentará companhia mais forte, mas poderá prosseguir na série...

... Jubiloso já ganhou duas seguidas. Pela forma em que está correndo, deverá ganhar a terceira...

... Arlequim — Révoli — Jubiloso — Almofadinha é uma boa acumulada para hoje...

... Há um saldo no "betting" duplo, de 1.490 cruzeiros...

AS CORRIDAS DE 29 E 30 EM CIDADE JARDIM

Teremos dois festivais no Hipodromo Paulistano, nos dias 29 e 30. A carreira basica — o G. P. "Jockey Club" — agora em 3.218 metros e com a elevada dotação de 200.000 cruzeiros — conseguiu um campo fraco — onde Brote é apontado desde já como força, pela forma em que se encontra, produzindo bons exercicios.

Há, no entanto, interesse pelas corridas, pois os programas, no conjunto, agradam.

Em vista do dia santificado de hoje somente amanhã serão divulgadas as montarias oficiais para os dois festivais da semana.

Alinhamos, porem, os programas novamente, com os joqueis provaveis e nossas primeiras cotações:

SABADO

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.40000 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Casiotauro, O. Rosa . 58 27
2 Irsala, P. Vaz 58 35
3 Forragel, O. Santos . 56 80
4 Irmo, O. Palacci 56 35
5 Distração, R. Correia . 54 40
6 Radioso, O. Reichel . 54 40
7 Feudal, R. Benitez ... 52 60
8 Flag, A. Altran 52 80

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Betar, P. Vaz 58 30
2 Diamantino, Tucilo .. 58 40
3 Blue Night, R. Correa 56 60
4 Ultera, L. Osorio 56 30
5 Miss Taipa, Nascimento 54 40
6 Rigmach, E. Vieira . 54 50
7 Canelita, O. Santos . 52 60

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 3.500,00 — Distancia 1.000 metros.

Kls. Cts.
1 Ampero, González ... 55 35
2 Arapuan, A. Altran .. 55 50
3 Libello, L. Osorio 55 27
4 Dehassi, L. Lobo ... 53 50
5 Helvita, Olguin 53 30

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.200 metros.

Kls. Cts.
1 Cezarion, X.X. 55 60
2 Amitie, R. Olguin 53 27
3 Geropiga, A. Ferreira . 53 35
4 Itassucê, R. Pacheco . 53 50
5 Papoula, O. Roca ... 53 35
6 Pileta, P. Vaz 53 30
7 Resage, N. Monteiro . 53 50

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Musico, A. Rosa 58 25
2 Basca, E. Garcia 57 30
3 Menier, E. Vieira 56 27
4 Kehana, d|correr 55 60
5 Chamach, R. Olguin . 54 35

6.o PAREO — 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Entusiasmo, O. Reichel 55 30
2 Cancionero, P. Vaz .. 55 35
3 Kent, L. Osorio 55 40
4 Malandrinho, Gonzáles 55 30
5 Ambicion, Olguin 53 20
6 Argila, O. Rosa 53 40
7 Caaimbella, Nascimen. 53 50

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 6.300,00 — Cr$ 3.600,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Flautim, N. Monteiro . 58 40
2 Gasogenio, J. O. Silva 58 35
3 Indomito, P. Vaz 58 50
4 Macegão, N. Pereira .. 58 40
5 Cigal, L. Lobo 56 50
(6 Passo Livre, O. Rosa . 52 30
(7 Sério, R. Pacheco ... 52 30
8 Marcela, Reichel 54 27
9 Massacre, Vieira 54 50
10 Pobre Velho, S Godoi 54 50
11 Tuim, R. Silva 54 40
12 Turuna, R. Benitez .. 54 50

Nota: — 3.o e 4.o pareos serão realizados na raia de grama, os demais na de areia.

DOMINGO

1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Boricano, J. O. Silva 58 50
2 Fluxo, J. Carvalho .. 58 40
3 Hippo, Gonzáles 58 40
4 Judas, P. Vaz 58 30
(5 Feliz, O. Rosa 56 35
(6 Strong, A. Lucca 56 35
7 Guest, L. Osorio 56 50
8 Gaiety, O. Reichel .. 54 40

2.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Cr$ 3.500,00 — Distancia 1.000 metros.

Kls. Cts.
1 Darik, N. Pereira ... 55 50
2 Docecamargo, P. Vaz .. 55 25
3 Dehes, R. Olguin 55 35
4 Iarbolito, Nascimento . 55 60
5 Jundiá, E. Garcia ... 55 35
6 Doraly, R. Pacheco .. 53 30
7 Herencia, O. Rosa ... 53 35
8 Rigueirosa, Gonzáles . 53 27

3.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.200 metros.

Kls. Cts.
1 Aral, O. Santos 55 50
2 Caipora, O. Serra ... 55 50
3 Chodó, S. Godoy 55 40
(4 Corso, P. Vaz 55 30
(5 Chalá, Gonzáles 53 30
6 Diluvio, L. Osorio ... 55 80
7 Igapó, H. Molina 55 35
8 Aleluia, O. Reichel .. 53 50
9 Glorinha, E. Vieira .. 53 60
10 Itacava, Nascimento . 53 50
11 Jubilosa, O. Rosa ... 53 40
(12 Lilia, R. Olguin 53 35
(13 Samôa, N. Monteiro . 53 35
14 Xalimar, E. Garcia . 53 30

4.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 900,00 — Distancia 1.300 metros.

Kls. Cts.
(1 Maria K, Gonzales .. 57 30
(2 Myromeris, Olguin ... 49 30
3 Profética, E. Vieira .. 57 40
(4 Rifa, S. Godoy 57 27
(5 Peuwa, O. Reichel ... 52 27
6 Tamina, H. Molina . 57 35
7 Cancionero, Pacheco . 55 40
8 Ño Tiburcio, Carvalho 55 50
9 Lydia, R. Benitez ... 53 50

5.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Distancia 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Peral, O. Reichel ... 58 40
2 Gomery, P. Vaz 57 30
3 La Guiche, L. Osorio . 56 30
4 Wimpy, Olguin 52 27
5 Euskal Buru, Pereira 50 50
6 Good Boy, R. Pacheco 50 30

6.o PAREO — Às 15,40 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 6.300,00 — Cr$ 3.600,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Flechada, A. Lucca .. 58 27
2 Old Plaid, N. Monteiro 58 50
3 Andante, R. Benitez . 56 60
4 Aymoré, N. Pereira .. 56 50
5 Excelente, E. Godoi . 56 35
6 Guarabu, R. Pacheco . 56 50
7 Visagem, O. Reichel .. 56 50
8 Farbolito, L. Lobo 54 60
9 Momblam, J. Vaz 54 30
10 Segredo, Nascimento . 54 60
(11 Viajada, A. Cataldi .. 54 35
(12 Minucia, P. Vaz 52 35
13 Vicenta, O. Rosa 52 40

7.o PAREO — Grande Premio "Jockey Club" — Às 16,20 horas — Cr$ 200.000,00 — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 20.000,00 e 5% ao criador do Vencedor — Distancia 3.218 metros.

Kls. Cts.
1 Emperor, L. Osorio . 59 40
2 Brote, Gonzales 57 27
3 Mar Revuelto, P. Vaz . 57 50
4 Cid, O. Rosa 53 35
5 Hereo, A. Ribas 53 35
6 Lacrau, A. Altran ... 49 150

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 C. Magno, A. Altran . 58 60
2 Guazil, Nascimento .. 58 30
3 Bastardo, X.X. 56 50
4 Cacique, N. Pereira . 54 50
5 Proesa, Gonzales 54 30
6 Blindado, P. Vaz 52 50
7 Delgada, O. Rosa ... 52 35
8 Hanover, R. Correia .. 52 30
9 Horus, O. Reichel ... 52 50
10 Marlem, L. Lobo 52 60

Nota: — Os 2.o, 3.o e 7.o pareos, serão realizados na raia de grama. Os demais, na de areia.

CORRIDAS DE TROTE

O Hipodromo Paulista, de Vila Guilherme, será teatro na tarde de hoje de mais uma animada reunião de trotadores.

HOJE - Corridas de trote em Vila Guilherme

Seis pareos foram formados e por certo a Sociedade Paulista de Trote alcançará completo exito com esse festival.

Eis o programa em questão:

1.o Pareo — Premio "Guarany" — A's 14.10 horas — 2.550 m. — Cr$ .. 600,00 — Cr$ 250.00 e Cr$ 150,00 aos 1.os. 2.o e 3.o colocados. Produtos nacionais.

1 BONITO — Joquei A. Luiz — Stud Souza
2 BAMBA, 40 m. — Joquei J. Manzionio — Stud Cambucy
3 GAUCHO, 40 m. — Joquei S. Maximino — Stud Sta. Otilia
(4 STRAMBOLICO — Joquei M. A.
(Lourenço — Stud Silva
4)
(5 FIDALGA, 80 m. — Joquei L.
(Macarini — Stud Casa Verde

2.o Pareo — Premio "Menino" — A's 14,40 horas — 2.550 m. — Cr$ .. 1.000,00 — Cr$ 350,00 e Cr$ 200.00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados. Produtos nacionais.

1 ECCO, 40 m. — Joquei J. R. da Silva — Stud Pinto
2 IA'LA — Joquei. J. Belfiore — Stud Barra Funda
3 LADY — Joquei A. D. Pinto — Stud Silva
(4 BIMBO, 20 m. — Joquei L. Ma-
(carini — Stud Sta. Otilia
4)
(5 FIDALGO — Joquei A. Luis —
(Stud Souza

3.o Pareo — Premio "Calçadinho" — A's 15,15 horas — 2.550 m. — Cr$ 2.000.00 — Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados. Produtos nacionais.

1 DON FABIAN, 20 m. — Joquei S. Aranha — Stud Casa Verde
2 TALA — Joquei P. Ramos — Stud Sta. Otilia
3 CHIQUITO — Joquei J. Manzioni — Stud Pereira
(4 CALÇADINHO, 40 m. — Joquei
(F. J. da Silva — Stud Açucena
4)
(5 FRESEDO, 40 m. — Joquei A.
(Brentari — Stud Ciélo

4.o Pareo — Premio "Bimbo" — A's 15,50 horas — 2.550 m. — Cr$ 850,00 — 300,00 e Cr$ 150,00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados. Produtos nacionais.

1 FURA, 20 m. — Joquei A. Fidelis — Stud Fidelis
2 AZULÃO, 20 m. — Joquei Saul — Stud Souza
3 GUARANY — Joquei J. M. Batista — Stud Penha
(4 MENINO, 20 m. — Joquei A. D.
(Pinto — Stud Pinto
4)
(5 BONECO II — Joquei A. Bren-
(tari — Stud Ciélo

5.o — Pareo — Premio "Future" — A's 16,30 horas — 2.550 m. — Cr$ .. 1.200,00 — Cr$ 400,00 e Cr$ 250.00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados — Produtos nacionais

1 IALA — Joquei J. Belfiore — Stud Barra Funda
2 FLETE, 20 m. — Joquei J. R. da Silva — Stud Açucena
(4 MOON LIGHT, 20 m. — Joquei
(Aranha — Stud Casa Verde
4)
(5 BIMBO, 20 m. — Joquei L. Ma-
(carini — Stud Sta. Otilia

6.o Pareo — Premió "Virtous" — A's 17,10 horas — 2.500 m. — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 600,00 e Cr$ 350,00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados. Produtos nacional.

1 SERENO — Joquei V. Carillo — Stud Carillo
(2 DAY DREAMER, 40 m. — Jo-
(quei E. Andreini — Stud Ciélo
2)
(3 LIGHT, 40 m. — Joquei S. Ara-
(nha — Stud Casa Verde
(4 VIRTOUS, 20 m. — Joquei J. R
(da Silva — Stud Silva
3)
(5 NOBLE, 20 m. — Joquei M. A.
(Lourenço. Stud Attilio D'Avanzo
(6 FA PRESTO, 20 m. — Joquei S.
(Maximino — Stud Papaléo
4)
(7 MARTINS, 40 m. — Joquei J.
(Manzioni — Stud Cambucy.

A familia de

EMMA PICCININNI GEMIGNANI

desolada, participa o seu falecimento ocorrido ontem, nesta capital, e convida os parentes e amigos para acompnharem o enterro que se realiza HOJE, às 15 horas, saindo o feretro da RUA FREI ANTONIO SANTANA GALVÃO N. 15, para o cemiterio São Paulo.

Cristais
CASA PORCELANA
AV. SÃO JOÃO, 304

Lavagem de TAPETES e PASSADEIRAS
SOLTOS OU FIXOS, PELO PROCESSO NORTE-AMERICANO. À BASE DE "SHAMPOO"
Referências nas bôas fábricas e casas do ramo.
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
FÔNES 2-4374 2-0006 3-3500 3-6614

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

TERRENOS NO ALTO DE PINHEIROS
Temos à venda diversos lotes no "Alto de Pinheiros", junto à Cia. City, na zona mais aprazivel de São Paulo. 10 % de entrada e o restante em 60 prestações. Informações à rua Iguatemi, 2.203. Atendemos até às 22 horas, inclusive aos domingos. Onibus 61 à porta.

BAR RESTAURANTE LEÃO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegra-

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

TOSSES? VINHO CREOSOTADO SILVEIRA BRONQUITES?

TUBOS DE FERRO FUNDIDO
De 2" e 4" (pressão), compramos qualquer quantidade. ...ees — Cruzetas — Regis...s: cartas para H. C. A.. Departamento de Publicidade deste jornal.

PEÇA ESTE LIVRO
DOENÇAS DOS CÃES O DOMÉSTICOS
60 paginas Cr$ 3,00 contra reembolso postal
USINAS QUIMICAS BRASILEIRAS

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
P. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-2587.

Localização privilegiada
Facil e farta condução
Ruas amplas e calçadas
Iluminação eletrica
Agua encanada
...eis os predicados que fazem dos terrenos do
JARDIM BIQUINHA
(no recanto mais aprazivel de S. Vicente)
O PONTO IDEAL PARA RESIDENCIA OU VERANEIO
Peça informações, sem compromisso, ao ESCRITORIO MONTEIRO MACHADO — R. S. Bento, 82 — 3.º
Fone 3-1243

MEDICOS ESPECIALISTAS

ASMA — BRONQUITE
DR. A. FARNESI
Da Soc. Bras. de Tuberculose e Insp. Clemente Ferreira — Raio X — Rua Marconi, 34 — 3 o andar — Das 14 às 17 horas — Tel. 4-7277 — Res.: Tel. 3-8046

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticarias, enxaquecas)
Praça da Republica, 419 — 2 o andar — Esquina da Rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749 das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CLINICA PSIQUIATRICA
DR. VIRGILIO C. PACHECO
Diretor do Sanatorio Bela Vista — Ex-Diretor Clinico do Sanatorio Pinel
Clinica Especializada para Diagnostico Tratamento das Doenças do Sistema Nervoso. — Rua Marconi, 34 — 6.o andar — Marcar hora — 16 às 18 — Tel.: 4-8866 e Res.: 8-8240

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
(Tromboangeite obsterante, Claudicação intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, Gangrena diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5 o and. — salas, 516 a 518 — Das 14 às 17 horas — Tels.: 3-6833 e 8-1428

Cirurgia Geral — Partos — Molestias de Senhoras
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs. Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 13 às 15 hs — Fones: 6-4339 e 9-3368

GLANDULAS
DR. DECIMO CARUSO
Clinica especializada da Tiroide. Emagrecimento, Engorda, Bocio (papo), Metabolismo Basal — das 15 às 18 hs. Rua Senador Feijó, 131 — 8.o andar — Telefone: 3-9447

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6 andar — Das 12, às 17 horas — Tel 4-1158

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 3-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6 o andar ap. 63 — Telefone 4,4595

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA
Dr. Carlos F. Rocha
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 6 o andar Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRARD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3 o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2448

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, infiltrações duras, flebites (sem operação sem injeções) Hemorroidas, fissuras, nodulos (sem operação). Doenças sexuais Consultorio Rua Libero Badaró, n.o 137 Das 14 às 19 horas — Fone 3,5536

HOSPITAL SÃO PEDRO
DIRETOR: DR. OSORIO GALVAO
Instituto para o diagnostico e tratamento de todas as molestias — Operações em geral — Partos — Serviço de Pronto Socorro — Ambulancias — Raio X portatil — Ressucitador — Banco de Sangue — Pulmão de aço
RUA ARTUR PRADO, 492 — Tel. 6-3333

Molestias do Coração
Prof. Barbosa Correia
Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 106-107 — Fone: 4-8803

MOLESTIA DOS OLHOS
DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel.: 4,3819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel Projetado e construido para a especialidade
Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2234 — Caixa, 1660
Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis asma, bronquite e molestias nervosas
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0386

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDO. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 2 às 6. — Tels. 8-3301 e Res. 8-3126
DR. DECIO CARLSO

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR. MARINO LAZZARESCHI
Do Pav. Fernandinho Simonsen e 3 a. C. H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 2?? — 1 o apto. 105 — tel 6-3023 e 5-7144

PRIMEIRA VARA CIVEL — PRIMEIRO OFICIO CIVEL

Edital de citação de quaisquer interessados nos autos da Ação Ordinaria de Reivindicação, requerida por parte de D. Ernestina de Carvalho Damasio e outros, contra José Ovidio Guimarães e outros — Prazo de vinte (20) dias

O doutor Benedito Alipio Bastos, juiz de Direito da Primeira Vara Civel e Comercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação de quaisquer interessados virem, dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por parte de DONA ERNESTINA DE CARVALHO DAMASIO e outros, foi dirigida a este Juizo a petição abaixo transcrita e cujo inteiro teór é o seguinte: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. I) DONA ERNESTINA DE CARVALHO DAMASIO, viuva do Coronel Antonio de Siqueira Franco Damasio, brasileira, proprietaria, residente e domiciliada nesta Capital, á rua Martiniano de Carvalho numero cento e oitenta e um, por seu procurador Aureliano Candido do Amaral Junior, advogado com Escritorio á Praça da Sé numero duzentos e noventa e sete — primeiro andar, salas 106 a 110, numero cento e setenta da Ordem; II) — ALBINO RODRIGUES COSTA, português, carteira dezenove — Registro Geral numero 380.827, agricultor, residente á rua Apeninos numero quatrocentos e vinte e nove (429), e sua mulher, dona Maria Assumpção Costa, brasileira, professora jubilada, por seu procurador Ruy Calazans de Araujo, advogado com Escritorio ao Largo da Misericordia numero vinte e três (23), setimo andar, sala 715, numero 2.317 da Ordem; III) — ANTONIO AUGUSTO DE MACEDO e ANTONIO DORIA DE BARROS, e suas respectivas mulheres: dona Maria Ferreira Valente de Macedo e dona Elisa Batista de Barros, brasileiros, proprietarios, residentes, respectivamente, á Rua Estados Unidos numero mil cento e oitenta e um (1181) e rua Capivari numero cento e setenta e nove (179), pelo mesmo procurador e advogado Ruy Calazans de Araujo; IV) — ARMANDO LUIZ DOS SANTOS e MARIO JOSE' BARTHOLO e suas respectivas mulheres: dona Maria Carlota dos Santos e dona Italia Cozza Bartholo, portugueses, proprietarios, domiciliados, respectivamente, ás ruas Germaine Bouchard numero trezentos e vinte e três (323) e Itambé numero duzentos e oitenta e oito (288), por seu procurador e advogado Luis Gonzaga Leite Chaves, com Escritorio á Praça da Sé numero quatrocentos e onze (411) terceiro andar, sala, seis, numero 638 da Ordem, vêm, os onze, acima qualificados, expôr e requerer quanto segue: 1.o) — Os Suplicantes são Proprietarios de porções das terras que formaram, em mil oitocentos e noventa e um (1.891) o "Sitio Tapéra" ou "Taperussu'", em Santo Amaro. Esse Sitio pertenceu a Pedro Branco de Araujo e Silva, tambem conhecido por "Pedro Mariano". Em mil novecentos e dezesseis (1916), esse Sitio foi dividido em quatro Áreas a que se deu a denominação de "Lotes": numeros "UM", "DOIS", "TRÊS" e "QUATRO". 2.o) — Essas terras, dos "Lotes" "UM", "DOIS" e "TRÊS", estavam até a pouco, indivisas. Tendo sido vendidas certas porções desses "LOTES", sem Localização, mas apenas se declarando as "Divisas" do "LOTE", dentro do qual se achavam essas Áreas, ia se estabelecendo Comunhão entre o alienante e o seu sucessor. Sucedeu, ainda, que houve adquirentes de enormes Glébas que venderam e oneraram suas propriedades simultaneamente a mais de uma pessôa. D'ui, conflitos entre estes sucessores, cada qual pugnando pelos seus "Titulos", e atacando a validade dos apresentados pelos adversarios. Por isso, o Coronel Antonio de Siqueira Franco Damasio, marido da Suplicante Dona Ernestina de Carvalho Damasio, proprietario de terras nos "LOTES", "DOIS" e "TRÊS", promoveu, em Mil Novecentos e Trinta e Cinco (1935), a Divisão, cumulada, das terras desses dois "LOTES"; já, porque eles se tocavam pelo vertice de um de seus angulos; já, porque haviam esses "LOTES", surgido irregularmente, invalidamente, fruto de Avaliação de 1916 feita por leigos sem habilitações técnicas para proceder a uma "DIVISÃO" de terras, já por principio de economia processual. 3.o) — O Juiz determinou a Divisão de todo o "SITIO TAPERA", em vez da pedida, dos dois "LOTES", visto como aquele "fracionamento" do "SITIO" em quatro "LOTES", em Mil Novecentos e Dezeseis (1916), não oferecia garantias de "DIVISÃO", sendo prudente apuraram-se quais as Áreas atribuidas "a olho", sem técnica, a cada novo corpo em que aqueles leigos haviam repartido o "SITIO TAPERA" por ocasião de sua Avaliação em autos de Executivo Hipotecario. Por esse Julgamento "ultra petita", e, por não admitir aquela Cumulação de duas Divisões, a Segunda Instancia anulou a Divisoria de Mil Novecentos e Trinta e Cinco (1935). 4.o) — A Suplicante dona Ernestina de Carvalho Damasio, em vista dessa Divisoria ter sido excessivamente demorada e dispendiosa, entendeu mais economico adquirir o restante das terras, com as quais estava em Comunhão no "LOTE TRÊS", mesmo tendo de pagar indevidamente a irregulares detentores de parte das mesmas, já pertencentes á Suplicante, o que eles exigiam por elas; é que, com isso, punha fim áquela Comunhão, economizando tempo e gastos com outras duas novas Divisorias que teria de promover para localizar suas Propriedades nesses dois "LOTES". Isto conseguiu a Suplicante em relação ás terras do "LOTE TRÊS", parte das quais, como se disse, pagou duas vezes, tendo assim Titulos de Propriedade em excesso, somando Área que ultrapassa a real extensão desse "LOTE TRÊS". 5.o) — Em relação ao "LOTE DOIS", foi imprescindivel a Divisoria: os portadores de Escrituras de Compra, de Permuta, de Cartas de Arrematação, conflictantes, visto resultarem de atos fraudulentos e de requintada má fé de certos seus antecessores, não podiam entender-se amigavelmente e, ao envez, atacavam-se reciprocamente, como se disse. Iniciada em mil novecentos e quarenta e um (1941), esta segunda Divisoria terminou apenas recentemente, em vista de toda a sorte de impugnações e recursos de que lançaram mão os Promovidos, visando excluir o "Jus-in-ré" da Promovente. Assim: somente ha pouco, foi que ficaram extremos de duvidas os Titulos de Propriedade sobre os "LOTES": "DOIS" e "TRÊS" em apreço. 6.o) — Enquanto perdurava a situação exposta, de incertezas, de lutas, de ataques reciprocos aos respectivos Jus-in-ré, ninguem tendo credenciais definitivas para agir como legitimo proprietario, e nem mesmo como Condominio (**pois que uns, negavam aos outros qualquer propriedade**) sucedeu que intrusos invadiram as terras do "SITIO TAPERA": não só as dos "LOTES" mencionados, como as dos outros: "UM" e "QUATRO". Agora, que estão fora de duvidas as "LOCALIZAÇÕES" dos suplicantes no "LOTE DOIS", cada qual com seu "TITULO DE DOMINIO" reconhecido no Processo Divisorio somente ha pouco terminado, e que a primeira suplicante d. Ernestina de Carvalho Damasio se tornou unica Proprietaria do "LOTE TRÊS", e de parte do "LOTE QUATRO", vêm os suplicantes lançar mão da medida legal aplicavel á especie: obter pronunciamento da Justiça que "CONVENÇA" os instrusos por via da presente "AÇÃO DE REIVINDICAÇÃO" da absoluta liquidez e certeza dos Direitos da "PROPRIEDADE" dos suplicantes, da inatacabilidade de seus "TITULOS DE DOMINIO" sobre as terras que fizeram parte, até ha pouco, dos ditos "LOTES": "DOIS", "TRÊS" e "QUATRO" do antigo "SITIO TAPERA", no conceito de Lafayette, e vêm os suplicantes agir em LITISCONSORCIO, em razão da COMUNHÃO DE INTERESSES na forma do Codigo de Processo Civil, artigo oitenta e oito, uma vez que todos pleiteiam a prevalencia da FILIAÇÃO COMUM de seus titulos, TODOS ORIGINADOS DE PEDRO BRANCO DE ARAUJO E SILVA, e em vista de os intrusos declararem que sua invasão SIGNIFICA "TOMADA DE POSSE" DE TODO O "SITIO TAPERA", d'onde o seu inegavel INTERESSE COMUM EM A DECISÃO PLEITEADA. 7.o) Como, em ação da natureza desta se faz mister que o autor assim "CONVENÇA" o Réu, passam os suplicantes a relatar TUDO O QUE SE TEM PASSADO EM RELAÇÃO AO "SITIO TAPERA", REFUTANDO AS PRETENÇÕES DOS INTRUSOS SEUS INVASORES. DAÍ A INEVITAVEL EXTENSÃO DA PRESENTE. 8.o) Pedro Branco de Araujo e Silva era proprietario das terras que formavam o "SITIO TAPERA" ou "TAPERASSU". Vendeu-as ao Coronel Boaventura de Figueiredo Pereira de Barros por Escritura de vinte e cinco (25) de março de mil oitocentos e noventa e um (1891), das Notas do Primeiro Tabelião da Capital, L.o 1 C, folhas oitenta e dois, dando lugar, em 24 de Setembro de mil oitocentos e noventa e um (1891), á primeira "TRANSCRIÇÃO" dessas terras, sob o numero sete mil trezentos e dezessete (7.317) da primeira circunscrição, documento junto numero treze, assim descrevendo: "com as seguintes divisas: pela frente, a partir de um vale que divide terras de propriedade de Salvador Branco de Araujo, com a Estrada que de Santo Amaro segue para S. Bernardo, seguindo esta mesma estrada até dar na estrada de Campina, segue por esta até uma barroca e corrego, onde divide com terras dos herdeiros de Vicente do Prado, seguindo corrego abaixo até dar na estrada do lugar denominado Alvarenga, daí, segue pela mesma estrada até dar no ponto de partida onde existe o referido valo que divide as terras de propriedade do dito Salvador Branco de Araujo" ....

"o referido sitio que é situado no lugar denominado "ATERRADO". 9.o) Acontece, porém, que já então, em mil oitocentos e noventa e um (1891), os acidentes naturais apontados na escritura como "DIVISAS" estavam se modificando e desaparecendo: o valo já estava quase obstruido; o corrego, cujo nome não se mencionava, estava já quase seco; as estradas apresentavam traçado que se alterava dia por dia, inclusive por obra dos poderes publicos, como até hoje continua a verificar-se. D'ai, a resolução do comprador, Coronel Boaventura de Figueiredo Pereira de Barros, de obter judicialmente a fixação, exata, das lindes de sua propriedade, por via de **Processo de demarcação.** Serviu de perito o conceituadissimo professor da Politecnica, engenheiro Alvaro de Menezes, o qual elaborou a "**Planta**" que passou a ser a oficial, do "SITIO TAPERA", documento junto numero dez. Assim: a transcrição numero 7317, de mil oitocentos e noventa e um (1891), foi completada com a retificação das "**Divisas**" que, de meras referencias a valos e outros acidentes naturais variaveis, passaram a ser geodesicas, determinadas, fixas e estabelecidas com o consenso dos "**Confrontantes**", além da ciencia, por editais, de possiveis "INTERESSADOS" de todos os matizes: os que se entendessem legitimos, e os aventureiros. Boaventura de Figueiredo Pereira de Barros teve de dar suas terras em garantia de mutuo a que foi forçado a recorrer. Em consequencia, o "SITIO TAPERA" foi penhorado, avaliado e praceado, em executivo hipotecario que teve inicio em mil oitocentos e noventa e seis (1896). **Os avaliadores que funcionaram neste executivo entenderam de fracionar o "SITIO TAPERA" em quatro "LOTES", a cada um dos quais deram, descrição, confrontações, areas, tratando cada uma dessas quatro glebas como um imovel distinto, o que fizeram mediante simples "decalque" sobre a "Planta"** do professor Alvaro de Menezes; leigos como eram, eles não tomaram em consideração que essa "**Planta**" dos autos da "Demarcação" de mil oitocentos e noventa e um (1891), sofrera, até mil novecentos e dezesseis (1916), momento da avaliação, as consequencias do tempo que nenhum agrimensor ignora; baseadas nessa "**Planta**", "VELHA DE VINTE E QUATRO ANOS", as areas de cada um dos quatro "LOTES" inventados pelos avaliadores, "NÃO PODIAM TER EXATIDÃO". Daí, posteriores duvidas, discussões, censuras e explorações a respeito de diferenças de areas nesses "LOTES", documento junto numero nove. 10.o) **Essa "Divisão"** arbitraria, entretanto, prevaleceu: E' que o "**Sitio**" foi levado a hasta publica como assim "**Dividido**" e assim foi arrematado em 15 de julho de mil novecentos e dezesseis em terceira praça, e o seu comprador, o arrematante-exequente Julio Joly Neto, o vendeu ao doutor João Domingues Sampaio, por escritura do Sexto Tabelião de trinta de agosto de mil novecentos e dezesseis (1916), Transcrição numero 7.246 da Primeira Circunscrição, declarando-o composto de "QUATRO LOTES", galvanizando dest'arte, a "DIVISÃO", documento trinta e sete. 11.o) O dr. João Domingues Sampaio, pelo Nono Tabelião livro 17, folhas 53 vs., vendeu a Benedito Pires Joly o "LOTE N. DOIS", transcrição numero 8.406, referindo o perimetro deste "LOTE" como o haviam feitos os avaliadores de mil novecentos e dezesseis (1916), e sua area de 251.628 metros quadrados calculada "**a olho**" pelos referidos leigos. Vendeu, depois, pelo Segundo Tabelião, a quatro (4) de outubro de mil novecentos e dezesseis (1916), transcrição numero 7.408, o "LOTE N. TRÊS" a Camilo Pires Joly, declarando-lhe a area de 173.996 metros quadrados, tal como a estabeleceram ditos avaliadores de mil novecentos e dezesseis (1916). Vendeu, finalmente, os "LOTES" numeros "UM" e "QUATRO", sempre descrevendo-os pela mesma forma, documentos trinta e seis — quarenta e dois (36-42). 12.o) Passaremos, agora, a historiar as alienações nos "LOTES" numeros "DOIS" e "TRÊS". Benedito Pires Joly, que adquirira do Doutor João Domingues Sampaio o "LOTE N. DOIS", declarando-lhe a area de 251.628 metros quadrados, vendeu, a vinte e seis (26) de novembro de mil novecentos e dezessete (1917), a Trajano Augusto de Oliveira Pinto, uma gleba de dez mil (10.000) metros quadrados. Trajano revendeu seu terreno a Antonio Chateaubriand Joly e a dona Candida Joly da Silva, em quinze (15) de dezembro de mil novecentos e vinte e sete (1927), 2.o Tabelião, livro 441, fls. 58, Documentos trinta e seis — quarenta (36-40). 13.o) Benedito Pires Joly vendeu depois, a sete (7) de dezembro de mil novecentos e dezoito (1918), ao doutor Luiz Antonio Teixeira Leite, os seus restantes 241.628 metros quadrados do referido "LOTE DOIS", como se vê da transcrição numero 11.464 de Escritura do Nono Tabelião. O doutor Teixeira Leite, a nove de setembro de mil novecentos e dezenove (1919), permutou com Antonio Almeirindo Gonçalves, Decimo Segundo Tabelião, Livro 47, folhas 72, uma area de cem mil (100.000) metros quadrados dos seus referidos .... 241.628 metros quadrados. Não localizou, porém, essa area; apenas declarou-a "**parte**" do "LOTE DOIS", cujas divisas enunciou, referindo a existencia da gleba de dez mil (10.000) metros quadrados de Trajano Augusto de Oliveira Pinto. A quatro (4) de março de mil novecentos e vinte (1920), o doutor Teixeira Leite permutou com Albino Rodrigues Costa os seus restantes 141.628 metros quadrados, assim pois, "NÃO LOCALIZADOS". Estabeleceu-se deste modo, comunhão entre Antonio Almeirindo Gonçalves e Teixeira Leite e depois, com Albino Costa, documentos juntos vinte e quatro (24) trinta e seis (36) trinta e sete (37). 14.o) — Albino Rodrigues Costa, a primeiro (1.o) de abril de mil novecentos e vinte e nove (1929), vendeu ao espolio de Antonio Chateaubriand Joly uma parte de 21.964 metros quadrados da sua area de 141.628 metros quadrados, havidos do doutor Teixeira Leite, descrevendo-a como localizada junto aos dez mil (10.000) metros quadrados de Trajano Augusto de Oliveira Pinto, documento junto numero vinte e nove-B (29-B). 15.o) Antonio Almeirindo Gonçalves deu em hipoteca os seus 100.000 metros quadrados ao proprio permutante doutor Luiz Augusto Teixeira Leite no ato mesmo da permuta de nove (9) de setembro de mil novecentos e dezenove (1919). Depois, outorgou outra hipoteca com essa mesma garantia, para emprestimo contraido com o coronel Antonio de Siqueira Franco Damasio, do qual é viuva a suplicante dona Ernestina, sendo que este credor resgatou a hipoteca anterior em favor do doutor Luiz Antonio Teixeira Leite, ficando o unico credor hipotecario de Gonçalves, com garantia dessa gleba de cem mil (100.000) metros quadrados. 16.o) Vencida e não pága a divida, foi a hipoteca executada, documento trinta e cinco (35) Gonçalves lançou mão de tais recursos para impedir essa execução, que o processo levou cinco anos; iniciado a vinte e sete (27) de julho de mil novecentos e vinte e um (1921), somente foi a gleba arrematada pelo credor-exequente Antonio de Siqueira Franco Damasio, em beneficio de seu credito, a doze (12) de agosto de mil novecentos e vinte e seis (1926), documento numero 18. 17.o) Diligenciando entrar na posse efetiva da gleba, o marido da suplicante dona Ernestina de Carvalho Damasio verificou que Antonio Almeirindo Gonçalves havia lançado mão de todas aquelas protelações que retardaram a transcrição em nome de Damasio, para ocultar, e depois fazer convalescer, operações verdadeiramente criminosas. O marido da suplicante provou isto mesmo em mil novecentos e trinta e cinco (1935), nos autos de divisão dessas terras, que foi, afinal, anulada por vicio de processo. Em nova Divisoria que iniciou, a Justiça reconheceu os direitos da suplicante, sucessora do coronel Damasio, e Albino R. Costa viu anuladas as suas pretensões sobre a gleba que irregularmente, em "**Fraude de Execução**", quisera "**negociar**" com Antonio Almeirindo Gonçalves. Esta decisão passou em julgado. 18.o) Dona Ernestina de Carvalho Damasio, sucessora do espolio do coronel Antonio de Siqueira Franco Damasio, iniciou, então, em mil novecentos e quarenta e um (1941), outra Divisoria, esta, do "LOTE DOIS", ao mesmo tempo que adquiria todas as terras restantes do "LOTE TRÊS", tornando desnecessaria a "DIVISÃO" deste ultimo. A esse novo pedido de divisão do "LOTE DOIS", foram apresentadas, outra vez, as mesmas impugnações pelos mesmos maus orientadores de Albino R. Costa e companheiros. 19.o) Somente agora, foi que, por meio de Escritura de Acordo e Divisão, os suplicantes puseram termo á "Comunhão" em que se achavam nesse "LOTE DOIS", tendo afinal, com a homologação nos autos da Divisoria, sido atribuidos a cada qual os seus respectivos "QUINHÕES" como segue, documentos juntos dois a cinco (2 a 5). "QUINHÃO NUMERO UM" — Fica pertencendo a Antonio Augusto de Macedo e sua mulher, dona Maria Ferreira Valente de Macedo e a Antonio Doria de Barros e sua mulher, dona Elisa Baptista de Barros, medindo cem metros de frente para a "**Estrada do Alvarenga**", confinando com a "**Vila S. Pedro**", em cuja divisa mede quatrocentos e quarenta e três metros a partir da referida Estrada: confina a seguir com as terras do antigo "LOTE UM" do "SITIO TAPÉRA", em cuja Divisa mede trezentos e cincoenta e tres (353) metros; finalmente, divide com o "QUINHÃ NUMERO DOIS" em seguida descrito, em cuja Divisa [illegible] "QUINHÃO NUMERO DOIS" — Fica pertencendo a [illegible] Carvalho Damasio) medindo cento e cincoenta e cinco (155) metros de frente na Estrada do Alvarenga, confinando, de um lado, com o "QUINHÃO NUMERO UM" acima descrito, em cuja Divisa mede, como já ficou dito, quatrocentos e oitenta (480) metros; divide, pelos fundos, com terras do antigo "LOTE UM" do "SITIO TAPERA", em cuja Divisa mede duzentos e quarenta e dois metros, no ponto em que atinge a "Estrada da Campina", com a qual faz frente numa extensão de nove (9) metros, até alcançar a divida do "QUINHÃO NUMERO TRÊS"; divide, a seguir, com este "**Quinhão**" que será em seguida descrito, em cuja Divisa mede cento e noventa e seis (196) metros; a seguir, divide com a Gléba pertencente a Mario José Bartholo e Armando Luiz dos Santos e suas mulheres, da qual divide por uma réta medindo duzentos e vinte e seis (226) metros; finalmente, divide com uma Gléba de dona Candida Joly da Silva, por uma reta medindo cento e dez (110) metros que termina no ponto de partida. Transcrição numero 25.444 da Decima Primeira Circunscrição.

"QUINHÃO NUMERO TRÊS" — Fica pertencendo a Albino Rodrigues Costa e sua mulher, dona Maria Assumpção Costa, com frente para a "**Estrada da Campina**", tendo seu inicio no ponto desta Estrada em que ela confina com terras da "**Vila Luciola**", que foi de Antonio Bocchiglieri; segue, desse pónto inicial, sempre com frente para a referida Estrada, "**da Campina**" ou "**Campininha**", até alcançar a Divisa com o "QUINHÃO NUMERO DOIS", retro descrito, com medida dessa frente ainda por verificar-se, visto ter sido alterado o traçado da dita Estrada por invasão praticada pela Sub-Prefeitura de Santo Amaro, ao que consta, e a este Quinhão ficarão pertencendo as terras que foram dele excluidas por essa invasão, se o seu proprietario resolver reivindica-las. Caso assim prefira, esse proprietario poderá pleitear indenização daquela Sub-Prefeitura, da Prefeitura da Capital, ou de quem se tenha apoderado da nesga de terra do lote, como ficou referido. Do ponto em que confina com o "QUINHÃO NUMERO DOIS", na **Estrada da Campina**, seguem as Divisas deste "**Quinhão**" por uma reta medindo cento e noventa e seis (196) metros, pela qual divide com o "QUINHÃO NUMERO DOIS", que vai atingir a Gléba de Mario José Bartholo e Armando Luiz dos Santos e suas mulheres, anteriormente referidas, da qual divide por uma reta medindo cento e cincoenta e seis (156) metros, e que vai terminar na Divisa com a "VILA LUCIOLA", retro referida, no ponto inicial deste "**Quinhão**". Transcrição 25.442. "QUINHÃO NUMERO QUATRO" — que petrence a Mario José Bartholo e sua mulher, dona Italia Cozzo Bartholo e a Armando Luiz dos Santos e sua mulher, dona Maria Carlota dos Santos, confinando com a "**Gléba**" de dona Candida Joly da Silva, em cuja Divisa mede cento e oito (108) metros; duzentos e vinte e seis metros, na face em seguida, em que limita com o "QUINHÃO NUMERO DOIS" acima descrito; cento e cincoenta e seis (156) metros, na face em que divide com o "QUINHÃO NUMERO TRÊS", dividindo, finalmente, na face em que limita com terras da "**Vila Luciola**", onde outróra existiu um valo, por duas retas respectivamente de cento e vinte e três (123) metros, e de setenta e três (73) metros, em linha quebrada, sendo estas as medidas das Divisas, verificadas em Vistorias, e não as que constam das Escrituras anteriores. Averb. á Transcrição 9.356. GLÉBA DE DEZ MIL METROS QUADRADOS — pertencente a dona Candida Joly da Silva, confinando com os "Quinhões" numeros "DOIS" e "QUATRO", medindo cento e cinco (105) metros de frente para a "**Estrada do Alvarenga**", cento e dez (110) metros na Divisa com o "QUINHÃO NUMERO DOIS" acima descrito, cento e oito (108) metros na Divisa com o "QUINHÃO NUMERO QUATRO", e cento e dez (110) metros na Divisa com a "**Vila Luciola**", sendo estas as medidas exatas das Divisas, e não as constantes das Escrituras anteriores. 20.o) — Não se pretenda, pois, que os Suplicantes poderiam ter agido contra o "**Esbulho**" de Terceiros, litigando em beneficio comum de CONDOMINIOS: é que o proprio "**Condominio**" era discutido, objeto de Litigios, uns Proprietarios pleiteando a exclusão dos outros, o que foi possivel, os Suplicantes fizeram: — dona Ernestina de Carvalho Damasio, promoveu, a 14 de outubro de mil novecentos e quarenta e três (1943), um Inquerito Policial contra os invasores, de que dão noticia os documentos juntos numeros 52-62. Albino R. Costa, processou "**Protesto**" contra a invasão, pela Sub-Prefeitura de Santo Amaro, de uma nesga de terras do "LOTE DOIS". Antonio Augusto de Macedo e Antonio Doria de Barros, apresentaram queixa na Delegacia de Policia de Santo Amaro, a vinte (20) de abril de mil novecentos e quarenta e cinco (1945), contra esses invasões. Assim: desde que se verificaram tais "**Turbações de Posse**", os Proprietarios das terras, os óra Suplicantes, protestaram, agiram, de modo a caraterizar seus Direitos e evidenciar a "MÁ FÉ" DOS INTRUSOS. 21.o) — Outra razão existia, até ha pouco, para que os Suplicantes aguardassem oportunidade para reivindicar as terras invadidas: só recentemente foi procedida, pelos intrusos, á Transcrição de seu SIMULACRO DE "TITULO DE PROPRIEDADE", O QUAL FOI A TRANSCRIÇÃO NUMERO 15.284 da 11.a CIRCUNSCRIÇÃO, Doc. 76. Com efeito: nada se sabia de positivo, até então, acerca da invasão das terras: ignorava-se quem fosse o seu autor, quais as suas intenções, qual o objetivo dessa violencia: óra, dizia um preposto dos intrusos ali estar por ordem de um, óra de outro, óra desta, ou daquela Empresa; ás vezes, uns, se diziam donos destas e outras, daquelas terras, deste ou daquele imovel. Óra, diziam-se os intrusos proprietarios de Gléba de 300.000 metros quadrados, óra de 500.000 metros quadrados, depois de 600.000 metros quadrados e finalmente, de UM MILHÃO E QUATROCENTOS MIL METROS QUADRADOS... Nessas condições, agirem os Suplicantes, contra esta, ou aquela pessoa ou entidade, reivindicando apenas a pequena Area apossada e semi-cercada (**apenas por uma cerca, em réta, sem fechar Area alguma**) seria deixar margem para posterior, sinão sucessivas Demandas com outros invasores. 22.o) — Com efeito: de caso pensado, os intrusos edificaram um casebre, e colocaram, como se referiu, junto a ele, uma cerca apenas em réta, que não fechava Area alguma. Com isso, os intrusos deixavam os Suplicantes na impossibilidade de DESCREVER COM ABSOLUTA PRECI- [illegible] a fechar integralmente [illegible] "LOTES" "DOIS" e "TRÊS", [illegible] e as porções dos mesmos não fechadas por dona Candida Joly da Silva no "LOTE DOIS" e pelo antecessor da Suplicante dona Ernestina de Carvalho Damasio no "LOTE TRÊS", onde Augusto Teixeira edificará uma casa. 23.o) — Recentemente, esses audaciosos intrusos apossaram-se tambem desta Propriedade edificada e cercada por Augusto Teixeira, valendo-se do falecimento do preposto da Suplicante ali residente, logo que isto ocorreu, e antes de ter a Suplicante sciencia desse falecimento, introduzindo os invasores um preposto seu naquela propriedade. 24.o) — Finalmente, os intrusos declararam em autos que a invasão que levaram a efeito em mil novecentos e quarenta e um (1941) significava "TOMADA DE POSSE" DE TODO O "SITIO TAPÉRA", ESTE, COMO MINIMA PARTE DE MAIOR GLE'BA DE UM MILHÃO E QUATROCENTOS MIL METROS QUADRADOS! 25.o) — Caraterizada, assim a invasão, suas proporções e intenções, os Suplicantes, logo que tiveram seus "**Titulos de Propriedade**" transcritos com as devidas "**Localizações**", trataram de obter certidões e documentos necessarios para aparelhar a presente Reinvindicatoria de suas terras no "LOTE DOIS". 26.o) — Passaremos, agora, a estudar o que ocorreu em relação ás terras do "LOTE TRÊS" — Como já se viu, o arrematante de todo o "SITIO TAPÉRA" vendera-o, pelas Notas do Sexto Tabelião, a 30 de Agosto de 1916, Transcrição numero 7.246 da Primeira Circunscrição, ao Doutor João Domingues Sampaio. Em quatro (4) de Outubro do mesmo ano, o doutor Sampaio vendeu a Camilo Pires Joly, Segundo Tabelião, e Transcrição numero 7.408 da Primeira Circunscrição, todo o "LOTE TRÊS" que, como se viu, media, segundo os Avaliadores de 1916, 173.996 metros quadrados. Camilo, em onze (11) de Outubro de 1917, Sétimo Tabelião, e Transcrição numero 8.210, vendeu a João Siqueira & Companhia uma parte do "LOTE TRÊS" com a Área de 135.000 metros quadrados com Divisas imprecisas, Documentos juntos numeros 37 e 42. 27.o) — Os restantes 38.996 metros quadrados desse "LOTE", Camilo P. Joly permutou com Antonio Almeirindo Gonçalves, declarando ser esse o resultante do que o transmitente possuia nesse "LOTE TRÊS", em quatro (4) de Março de 1918. Não lhe deu as "**Divisas**" certas declarando apenas que essa Gléba éra o restante de suas terras no "LOTE TRÊS", Documentos juntos numero 42. 28.o) — Almeirindo, no mesmo dia quatro (4) de Março de 1918, deu em hipoteca a Augusto Teixeira uma parte desses 38.996 metros quadrados, e depois, no mesmo ano, a 18 de Maio, vendeu ao seu sobrinho Gabriel Gonçalves todos os 38.996 metros quadrados, INCLUSIVE, POIS, OS 20.000 METROS QUADRADOS JA' ONERADOS A AUGUSTO TEIXEIRA. Documento junto numero 21. Seu sobrinho Gabriel, verificando ter sido lesado, exigiu de Almeirindo a substituição desses 20.000 metros quadrados, e a solução encontrada foi Almeirindo receber de volta estes, substituindo-os por outro imóves. Porisso, Almeirindo, em 14 de Agosto de 1918, permutou com Gabriel aqueles 20.000 metrs quadrados, recebendo-os de volta: Documento junto numero 42. 29.o) — Em 30 de Setembro de 1920, estes 20.000 metros quadrados, que assim voltaram a ser de Almeirindo, foram-lhe penhorados pelo Coronel Franco Damasio, que os arrematou a 28 de Novembro de 1922. NOTE-SE QUE ESTES 20.000 METROS QUADRADOS "NÃO LOCALISADOS", AINDA "INDIVISOS". Por Escritura de 15 de Outubro de 1921, Almeirindo fez **Dação-in-Solutum** dos seus restantes 18.996 metros quadrados e Augusto Teixeira, IGUALMENTE "SEM LOCALISA-LOS", Documento junto numero 20. 30.o) — Por Escritura de 27 de Dezembro de 1924, Antonio Almeirindo Gonçalves vendeu a Augusto Teixeira 15.000 metros quadrados no "LOTE TRÊS" declarando QUE TAIS TERRAS CONFINAVAM COM AS QUE AUGUSTO TEIXEIRA HOUVERA DE GONÇALVES — "COM 20.000 METROS QUADRADOS EM 21 DE OUTUBRO DE 1921, sendo que, pela primeira vez em tais Escrituras sobre terras do "Tapéra" Antonio Almeirindo Gonçalves foi forçado, (por exigencia do comprador) a descrever as "**Confrontações**" dessa Gléba. A "**Descrição**" que fez, porem, foi inexata em todos os seus termos, a começar pela circunstancia d eter vendido anteriormente a Augusto Teixeira uma Gléba de 18.996 metros quadrados ao passo que nesta ultima Escritura declarava ser aquela Gléba de 20.000 metros quadrados! Documento junto numero 20. 31.o) — Almeirindo, em 17 de Dezembro de 1919 adquiriu de João de Siqueira & Companhia, os 135.000 metros quadrados que estes haviam comprado, como já referimos. Logo após, deu-a em hipoteca ao Coronel Damasio com a mesma "**Descrição**" imperfeita de Divisas, atrás salientada. O Coronel Damasio arrematou mais tarde essa Gléba, transcrevendo a respetiva "**Carta**" a 10 de Junho de 1929. Transcrição numero 14.379, Documento junto numero 42. 32.o) — Por força dessas transações irregulares, NÃO HAVIA COMO CONCILIAR OS INTERESSES DOS TRÊS SUCESSORES DE ALMEIRINDO NO "LOTE TRÊS" OS QUAIS PRETENDIAM: Coronel Damasio 20.000 metros quadrados arrematados a 28-11-1922; Gabriel Gonçalves 18.996 metros quadrados que comprou em 18-5-1918; Augusto Teixeira 18.996 metros quadrados que recebeu em Dação em 15-10-1921; Augusto Teixeira 15.000 metros quadrados comprados a 27-12-1924 — somando 72.992 metros quadrados, sendo pois, impossivel acomodar todos esses Proprietarios dentro da Area de 38.996 metros quadrados que Almeirindo possuia. 33.o) — Daí, os ataques reciprocos, de cada Proprietario, aos "**Titulos**" dos outros, como referimos. Esta situação, porém, já terminou: — quanto ás terras do "LOTE DOIS": pela "DIVISÃO" judicial nos "QUINHÕES" referidos; as do "LOTE TRÊS", ficaram todas da Suplicante dona Ernestina de Carvalho Damasio. Vejamos, agora, o os "TITULOS" dos Suplicantes, anteriores ás Transcrições de seus atuais "QUINHÕES; 34.o) — A Suplicante dona Ernestina de Carvalho Damasio, na qualidade de sucessora de seu finado marido Coronel Antonio de Siqueira Franco Damasio, tornou-se, pela Transcrição numero 142 da 11.a Circunscrição Hipotecaria, de 9 de Novembro de 1939, Proprietaria (além de outros imoveis) de uma Area de terreno sita em Santo Amaro, e que assim se descreve nessa Transcrição: — Documento junto numero 23: — "Um "LOTE" com 135.000 **metros quadrados**, confrontando, por um lado, com a "**Estrada da Campina**", até a Estaca 61, por 11 metros no talude de uma grota, acompanhan- [illegible] até a "Estrada da Campina", Documento junto numero 23. 35.o) — Essa Transcrição é de "Partilha" julgada por Sentença de 29 de Setembro de 1939, conforme Certidão de 16 de Outubro de 1939, extraida dos autos do Inventario dos bens deixados pelo finado Coronel Antonio de Siqueira Franco Damasio, processado pelo 7.o Officio da Familia, Certidão junto sob numero 23. 36.o) — Esta Gleba de 135.000 metros quadrados fora arrematada pelo Coronel Damasio em Executivo Hipotecario por ele movido contra Antonio Almeirindo Gonçalves, consequente á Hipoteca outorgada por Escritura de 17 de Dezembro de 1919, no 5.o Tabelião, Inscrição numero ... 8.844 de 2 de Julho de 1924, da 1.a Circunscrição. Nesta Inscrição, a Gleba dada em Hipoteca é assim descrita: — "Uma parte de terras no "SITIO" denominado "TAPERA", da Freguezia e Municipio de Santo Amaro, no "**LOTE" numero TRÊS**" da respectiva "**Planta**", parte essa com a Area de cento e trinta e cinco mil metros quadrados, confinando, por um lado, com a "**Estrada da Campina**", até a **Estaca 81**, por 11 metros no **talweg** de uma gruta e, acompanhando **talweg** até a baixa da nascente de um corrego, junto á **Estaca 70**, por 19 e 5, e daí, em linha reta, confrontando com o "**Quinhão numero Quatro**" do doutor João Domingues Sampaio, até um ponto de onde, virando á direita, segue em linha reta paralela á linha divisoria do "**Quinhão numero Dois**", até a "**Estrada da Campina**". (Doumento junto numero 18). 37.o) — Na "**Carta de Arrematação**", de 10 de Junho de 1929 documento junto numero 18. **de Terceira Praça e Leilão**", do mesmo modo, sendo a Transcrição da "**Carta**" de numero 487 da 4.a Circunscrição em data de 2 de Julho de 1929 documenot junto numero 18. 38.o) — Ainda como sucessora de seu finado marido, a Suplicante dona Ernestina Damasio se tornou, segunda a mesma Transcrição numero 142, Proprietaria de mais outra Gleba daquele antigo "LOTE NUMERO TRÊS", medindo 20.000 metros quadrados, os quais seu finado marido havia adquirido em Executivo Cambial movido contra o já referido Antonio Almeirindo Gonçalves, documento 23. 39.o) — Neste Executivo foi expedida a Carta de Arrematação, documento junto numero 19, em 28 de Novembro de 1922, que está transcrita sob o numero 27.279 da 1.a Circunscrição em data de 16 de Janeiro de 1923. — Esta Gleba assim é descrita no Auto de Arrematação: — "Vinte mil metros quadrados de terrenos situados em uma Area maior, correspondendo ao "LOTE NUMERO TRÊS" da "**Planta**" do "SITIO TA- [illegible] Campina" até a Estaca [illegible] por 9 metros do talweg [illegible] acompanhando o talweg [illegible] da nascente de um corrego até a Estaca numero 70 por 10 metros [illegible] faz Divisa com o "LOTE NUMERO QUATRO" do doutor João Domingues Sampaio, por uma reta de [illegible] metros até o ponto inicial. 40.o) — Pela Transcrição numero 5.789 da 11.a Circunscrição documento junto numero 23, dona Ernestina Damasio adquiriu de Arthur Lundgreen & Companhia Limitada duas "Areas" do mesmo "LOTE NUMERO TRÊS" — uma, de 15.000 metros quadrados e outra de 18.896 metros quadrados, que assim se descrevem na respectiva Escritura de 26 de Março de 1942 do 4.o Tabelião, Livro 451, Folhas 56 v.: — 1.o) — **Area de 15.000 metros quadrados**: — "um lote de terreno situado no "SITIO" denominado "TAPERA", no Distrito de Santo Amaro, 34.a Zona do Municipio e Comarca desta Capital, com a Area de 15.000 metros quadrados, confrontando, por um lado, com a Gleba a seguir descrita; por outro lado, com uma barroca onde passa um régo com nascente de agua, confrontando aí com o doutor Afonso de Tal, e por outro lado, com Antonio Almeirindo Gonçalves". 2.) — **Area de 18.896 metros quadrados**: — "um lote de terreno com a Area de 18.896 metros quadrados, situado no mesmo "Sitio", denominado "TAPERA", com as seguintes Divisas e Confrontações: — começa na Estaca 108 por 9 metros, seguindo a Estrada da Campina até a Estaca 81 por 9 metros no talweg de uma gróta, acompanhando o talweg até a baixa da nascente de um córrego junto ao Marco numero 70 por 10 metros, e aí faz Divisa com o "LOTE NUMERO QUATRO" do doutor João Domingues Sampaio, e com terras de João Siqueira & Companhia". 41.o) — Nessa Escritura, os vendedores Arthur Lundgreen & Companhia Limitada, declararam que haviam adquirido ditos imoveis em Executivo Hipotecario movido contra Augusto Teixeira, conforme "**Carta de Arrematação**" pelo Juizo da 5.a Vara Civel e 9.o Oficio, devidamente transcrita em 16 de Outubro de 1941 sob numero 4.450 da 11.a Circunscrição. 42.o) — Essas Glebas haviam sido declaradas na Coletoria de Santo Amaro, em 11 de Março de 1925, sob os numeros 1.555 e 1.556, por Augusto Teixeira. — Augusto Teixeira havia edificado nessas Áreas, em 1925, uma casa em terreno fechado por cercas, construção que ainda ali se encontra. 43.o) — Como se vem de expor, a Suplicante dona Ernestina de Carvalho Damasio, é titular da Propriedade dos seguintes Áreas no referido "LOTE TRÊS":

1.a)	Transcrição	142 — 11.a,	de	9-11-39	.. ..	135.000 mts2
2.a)	"	142 — 11.a,	"	"	.. ..	20.000 mts2
3.a)	"	5789 — 11.a,	"	14-4-42	.. ..	15.000 mts2
4.a)	"	5789 — 11.a,	"	"	.. ..	18.896 mts2
		totalizando a Área de			.. ..	188.896 mts2

Cumpre repetir que o "LOTE NUMERO TRÊS" media, em sua totalidade, segundo a "Planta" de 1916, apenas 173.996 metros quadrados. Assim, PODERIA CAUSAR ESPECIE TER A SUPLICANTE, DONA ERNESTINA DAMASIO, NEGOCIADO 188.896 METROS QUADRADOS DESSE LOTE QUE, EM REALIDADE, APENAS CONTEM 173.996 METROS QUADRADOS. PARA QUE NÃO SE PRETENDA EXPLORAR ESSA CONTRADIÇÃO, FOI QUE A SUPLICANTE EXPÔS O QUE SE LÊ ACIMA. 44.o) — A Suplicante dona Ernestina Damasio é tambem Proprietaria dos seguintes terrenos no "LOTE QUATRO", conforme "FOLHA DE PARTILHA" expedida no Inventario do Coronel Antonio de Siqueira Franco Damasio, e Transcrição numero 142 da 11.a Circunscrição, de 9 de Novembro de 1939: Documento junto numero 23: "LOTE NUMERO UM" da "**Quadra Doze**" da "**Vila São Pedro**", em Santo Amaro, medindo 101 metros para a rua São João, por 11 metros da frente aos fundos de um lado, e zero do outro lado, e 102 metros nos fundos, confinando, de um lado, com os transmitentes, e de outro com a rua Santo Antonio onde termina a zéro, e nos fundos com terras de Antonio Almeirindo Gonçalves em cuja divisa mede os 102 metros acima referidos". "LOTE NUMERO SEIS" da mesma "Quadra Doze"; mede 21 metros de frente para a rua São João, no lado esquerdo mede 23 metros de fundo, e do lado direito mede 25 metros de fundo, confinando com os Lotes numeros Cinco e Sete, ambos do doutor Afonso de Oliveira Santos, e nos fundos, com terras de Antonio Almeirindo Gonçalves". Estes terrenos foram adquiridos do doutor Afonso de Oliveira Santos, conforme Transcrições numeros 374 e 848 da 4.a Circumscrição, documento junto numero 23. 45.o) — OS "TITULOS" dos demais Suplicantes, anteriores aos de suas "Transcrições" de seus atuais "QUINHÕES", são os seguintes: A) — "QUINHÃO N.o UM" de Antonio Augusto de Macedo e Antonio Doria de Barros e suas respectivas mulheres: os 100.000 metros quadrados de seu imovel forum por eles havidos de Albino Rodrigues Costa e sua mulher, por Escritura do 13.o Tabelião, Lo 213, Folhas 87, de 27 de Outubro de 1943, Transcrição n.o 10.548 da 11.a Circumscrição. Albino adquirira do doutor Luiz Antonio T. Leite, por Permuta de 4 de Março de 1920, uma area de 141.628 metros quadrados — 8.o Tabelião, Transcrição numero 15.166 da 11.a Circumscrição. O doutor Teixeira Leite houvera de Benedito Pires Joly, a 7 de Dezembro de 1918, 9.o Tabelião, Transcrição n.o 11.464 da 11.a Circumscrição, 241.628 metros quadrados. Pires Joly comprara do doutor João Domingues Sampaio, em 26 de Abril de 1917, 9.o Tabelião, Livro 17, Folhas 53 v. Transcrição numero 8.406, o "LOTE DOIS" todo. O doutor Sampaio adquirira de Julio Joly Neto, a 30 de Agosto de 1916, 6.o Tabelião, Transcrição numero 7.246 da 1.a Circumscrição, todo o "SITIO TAPERA". (documentos 24, 25, 27 e 37); B) — "QUINHÃO NUMERO TRÊS", de Albino Rodrigues Costa e sua mulher conforme os documentos numeros 25 a 28 e 37. Albino adquirira do doutor L. A. Teixeira Leite, 141.628 metros quadrados no Lote "Dois". Vendeu ao Espolio de Antonio Chateaubriand Joly, 21.964 metros quadrados e aos atuais donos do anterior "Quinhão N.o UM", os seus 100.000 metros quadrados. Ficou, assim, com os [illegible]964 metros quadrados que constituem este "QUINHÃO N.o TRÊS". C) — "QUINHÃO N.o QUATRO" de Mario José Bartholo e Armando Luiz dos Santos e suas respectivas mulheres: os 21.964 metros quadrados deste "QUINHÃO" foram adquiridos por eles de dona Maria Franco Joly, em 13-8-43, 11.o Tabelião, Livro 759, Folhas 76 v., Transcrição n.o 9.356 da 11.a Circumscrição. Dona Maria F. Joly adquirira essa Gléba do Espolio de Antonio C. Joly, e dos herdeiros deste, já por Venda, e já por Desistencia de Direitos. E' o que se vê dos documentos juntos sob numeros 31 e 32, Transcrições numeros 9.687, 4.761, 4.762, da 4.a Circumscrição. O referido Espolio de Antonio Chateaubriand Joly adquirira essa Area de Albino Rodrigues Costa, como se vê do documento junto numero 29 b. Por Escritura de Divisão de 5 de Março de 1931, do 2.o Tabelião de Jundiaí, Livro 17, Folhas 197, Transcrição n.o 4.762, da 4.a Circumscrição, entre dona Maria Franco Joly e Joaquim Franco Joly, ela ficou com 21.124 metros quadrados e este com os restantes 840 metros quadrados. Finalmente, por Escritura em data de 22 de Junho de 1943, do 11.o Tabelião, Transcrição 9.103 da 11.a Circumscrição, dona Maria adquiriu de Joaquim seus 840 metros quadrados, ficando dona de toda a Gléba de 21.964 metros quadrados, (documentos juntos numeros 28 e 29, 31 e 32). Jamais, até 1942, qualquer intruso pensou em apossar-se desses terrenos. Somente então, José Ovidio Guimarães e comparsas turbaram a posse do doutor Afonso de Oliveira Santos no "LOTE QUATRO". Este apresentou Queixa á Policia e, instaurado Inquerito pela Delegacia Especializada de Terras, os intrusos encolheram suas garras. 46.o) — Como se vê, todas as terras do "SITIO TAPÉRA" vêm sendo mantidas na Propriedade e na Posse dos sucessores de Pedro Branco de Araujo e Silva, que as transmitiu ao Coronel Boaventura de Figueiredo Pereira de Barros a 25 de Março de 1891, Transcrição 7.317 referida. Vejamos, agora, o que se passou em relação aos Réus, sua INVASÃO, suas Alegações. Os Réus alegam que a sua Invasão de terras significa "TOMADA DE POSSE" de TODO O "SITIO TAPÉRA"... e mais outras terras circumvisinhas. Assim, tratar-se-ia de "TOMADA DE POSSE" "simbolica", tanto, que os Réus não invadiram ainda a "Vila São Pedro", as terras cercadas com edificações nos "LOTES", DOIS e "UM", e nem no **Triangulo** que foi de Salvador Branco de Araujo. D'aí, a Suplicante dona Ernestina de Carvalho Damasio pleitear tambem a reivindicação de suas terras no "LOTE QUATRO" — QUE OS RÉUS DECLARAM POR ELES "APOSSADOS": 47.o) — A invasão das terras iniciou-se pela edificação, em 1941, de um casebre na parte do "LOTE TRÊS" e junto a uma casa construida em 1925 por Augusto Teixeira. Esse casebre teria sido edificado, ao que se dizia, por JOSE' OVIDIO GUIMARÃES, ou, segundo outros, por MARIANO CARUSO, ou por ambos e outros companheiros de aventura. Não tendo sido fechada por cerca ou muro, e nem por outro meio, qualquer área de terreno em volta do dito casebre, teria sido impossivel, em 1941, descrever-se qualquer porção definida de terras como invadidas em Esbulho dos Suplicantes. Posteriormente, porém, os invasores levantaram cerca ao lado do referido casebre, indo esta atingir terras de propriedade do doutor Afonso de Oliveira Santos, denominadas "**Vila São Pedro**". Este requereu abertura de Inquerito Policial perante a Delegacia Especializada de Terras, tendo José Ovidio Guimarães declarado que: "pretendia entrar em entendimentos com o doutor Afonso de Oliveira San-

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

...ao que estava tratando de demarcar terrenos que houvera por Cessão de Direitos Hereditarios, e que tais terrenos faziam Divisa com os do doutor Afonso, sendo que ditos terrenos estavam sendo inventariados perante o 1.o Oficio Civel, "Inventario de Maria Jesuina da Luz". (Documento junto numero 57). Como os intrusos não mais o molestassem, o doutor Afonso de Oliveira Santos, recusando-se a entrar em entendimentos com esses aventureiros, entretanto abandonou o Inquerito. E' que tais propostas, por parte de Ovidio et caterva, vinhamos demonstrar que eles estavam bem cientes de que não passavam de aventureiros. 48.o) — A Suplicante dona Ernestina de Carvalho Damasio, porém, requereu o prosseguimento daquele Inquerito, por via de novo pedido daquela providencia. E' o que se vê dos documentos juntos numeros 53. José Ovidio Guimarães apresentou então, naqueles autos de "Inquerito Policial", uma série de novas alegações, já então contradizendo o que dissera quando prestou declarações, documento junto numero 57. Então atacou os "Titulos" do doutor Afonso de Oliveira Santos, não falou mais no Inventario do 1.o Oficio, de Maria Jesuina da Luz, veio invocando outro do 2.o Oficio da Familia de Joaquim Antonio Benedito Quaresma, não falou mais em entendimentos com os Confrontantes. Documento junto numero 86. Essas novas alegações vieram acompanhadas de grosso "Calhamaço" ilustrado, obra de um conhecido "Especialista" em negocios de terras, Nicolau Alekine, explorando o Inventario de Joaquim Antonio Benedito Quaresma. Esse Inventario havia sido aberto por Maria Jesuina da Luz, em 1891, com a declaração dessa viúva de que seu finado marido havia deixado unicamente o "SITIO LAVAPÉS", tambem conhecido como "SITIO QUARESMA". Este, bem como um carro de bois e respectivas "juntas", foram em 1920 adjudicados a Felipe Pedro Laborde Aurgs, a quem a viúva e os filhos de Quaresma haviam vendido, em 1933, seus "Direitos Hereditarios". Posteriormente, em 20 de abril de 1927, Mariano Caruso tentou apoderar-se desse "SITIO LAVAPÉS", como cessionario dos Quaresmas, por meio de ardilosa "Divisão" desse imovel, e foi rechaçado por Antonio Soares Sebastião, sucessor de Laborde. Documentos numeros 63 e 64. 49.o) — Foi em 8 de abril de 1943 que José Ovidio Guimarães requereu a Sobre-Partilha no Inventario Quaresma, como procurador de Mariano Caruso, Documento junto numero 65. Para requerer essa Sobre-Partilha, Ovidio se baseava no referido "calhamaço" rotulado de "ESTUDO" por Nicolau Alekine, no qual este compilou inumeros dados: Escrituras Publicas, Vendas "de mão", Registros Paroquiais, Declarações perante Juizes Comissarios, apresentando "Plantas" e "Mapas" que forjicou como bem entendeu, e que ele diz baseados nesses elementos. Esse "Estudo" é apresentado por Ovidio como "BASE" ou "FUNDAMENTO" de suas pretenções, e jamais poderá ser repudiado pela camarilha, e por seus sucessores de qualquer natureza, estando, assim, como assentado de MODO IRRETRATAVEL PARA ELES o seguinte: Documento junto numero 85) 50.o) — 1.o) — "Mariano Caruso tornou-se cessionario, em 1926, 1927 e 1929, dos "Direitos Hereditarios" dos sucessores do casal Joaquim Antonio Benedito Quaresma. — Maria Jesuina da Luz". (Documento junto numero 64). 2.o) — Esta, em 1891, ao dar a Inventario o que fôra deixado por seu finado marido, não declarou a existencia do "SITIO ATERRADO". — (Documento junto numero 63). 3o.) — "Este imovel pertencia, entretanto, a Quaresma, quando este faleceu a 24 de novembro de 1877". 4.o) — Quaresma houvera o "SITIO ATERRADO" por compra (D.82) feita aos menores, herdeiros de Francisco Branco de Miranda, mediante Escritura de 2 de agosto de 1870, das Notas do Tabelião de Santo Amaro, Livro 8, Folhas 9, assinada por Jesuina Antonia da Guerra, viúva Inventariante de Francisco Branco de Miranda". 5.o) — "Esta Escritura foi outorgada mediante Alvará no Inventario de Miranda, do qual constava que: a) José Joaquim do Espirito Santo constituira-se devedor de Miranda por emprestimo de C$ 200.0) e juros"; (Documento junto numero 80); b) — "falecendo Miranda, a viúva Jesuina Antonia da Guerra exigiu nova hipoteca, em seu nome pessoal, pois entendeu que o falecimento do marido enfraqueceu, se não extinguiu, a primeira hipoteca. De fato, nessa nova hipoteca (e não se sabe, pois nesta se declarou o imovel "livre de onus") consta que o debito por esta nova Escritura garantido ERA O MESMO ANTIGO, DE DUZENTOS CRUZEIROS COM LIGEIRO ACRESCIMO DE JUROS": (Documento junto numero 81); c) — foi para "QUITAÇÃO" desse emprestimo FEITO EM VIDA DE MIRANDA conforme ficou declarado nessa Escritura de Quitação, que José Joaquim do Espirito Santo entregou em pagamento aos menores referidos o seu "SITIO DO ATERRADO". Essa "QUITAÇÃO" do Livro 8, Folhas 6 de Santo Amaro, de 19 de julho de 1870, foi assinada pela viúva Jesuina Antonia da Guerra, em vez de sê-lo pelo Espolio de Francisco Franco de Miranda ou já pelos filhos deste. Nos autos do Inventario, porém, ficou esclarecido o que se vem de expôr". (Documento junto numero 82). 6.o) — "Esse "SITIO DO ATERRADO" ERA (NOTE-SE BEM!) A UNICA PROPRIEDADE DE JOSE' JOAQUIM DO ESPIRITO SANTO (ISTO E' ALEGADO NO ESTUDO DE NICOLAU ALEKINE DE MODO PEREMPTORIO, IRRETRATAVEL, AO PAR DAS OUTRAS SEGUINTES DECLARAÇÕES TAMBEM TEXTUAIS, QUE PASSAMOS A TRANSCREVER) (Documento junto numero 85) "FORAM SEM VALOR AS VENDAS QUE JOSE' JOAQUIM DO ESPIRITO SANTO FEZ A SALVADOR BRANCO DE ARAUJO E A JOSE' ANTONIO DE ANDRADE E BRANDINA DA CONCEIÇÃO, DE TERRAS NO "ATERRADO". "JOSE' JOAQUIM SO' FOI PROPRIETARIO D'AQUELE "SITIO ATERRADO" QUE POSTERIORMENTE FOI TER A'S MÃOS DE QUARESMA, CHEGANDO AFINAL A'S DE JOSE' OVIDIO. (NOTE-SE BEM!) NOTE-SE QUE TUDO QUANTO VEM REFERIDO ACIMA, DOS NUMEROS 1.o a 6.o, SÃO AFIRMAÇÕES DE NICOLAU ALEKINE, JOSE' OVIDIO GUIMARÃES ET CATERVA. 51.o) — Pois bem: Estabelecido por Alekine — Ovidio que José Joaquim do Espirito Santo **SOMENTE POSSUIU UM UNICO SITIO** o documento que se junta sob numero 83 põe por terra as suas pretenções. Com efeito, com ele se prova que Joaquim Antonio Benedito Quaresma, acompanhado de sua mulher Maria Jesuina da Luz, vendeu, em 16 de fevereiro de 1887, Livro 10, Folhas 80 v. de Santo Amaro, a Manoel Antonio de Borba, o **"SITIO DO ATERRADO", QUE HOUVERA DOS MENORES, HERDEIROS DE FRANCISCO BRANCO DE MIRANDA, POR MÃO DE JESUINA ANTONIA GUERRA!** Que se trata sempre de um mesmo imovel, dizem-no as **"Descrições"** seguintes nas diversas Escrituras: 1.o) — Escritura de 20 de julho de 1864, Livro 5, Folhas 66 de Santo Amaro, de venda por Antonio Pereira e José Joaquim do Espirito Santo: (Documento junto numero 79) "Um terreno do **"ATERRADO"**, Distrito desta Vila com suas Divisas pela forma seguinte: **PRINCIPIA NA PONTE DO RIBEIRÃO DO ATERRADO**, em um valo, e segue beirando a **ESTRADA QUE VAE PARA SANTOS** thé dar em um outro valo, em uma **BARROCA**, a qual pertence à viuva do finado **ANTONIO BRANCO DE ARAUJO, DESCE POR ESTE VALO ABAIXO, thé dar no RIBEIRÃO E DESCE POR ESTE THE' A PONTE ONDE COMEÇOU AS DIVISAS"**. 2.o) — Escritura de 6 de setembro de 1864, Livro 5, Folhas 68 de Santo Amaro, Hipoteca por José Joaquim do Espirito Santo a Francisco Branco de Miranda: (Documento junto numero 80) "... terreno que possuem no lugar denominado **Aterrado**, Distrito desta Vila o qual **FICA AO "LADO ESQUERDO" ABEIRANDO A ESTRADA QUE DESTA VILA SEGUE PARA SANTOS"**. 3.o) — Escritura de 16 de fevereiro de 1865, Livro 5, Folhas 87 de Santo Amaro, de nova Hipoteca que substituiu, evidentemente, a anterior: (Documento junto numero 81", Um terreno no **Bairro do Aterrado"**. 4.o) — Escritura de 19 de julho de 1870, Livro 8, Folhas 6 de Santo Amaro, de Quitação a José Joaquim do Espirito Santo: "terreno no **Bairro do Aterrado"**. 5.o) — Escritura de 2 de agosto de 1870, Livro 8, Folhas 9 de Santo Amaro, de Venda pelos menores herdeiros de Francisco Branco de Miranda a Joaquim Antonio Benedito (Quaresma): (Documento junto numero 82) **"PRINCIPIA NA PONTE DO ATERRADO"**, segue por cerca e valo, **ABEIRANDO A ESTRADA QUE VAI PARA SANTOS**, thé dar em um valo velho que divide com **SATURNINO BRANCO DE ARAUJO**, desce pelo valo thé dar no **RIBEIRÃO, DESCE POR ESTE E SEGUE POR ELE THE' DAR NA PONTE DO RIBEIRÃO ONDE COMEÇOU"**. 6.o) — Escritura de 16 de fevereiro de 1877, Livro 10, Folhas 80 v., de Santo Amaro, Venda por Joaquim Antonio Benedito Quaresma e sua mulher Maria Jesuina da Luz a Manoel Antonio de Borba: (Documento junto numero 83) **"terreno** fechado no logar denominado "Aterrado", que confina pela frente, fazendo face, **COM A ESTRADA QUE SEGUE PARA O LADO DA CAMPINA (E' A MESMA ESTRADA QUE SEGUE PARA SANTOS)**, até uma **"BARROCA"**, onde tem um **"VALO"**, desce pelo Valo até o **RIBEIRÃO, DESCE PELO RIBEIRÃO ATE' A PORTEIRA DE ENTRADA"**. 7.o) — José Ovidio Guimarães, nas **"Declarações"** que fez para **"Sobre-Partilha"**, nos autos do Inventario de Quaresma, deu as seguintes **"Divisas"** como sendo as do terreno no **"Aterrado"** a ser Sobre-Partilhado: **"Principia na PONTE DO ATERRADO, segue por cerca e VALO BEIRANDO A ESTRADA QUE VAE PARA SANTOS THÉ DAR NUM VALO QUE DIVIDE COM SATURNINO BRANCO DE ARAUJO, DESCE PELO VALO THE' DAR NO RIBEIRÃO, DESCE POR ESTE E SEGUE O MESMO THE' DAR NA PONTE DO RIBIRÃO, ONDE COMEÇOU. (Documento junto numero 65)**. 52.o) — Como se vê, José Ovidio Guimarães **SE DIZ PROPRIETARIO DE UM TERRENO CUJAS DIVISAS SÃO PRECISAMENTE, EXATAMENTE, AS DECLARADAS NA ESCRITURA DE AQUISIÇÃO DE JOAQUIM ANTONIO BENEDITO QUARESMA, SUCESSOR DOS MENORES HERDEIROS DE FRANCISCO BRANCO DE MIRANDA, OS QUAIS RECEBERAM O "SITIO DO ATERRADO" DE JOSE' JOAQUIM DO ESPIRITO SANTO QUE POR SUA VEZ, ADQUIRIRA ESSE IMOVEL DE ANTONIO PEREIRA, COM AS MESMISSIMAS DIVISAS, VARIANDO APENAS O NOME "ANTONIO PARA "SATURNINO" BRANCO DE ARAUJO, POR SER ESTE FILHO DAQUELE FINADO JA' ENTÃO.** 53.) — José Ovidio Guimarães foi ao Inventario de Joaquim Antonio Benedito Quaresma, visando tornar-se dono das terras do "SITIO TAPERA". Os suplicantes reclamaram contra a esperteza, protestaram contra a pretenção de Ovidio, de **INVENTARIAR TERRAS QUE NUNCA FORAM DE QUARESMA**. O Juiz do Inventario decidiu então nos Autos: Documento junto numero 67, finalmente! **"O INVENTARIO NÃO E' MEIO IDONEO A' APURAÇÃO DE DOMINIO OBJETO DE CONTESTAÇÃO ENTRE O ESPOLIO E TERCEIRO, DEVENDO OS INTERESSADOS SE DIRIGIR A'S VIAS CONTENCIOSAS. O FATO DE O INVENTARIANTE DECLARAR PERTENCEREM DETERMINADOS BENS AO ESPOLIO, NÃO IMPLICA EM RECONHECIMENTO JUDICIAL DA TITULARIEDADE DO DOMINIO ALEGADO"**. 54.o) — Diante desta Decisão do Juiz do inventario, José Ovidio Guimarães, se tivesse criterio, não teria se arrojado a agir como Proprietario das terras que fez transcrever em seu nome, antes de tentar anular as Transcrições dos Suplicantes. Ele acabava de verificar que o Juiz do Inventario **NÃO LHE RECONHECIA A "TITULARIEDADE" DO DOMINIO POR ELE ALEGADO E QUE, DEANTE DA CONTESTAÇÃO OPOSTA PELOS LEGITIMOS PROPRIETARIOS, DEVERIA RECORRER A'S VIAS CONTENCIOSAS PARA A APURAÇÃO DO SEU ALEGADO "DOMINIO"**. Realmente, em Inventario, partilham-se os **BENS PERTENCENTES AO ESPOLIO, SEGUNDO TRANSCRIÇÕES QUE ISSO PRO'VEM, CONFORME EXIGE O CODIGO DE PROCESSO CIVIL ART. 471**, Paragrafo 1.o, letra a. Nem pretenda Ovidio alegar que o "TITULO" de Quaresma, em que baseou o Pedido de Sobre-Partilha, sendo Escritura de 1870, não estava sujeito a Transcrição. E não o pretenda porque, si em 1870 assim éra, já em 1945, quando Ovidio quis dela se valer, deveria te-la levado à Transcrição, para, em 1945, VALER CONTRA TERCEIROS, produzir seus efeitos translaticios de **"Propriedade"**. Aliás, estão os Suplicantes a expor o que se deveria ter passado se se tratasse de Escritura de Venda cuja Transcrição pudesse beneficiar a Ovidio. Tal, entretanto, não é o caso: houve, em 1877 a REVENDA, por Quaresma, do **"Sitio Aterrado"**, a Manoel Antonio de Borba como já vimos. Inutil, pois, perder-se mais cera com tão ruim defunto... Ovidio, assim não fazendo, não tendo tentado anular as Transcrições dos Suplicantes, não tendo "APURADO" seus **"Direitos Hereditarios"** previamente, e indo cercar a apoderar-se de terrenos CUJAS TRANSCRIÇÕES NÃO POSSUIA, EM 1941, cometeu indisfarçavel esbulho contra a Propriedade dos Suplicantes. Posteriormente, não foi menor o abuso que cometeu inculcando-se Proprietario das terras do "SITIO TAPÉRA", com base na Transcrição 15.284, eis que esta foi de Adjudicação em Inventario, não originada de Transcrição anterior. 55.o) — Essa "ORIENTAÇÃO", dada pelo famoso Alekine, partia da alegação de que Quaresma deixara por inventariar o "SITIO DO ATERRADO" e que este abrangia as terras do "SITIO TAPÉRA" e mais, as adjacentes. No entretanto, apesar de datar de 1943 o Pedido de Sobre-Partilha, ATE' HOJE A CAMARILHA NÃO SE DECIDIU A REIVINDICAR AS TERRAS OCUPADAS POR EDIFICAÇÕES E OS TERRENOS LOTEADOS E CERCADOS DENTRO DO "SITIO TAPÉRA; NÃO PROVIDENCIOU O ACUPAÇÃO DAS TERRAS QUE FORMARAM A "VILA LUCIOLA", HOJE FRACIONADA EM PEQUENAS PROPRIEDADES, COM EDIFICAÇÕES JA' BASTANTE VETUSTAS; NÃO INCOMODOU MAIS O PROPRIETARIO DA "VILA SÃO PEDRO", ANTIGAS TERRAS DO LOTE "QUATRO" ;NÃO FOI ÀS TERRAS DO "LOTE UM", ONDE SE ENCONTRAM MAGNIFICAS VILAS LUXUOSAS, E GRANDES PLANTAÇÕES DE EUCALIPTOS E OUTRAS, NÃO INTERVEIO NA REIVINDICATÓRIA MOVIDA POR LUIZ BURZA E OUTROS SUCESSORES DE PEDRO BRANCO DE ARAUJO E SILVA CONTRA O DOUTOR HEITOR FREIRE DE CARVALHO; NÃO METEU O BEDELHO NA PROPRIEDADE DE DONA CANDIDA JOLY DA SILVA, NO "LOTE DOIS" JUNTO A' VILA LUCIOLA" **PORQUE?!** 56.o) — Ao contrario em **"Plantas"** que essa gentinha tem distribuido a Corretores de Terrenos, eles mesmos fazem constar a "VILA LUCIOLA" e dão como "VENDIDOS" os terrenos já edificados há anos **para sumular que essas vendas teriam sido feitas por eles.** 57.o) — Desnecessario transcreverem-se aqui os Dispositivos acerca do absoluto valor da Transcrição n.o 7.317 do Coronel Boaventura de Figueiredo Pereira de Barros, à qual se filiam as dos Suplicantes, Transcrição aquela e originaria, até hoje inatacada, a não ser na Reivindicatoria do doutor Heitor Freire de Carvalho, que lhe forneceu ensejo para ser galvanizada como de inteira valia por V. V. Decisões passadas em julgado. Por isso, deixemos de transcrever aqui aqueles dispositivos dos Decretos e Leis numero 1.237 de 24 de Setembro de 1864, Artigo 3.o; numero 3.465 de 26 de Abril de 1865, Artigo 265; n.o 165-A de 19 de Janeiro de 1890, numero 370, de 2 de Maio de 1890; numero 917, de 24 de Outubro de 1890; numero 18.532 de 24 de Setembro de 1928, e os vigentes; numero 4.857 de 9 de Novembro de 1939, Artigo 202, e numero 5.318 de 29 de Fevereiro de 1940 consoante Decisões in Revista dos Tribunais 57-154; .... 62-299; 63-347; 66-633; 69-612; 78-322; 86-103; 102-218; 109-230; 121-638; .. 123-179; 126-183; 141-1876 147-719;.. 153-639; 154-193; 160-728; .... 163-685; 166-566 e 170-330. Aliás, aos Réus falece capacidade para virem atacar o **Jus-in-ré** dos Autores. Sem **Transcrição perfeita** e acabada de "TITULO DE PROPRIEDADE" não haverá como se admitir a pretenção dos Réus de atacar as Transcrições dos Autores. Com efeito, a Transcrição que eles obtiveram em Inventario, por via de Decisão **"NÃO ATRIBUTIVA DE PROPRIED DE"** COMO ESCLARECEU O JUIZ DO INVENTARIO, não pode ter valor que se contraponha à Transcrição perfeita res. 58.o) — José Ovidio Guimarães conseguiu obter, em 23 de Maio de 1945, a sua Transcrição numero 15.284 de 1892, da qual derivam as dos Autores da 11.a Circunscrição, documento junto numero 76, pela qual se diz Proprietario de uma Gléba de um milhão e quatrocentos mil metros qudrados que abrangem o "SITIO TAPÉRA", ou seja, as terras que os Suplicantes provam ter constituido há anos dito "SITIO TAPÉRA" e que José Ovidio Guimarães pretende terem formado o "SITIO ATERRADO" que foi de Joaquim Antonio Benedito Quaresma. Em face de tudo quanto acabam de expor, **OS SUPLICANTES PLEITEIAM, PELA PRESENTE AÇÃO, SEJA CANCELADA ESSA TRANSCRIÇÃO NUMERO 15.284.** 59.o) — José Ovidio Guimarães, depois de obter a sua Transcrição, vendeu essas terras à "INCORPORADORA PAULISTA DE IMOVEIS S|A", a Diretores desta: doutores Celso Neves e Henrique Cintra Warner e a outros: Alberto Franco, Ernesto Amedeu Frugoli, Fuad Dabus e Semi Dabus, que obtiveram a Transcrição numero 15.502 de 22 de Junho de 1945 (Documento numero 77). Pelos mesmos motivos já expostos **OS SUPLICANTES PLEITEIAM, TAMBEM O CANCELAMENTO DESTA OUTRA TRANSCRIÇÃO.** 60.o) — No Inventario de Quaresma, porem, que serviu de incubadora para a camarilha de José Ovidio, surgiram os sucessores de André M. Bróvia que, por seu advogado doutor Edgard de Toledo Malta, provaram ter Mariano Caruso feito Cessão, àquele, dos mesmissimos Direitos Hereditarios dos Quaresmas, em 1931 .Alegaram que assim, os "trabalhos" de José Ovidio naqueles Autos de Inventario de Quaresma, deviam produzir frutos para eles, os Brovia, e não para José Ovidio. José Ovidio indignou-se, citou o sovado **"Vigilantibus, et non dormien tibus succurrit Jus"**, e conseguiu afastar de sua frente os Brovia. 61.o) — Não atendidos nesses Autos de Inventario, aqueles cessionarios de Mariano Caruso moveram Ação contra José Ovidio Guimarães e lograram, em Primeira e Segunda Instancia, ANULAR TUDO QUANTO JOSE' OVIDIO FIZERA NAQUELE INVENTARIO PARA SI PROPRIO, EM VIRTUDE, NÃO SO' DA PRIORIDADE DA CESSÃO FEITA POR CARUSO A BROVIA EM 1931, COMO POR TER FICADO PROVADO QUE OVIDIO TIVERA CONHECIMENTO DA ANTERIOR CESSÃO A BROVIA. (Documentos juntos numeros 72 e 73). 62.o) — A situação atual, portanto, é esta: foi decretado, por Decisões de Primeira e da Segunda Instancia, o Cancelamento das Transcrições de José Ovidio Guimarães, numero 15.284, e dos seus sucessores, numero 15.502 (Documento numero 72, "Relatorio" in fine). A primeira vista, poderia parecer que os Autores não teriam de tomar providencia alguma, e que o seu "DIREITO DE PROPRIEDADE" estaria fóra de discussão. Não é assim, porem: a "POSSE" dos terrenos continua turbada, os intrusos ali ainda se encontram. Aos Autores não convém litigar apenas acerca do Possessorio. Hoje, estão de posse certos intrusos; vencidos, amanhã, estarão ali outros. Por outro lado: José Ovidio Guimarães já interpôs Recurso Extraordinario da V. Decisão que lhe aparou as garras. Amanhã, poderá vir com Rescisoria, continuando a eleger a existencia de hipotetico "Sitio do Aterrado", que, segundo fantasiam, "estaria no Patrimonio do falecido, quando do Inventario de Joaquim Antonio Benedito Quaresma" (documento 86) Os sucessores de Brovia, por seu turno, entendem-se com direito às ditas terras, sempre sob a mascara de **"Aterrado"** aplicada ao **"Sitio Tapéra"**. 63.o) — D'ai, a imperiosa necessidade em que se encontram os Autores de vir pleitear Decisão que "CONVENÇA OS SUCESSORES DE MARIANO CARUSO, Já os FILIADOS A JOSE' OVIDIO GUIMARÃES, E JA', OS DERIVADOS DE ANDRÉA M. BROVIA, E QUER OUTROS QUE SE PRETENDAM SUCESSORES DOS "QUARESMAS", DA ABSOLUTA E INTEGRAL LEGITIMIDADE DA "PROPRIEDADE" DOS AUTORES SOBRE AS TERRAS ORA REIVINDICADAS, QUE SÃO AS SEGUINTES: I) — TERRAS NO ANTIGO "LOTE DOIS" DO SITIO "TAPÉRA", "LOTE", este cuja "descrição" é a seguinte, conforme a **"Planta"** da Avaliação de 1916, e a **"Oficial"** que é a da **"Demarcatoria"** de 1892 (documentos 8, 9 e 10); "Sua divisa tem inicio na Estaca 168 x 19 metros, junto à Estrada da Campina, até a Estaca 18 x 1 m., na Estrada Alvarenga; divide com o Lote 4 por uma réta de 443 metros, e dai, dividindo com o Lote 1 por uma réta de comprimento de 595 metros, alcança o ponto inicial", e são: 1.o) — "QUINHÃO NUMERO UM" da "Divisão" do remanescente desse "LOTE", pertencente a Antonio Augusto de Macedo e Antonio Doria de Barros, e suas mulheres, conforme "Formal" Documento numero 2, cuja "Descrição" está no Item 19.o desta Inicial, e cuja "Filiação" de Titulos se lê no Item 45.o; 2.o) — "QUINHÃO NUMERO DOIS", idem, idem, pertencente a dona Ernestina de Carvalho Damasio, documentos 3, 18, e 23, Itens 19.o e 8.o "usque" 16.o; 3.o) — "QUINHÃO NUMERO TRÊS", idem, idem, pertencente a Albino Rodrigues Costa e sua mulher, documentos 4 e 25, Itens 19 e 45.o desta; 4.o) — "QUINHÃO NUMERO QUATRO", idem, idem, pertencente a Armando Luiz dos Santos e Mario José Bartholo e suas mulheres, documentos 5 e 29, Itens 19.o e 45.o desta Inicial; II) — A TOTALIDADE DAS TERRAS QUE CONSTITUIRAM O "LOTE TRÊS" DO "SITIO TAPÉRA", pertencente a dona Ernestina de Carvalho Damasio, cuja "Descrição" é a seguinte, conforme os documentos referidos, numeros 8, 9 e 10: "Sua divisa tem inicio na Estaca 108 x 9 metros, seguindo a Estrada da Campina até a Estaca 81 x 11 metros, no talweg de uma grota; acompanha o talweg até abaixo da nascente de um corrego, junto à Estaca 70 x 10.5 metros; faz divisa com o Lote 4, por uma réta de 460 metros, até encontrar o ponto inicial". Nos itens 34.o "usque" 39.o encontra-se a "Filiação" dos Titulos destas terras, com as "Descrições" de cada Area componente do "LOTE TRÊS" nos Itens 34.o, 36.o, e 39.o, documentos juntos numeros 19 e 23. III) — TERRAS NO ANTIGO "LOTE QUATRO" do "SITIO TAPÉRA", pertencentes a dona Ernestina de Carvalho Damasio, cuja "Descrição" se encontra no documento 8 e se verif.ca dos documentos 9 e 10: "Sua divisa tem inicio na Estaca 70 x 10,5 metros, junto ao corrego; segue por este até a Estrada Alvarenga; acompanha a Estrada até a Estaca 18 x 1 metro, divide com o Lote 2 por uma réta de 443 metros, e d'ai fazendo divisa com o Lote 3 por uma réta de 460 metros, vai alcançar o ponto de inicio". Essas terras, ora reivindicadas, objeto desta Ação, são as seguintes: 1.o) — "LOTE UM" da "VILA SÃO PEDRO", conforme **"Folha de Partilha"** documentos 23 e 33, com "Descrição" no Item 44.o desta Inicial, e 2.o) — "LOTE SEIS" da "VILA SÃO PEDRO", idem, idem. 64.o) — À vista de todo o exposto, vêm os Suplicantes, com Fundamento no artigo 524 do Codigo Civil, e na forma dos artigos 292 e seguintes do Codigo de Processo Civil, requerer as CITAÇÕES dos seguintes Réus: 1.o) — JOSE' OVIDIO GUIMARÃES, brasileiro, viuvo, contador, Praça da Sé, 62 — 2.o andar — sala 24; 2.o) — "INCORPORADORA PAULISTA DE IMOVEIS S|A.", Rua Marconi, 138, 10.o andar — sala 1.006, nas pessoas de seus representantes; 3.o) — DOUTOR HENRIQUE CINTRA WARNE, brasileiro, engenheiro, casado, Rua General Jardim, 679; 4.o) — DOUTOR ZEFERINO BELLI, brasileiro, engenheiro, casado, com Escritorio à rua Libero Badaró, 293, AUTO ESTRADAS; 5.o) ALBERTO FRANCO, brasileiro, casado, proprietario, Praça Ramos de Azevedo, 201. 6.o) — ERNESTO AMADÉO FRUGOLI, brasileiro, viuvo, proprietario, rua 25 de Março 1.277, 1.o; 7.o) — DOUTOR FUAD DABUS, brasileiro, solteiro, medico, Rua Bôa Vista, 127, 10.o andar, sala 1.019; 9.o) — DOUTOR CELSO NEVES, brasileiro, casado, advogado, rua Marconi, 138, 10.o, sala 1.006; 10.o) — CONDE CARLOS MARCOS, brasileiro, casado, do comercio, rua Piauí, 760, Apartamento 1 - 11.o) — a) —: DONA MARIA PEDOTTI BROVIA, viuva de Andréa M. Brovia, italiana, modista, Avenida Paulista numero 1.544; b) —: DONA BEATRIZ ANTONIO BROVIA, brasileira, solteira, modista; c) —; MARCO PASSERO, italiano, comerciante e sua mulher; d) DONA MARIA BROVIA PASSERO, brasileira, modista, todos residentes no mesmo endereço: Avenida Paulista numero 1.514, 12.o) — QUAISQUER INTERESSADOS QUE se entendam com DIREITOS DE POSSE OU DE PROPRIEDADE, sobre as Areas reivindicadas, de molde a que não possam, ulteriormente, alegar não os atingir a decisão que fôr proferida nestes autos, CITAÇÃO ESTA POR EDITAIS, para virem, todos esses citados, como réus, responder aos termos da presente AÇÃO DE REIVINDICAÇÃO, na qual se pleteia a condenação dos réus a restituir aos autores toda a area por eles indevidamente ocupada, com perda de tudo quanto ali edificaram e levantaram, de MA' FE', bem como a pagarem as vantagens e proventos auferidos com essa ocupação, além de Perdas e Danos, Honorarios de Advogados, juros e custas, conforme fôr liquidado em Execução, visto a MA' FE' com que invadiram as terras sem apoio em qualquer transcrição regular e valida que pudesse te-los induzido à crença de terem PROPRIEDADE", bem como o CANCELAMENTO das transcrições numeros 15.284 e 15.502 da 11.a Circunscrição. 65.o) — Requerem os autores seja citada a M. D. Curadoria Judicial de Ausentes, para o efeito de representar possiveis interesses revéis. 66.o) — Requerem sejam tambem citadas as mulheres dos réus que forem casados. 67.o) — Requerem mais seja, desta Inicial, dada ciencia às Fazendas: Nacional, Estadual e Municipal, para dizerem se se entendem interessadas no pleito. 68.o) — Requerem, finalmente, sejam NOTIFICADOS, da presente, quaisquer pessoas que estejam ocupando as terras como encarregadas dos réus, ou a outro qualquer titulo ou pretexto. Dão os suplicantes à presente, para os efeitos fiscais, o valor estimativo de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). Protesta-se por todo o genero de provas em direito permitidas, e, especialmente, por depoimentos pessoais dos réus, vistorias e avaliações inquirições de testemunhas e juntada de documentos. Indica-se para perito em vistoria o doutor Gastão Moreira, rua maestro Elias Lobo, 806. D. e A., com procurações e documentos. Pedem deferimento. São Paulo (sobre os selos). São Paulo, vinte e sete (27) de abril de mil novecentos e quarenta e oito (1948). P.p. (a) A. C. do Amaral Junior — Advogado. — São Paulo, vinte e sete de abril de 1948. P.p. (a) Luiz Gonzaga Leite Chaves, advogado. — São Paulo, 27 de abril de 1948. P.p. (a) Ruy Calazans de Araujo, advogado. DISTRIBUIÇÃO: A Primeira Vara Civel. Ao 1.o oficial-civel. Ao primeiro contador. Ao primeiro depositario. — São Paulo, quatorze — cinco — mil novecentos e quarenta e oito. Pelo primeiro distribuidor (a) Geraldo Flor. DESPACHO: A. Citem-se. Prazo para edital — vinte (20) dias. — São Paulo, dezessete — cinco — quarenta e oito. (a). A. Bastos. E, para que chegue ao conhecimento de todos e quaisquer interessados na presente ação de reivindicação, expediu-se o presente edital de citação dos mesmos, pelo prazo de vinte (20) dias, prazo esse que será contado da publicação do presente no "Diario Oficial" do Estado (Diario da Justiça) e findo o qual, deverão os mesmos apresentar em Juizo, a contestação que tiverem, a bem de seus direitos e interesses, sob pena de revelia e demais cominações legais. Este Juizo acha-se instalado em o quarto pavimento do edificio do Palacio da Justiça, sito nesta capital à praça Clovis Bevilaqua, e dá seu expediente todos os dias uteis, das 13 às 15 horas exceto aos sabados, dia em que é dado das 9 às 11 horas. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, o presente será devidamente afixado no local do costume deste Palacio e publicado pela imprensa na forma recomendada pela lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e um dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948). Eu, Moacyr Salles Avila, escrivão e subscrevi. — O Juiz de Direito, (a) Benedito Alipio Bastos.

A familia do Prof. Emerito

FRANCISCO MORATO

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 28 do corrente, às 10 horas, na Igreja de Santa Cecilia. Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

O CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — (SECÇÃO DE SÃO PAULO), convida os advogados de São Paulo, e amigos do pranteado

Prof. - Emerito Francisco Morato

para assistirem à missa de 7.º dia que, por intenção de sua alma, será celebrada AMANHÃ, dia 28 do corrente, às 10 horas, na Igreja de Santa Cecilia.

Desde já antecipa seus agradecimentos.

O TRIBUNAL DE E'TICA PROFISSIONAL, DA ORDEM DOS ADVOGADOS — SECÇÃO DE SÃO PAULO, convida os parentes e amigos do seu saudoso Presidente,

Prof. - Emerito FRANCISCO MORATO

para assistirem à missa de 7.o dia que, por intenção de sua alma, será celebrada AMANHÃ, dia 28 do corrente, às 10 horas, na Igreja de Santa Cecilia.

Desde já antecipa seus agradecimentos.

O INSTITUTO DOS ADVOGADOS DE SÃO PAULO, profundamente consternado com o falecimento de seu saudoso ex-Presidente,

Prof. - Emerito FRANCISCO MORATO

convida os socios e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que, por intenção da alma do extinto, será celebrada AMANHÃ, dia 28 do corrente, às 10 horas, na Igreja de Santa Cecilia.

Antecipadamente agradece.

A familia de

EDMUNDO PEZZONE

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar amanhã, dia 28 do corrente, às 9 horas, na Igreja de São Francisco (Largo São Francisco).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

São Paulo prestou ontem suas ultimas homenagens ao senador Roberto C. Simonsen

TODAS AS CAMADAS SOCIAIS FIZERAM-SE REPRESENTAR NA CHEGADA DOS RESTOS MORTAIS DO ILUSTRE EXTINTO A ESTA CAPITAL E NOS SEUS FUNERAIS — DISCURSOS PRONUNCIADOS AO BAIXAR O CORPO À SEPULTURA — DECLARAÇÕES DO MINISTRO BELGA VAN ZEELAND

São Paulo prestou, ontem, suas derradeiras homenagens ao senador Roberto Simonsen, anteontem falecido repentinamente na capital da Republica. Primeirametne à chegada dos despojos à "gare" da Estação "Presidente Roosevelt", depois em sua residencia, à rua Marquês de Itu', e, finalmente, no cemiterio da Consolação, repetiram-se as sinceras manifestações de pesar das altas autoridades, intelectuais, industriais, trabalhadores e admiradores, pelo passamento do ilustre politico, homem de letras e industrial.

CHEGA O CORPO A SÃO PAULO

As 11,30 horas entrava na Estação "Roosevelt" a composição especial da Central do Brasil, que trazia os restos mortais do ilustre e devotado filho de São Paulo. Acompanhavam-no, além de membros de sua familia, altas autoridades federais, entre as quais os senadores Marcondes Filho e Ivo D'Aquino, representando o Senado Federal, e Euclides Vieira, representando o governo de Estado, membros da Camara Federal, da Academia Brasileira de Letras, e pessoas gradas da sociedade carioca e paulista.

Na "gare Roosevelt", a espera do comboio, acotovela-se grande multidão que lotava por completo suas dependencias e a praça fronteira. O governador do Estado, acompanhado do secretario do Governo, de todos os secretarios de Estado e de membros da Casa Civil e Militar do Palacio dos Campos Eliseos; o presidente da Assembléia Legislativa, sr. Alvares Florence; sr. Marrey Junior, presidente da Camara Municipal, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, representado pelo mons. Rollim Loureiro, Armando de Arruda Pereira, presidente do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, Sebastião Nogueira de Lima, presidente do Tribunal de Contas; Decio Novais, presidente da Associação Comercial, representantes de numerosas entidades de classes do comercio e da industria, representantes de associações politicas, sociais e literarias, parlamentares e vereadores ali compareceram para homenagear o insigne representante do Estado de São Paulo na Camara Alta e grande lider industrial.

O esquife foi retirado do carro pelos srs. governador do Estado, Wallace Simonse, Toledo Artigas, Mario Beni, senador Marcondes Filho, cel. João Negrão, Caio Dias Batista e senador Ivo D'Aquino, formando-se, a seguir, o cortejo funebre, que rumou para a residencia da familia, à rua Marquês de Itu', 902.

OS FUNERAIS

Desde a transladação do corpo do senador Roberto Simonsen para sua residencia, à rua Marquez de Itu, milhares e milhares de pessoas acorreram à sua casa, para o ultimo preito de pesar à figura impar do brasileiro que desaparecia.

As 17 horas, não obstante a chuva que caia, formou-se enorme cortejo para acompanhar os restos mortais do ilustre extinto até à sua derradeira morada, no Cemiterio da Consolação.

O corpo foi retirado da residencia por seus filhos, elementos da familia e amigos mais chegados, tendo o cortejo sido aberto por monsenhor Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado, seguindo-se-lhe a familia do extinto, governador do Estado, secretarios de Estado, altas autoridades, representantes de associações culturais e de classe e grande numero de amigos e admiradores.

Na capela da necropole da Consolação foi encomendada a alma do senador Roberto Simonsen por monsenhor Rolim Loureiro, daí rumando o cortejo funebre para o jazigo da familia Simonsen.

ORADORES

Ao baixar o corpo à sepultura tomou da palavra inicialmente o prof. João de Deus Cardoso de Melo, secretario da Justiça, que proferiu a despedida ao extinto, em nome do governador do Estado. Falou, em seguida em nome do Senado da Republica, o sr. Marcondes Filho.

Em nome da Academia Brasileira de Letras pronunciou o sr. Menotti Del Picchia sentido discurso de despedida, terminando com as seguintes palavras:

"Teu trespasse não foi uma queda: foi um vôo. Transpuseste o limiar do país de Deus, de pé, continuando um discurso magistral que se fez mais eloquente quando tuas palavras se cristalizaram em silencio, que é a voz das coisas eternas. Quisestes que tua ultima vivenda neste mundo se registrasse na Casa da Inteligencia, e procuraste o recinto da Academia Brasileira para a metempsicose da tua precaria imortalidade rumo da imortalidade verdadeira, no seio do Senhor, do qual foste crente e servo. Por isso nossa Academia me manda aqui para dizer-te que te conservará sempre lá, na tribuna que ocupaste e em que morreste, como exemplo a todas as gerações de alguem que foi fiel às coisas do espirito".

DISCURSO DO SR. DECIO NOVAIS

A seguir usou da palavra o sr. Decio Novais, presidente da Associação Comercial de São Paulo que pronunciou a seguinte oração:

"Está São Paulo, está o Brasil de luto, pela morte prematura de Roberto Simonsen.

Lutador infatigavel, idealista obstinado, estudioso emerito das coisas e dos problemas brasileiros, habituamonos — todos nós das classes produtoras — a vê-lo à frente de todas as nossas reivindicações, na primeira linha de todos os nossos embates.

Morreu Roberto Simonsen, como sempre viveu — trabalhando e batalhando.

Em nome da Associação Comercial de São Paulo venho trazer as nossas sinceras, nossas sentidas homenagens a tão ilustre paulista — marco exponcial de uma geração".

ORAÇÃO DO SR. ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

A seguir o sr. Armando de Arruda Pereira toma da palavra para falar em nome dos amigos do extinto e do Sesi, dizendo: "Roberto.

Aqui está teu amigo e companheiro que teve a felicidade de sempre combater o bom combate contigo por mais de trinta e um anos.

A amizade é como um fio de ouro no qual enfiamos, perolas cada dia, fazendo um precioso colar de recordações, para que sirvam na tristeza de conforto e paz do espirito como na alegria de estimulo para novos empreendimentos.

O exemplo que deixaste para teus amigos frutificará. Tinhas consciencia da responsabilidade individual que te cabia como cidadão da patria que tanto amavas e tanto serviste!

Não se pode ver montanhas desde a base. E' preciso galga-las e tu as galgaste para que do seu cume descortinasses o vasto horizonte donde traziam com tua inteligencia privilegiada essas idéias magistrais, essas soluções precisas para os mais variados e complicados problemas.

A nau que com mão firme conduzias, está desarvorada, seu mastro principal partido para sempre...

Teus amigos procurarão unidos pela saudade imorredoura, levar avante, na esteira luminosa que deixaste, tuas grandes fundações e iniciativas.

"Sic quaeris monumentum, circumspice".

Se procuras o monumento, olha ao teu derredor... Já o construiste, e agora, na tua falta sobre a terra é que a cada momento, vamos verificar o grande monumento que construiste.

Descansa em paz amigo querido. Como São Paulo combateste o bom combate até o fim, e sempre mantiveste a fé inabalavel, em todos os momentos, pelo seu exemplo, encorajando teus companheiros e amigos — Adeus!"

DISCURSO DO SR. HUMBERTO REIS COSTA

Em nome da Federação das Industrias, do qual era presidente o senador Roberto Simonsen, proferiu o sr. Humberto Reis Costa o seguinte discurso:

"Roberto Simonsen: — Companheiro e amigo. — Mal eu recebia ontem a infausta noticia do teu falecimento, era abordado pela imprensa e proferia, consternado, estas palavras: Morreu como sempre desejava: de pé, pugnando pelos mais alevantados interesses do Brasil. Não foi outra a sua aspiração em vida. Lutou, como lutam os predestinados — com coragem, confiança e fé. Vede a longa relação das suas obras! Atentai para as suas atividades culturais, que merecem a admiração, o respeito e a homenagem dos seus contemporaneos e da sua posteridade! Examinei a pugnacidade de uma vida publica e profissional que tanto honra a terra em que nasceu! Olhai a relação das suas obras, todas elas inspiradas no desejo de encontrar solução justa, patriotica, humana, para os problemas angustiantes do país, objetivando a confraternidade entre empregados e empregadores; visando a harmonia que reputava indispensavel para que a sociedade possa sobreviver, como unidade organica; aspirando o bem-estar geral, não como privilegio de classes, ou de individuos, mas como condição superior da dignidade humana, segundo a verdadeira função social do trabalho. Só um engenheiro, do quilate de Roberto Simonsen, poderia traçar tão bem a disciplina do imenso labor que nos lega.

Descansa da tarefa que, com tanta superioridade, com tanto brilho, com tanto valor, soubeste levar a tão bom termo. O teu exemplo será padrão com que iremos aferir a nossa orientação, procurando levar por diante, ou apenas procurando continuar, a obra a que deste conteudo, colorido e expressão — essa obra que soubeste construir com o condão de orientador exemplar e de dirigente eleito. Todos aqui — a tua familia, a familia da industria de São Paulo, atingida fundo com tão fundo golpe — sentimos caro demais o tributo da tua perda, num instante em que, porque não dize-lo?, é enorme o "deficit" de homens da tua estirpe, homens que sabem lutar e sabem por que lutam, homens capazes de honrar a si, aos

(Continua na 3.a paginas)



Os circulos politicos, culturais e economicos de São Paulo e do País ainda não se refizeram do duro golpe sofrido com o subito passamento do senador Roberto Cochrane Simonsen, uma das mais destacadas personalidades brasileiras desta época, cidadão infatigavel e de rara visão, e a quem deve o Brasil vigoroso impulso no seu progresso. Ontem, o povo paulista tributou ao ilustre lider das classes produtoras as suas ultimas homenagens, que valeram por verdadeira consagração. Milhares de pessoas acorreram à gare "Presidente Roosevelt" para aguardar o comboio que trazia à terra natal, de volta na ultima viagem, o corpo do lider das industrias, como outras tantas acompanharam, à tarde, à necropole da Consolação, o feretro que conduziu os seus restos mortais. Os clichés acima são aspectos das derradeiras homenagens de São Paulo ao senador Roberto Simonsen, vendo-se, à esquerda, o instante em que monsenhor Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado, encomendava o corpo, no interior da capela do cemiterio da Consolação; a seguir, a chegada do feretro ao tumulo, conduzido por pessoas de todas as classes sociais

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Quinta-feira, 27 de Maio de 1948 | N. 28.264

Em sessão extraordinaria a Sociedade Rural Brasileira vai tratar amanhã do imposto territorial

O irmão do governador do Estado consi dera excessiva a majoração daquele imposto — Protestos de lavradores de var ios municipios contra os aumentos desse tributo — Novamente debatido o assunto na reunião de ontem

Sob a presidencia do sr. Rafael Sales Sampaio, realizou-se ontem mais uma reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira. Esteve presente o sr. Antonio de Barros Filho, Secretario particular do governador do Estado, alem de elevado numero de lavradores.

OS AUMENTOS NO IMPOSTO TERRITORIAL

Como tem acontecido desde que se iniciou a revisão das avaliações das propriedades rurais para efeito do lançamento do imposto territorial, a sessão esteve quase toda tomada por debates sobre o assunto.

Durante o expediente, o secretario fez a leitura de telegramas, oficios e representações enviados à Sociedade Rural Brasileira, protestando contra os aumentos que se vêm verificando naquele tributo. Aliás, a Sociedade tem recebido constantemente protestos contra as citadas majorações, de todos os pontos do Estado.

De Guaratinguetá recebeu o seguinte telegrama:

"Lavradores de 21 cidades do Vale do Paraiba, reunidos nesta Associação, resolveram congratular-se com a Sociedade Rural Brasileira pela feliz solução proposta para a questão do imposto territorial no Estado. Saudações atenciosas, pela Associação Agro-Pecuarista de Guaratinguetá, (a) João Rodrigues de Alckmin".

De São Joaquim da Barra:

"Lavradores de São Joaquim da Barra, reunidos para tratar do assunto do imposto territorial, protestam contra o lançamento absurdo do mesmo e vêm apoiar essa Sociedade e delegar-lhe amplos poderes para que ela patrocine a causa de uma revisão justa do referido imposto.

(aa) Carlos de Rezende Enout, presidente, e Francisco Prudente Junqueira, secretario".

A Associação Rural de São Carlos dirigiu-se, sobre a questão do imposto territorial, à Sociedade Rural Brasileira nos termos seguinte:

"Esta Associação formula o presente para levar ao conhecimento da Sociedade Rural Brasileira que apoia a sugestão apresentado pelo dr. Plinio de Castro Prado, em uma das reuniões semanais dessa Sociedade, para que se pleiteie junto às autoridades fiscais do Estado a organização de comissões municipais para a avaliação das propriedades agricolas para efeito do lançamento do imposto territorial (a) Gentil de Azevedo, secretario".

A Associação Rural de Botucatu, por sua vez, encaminhou à Sociedade Rural Brasileira a copia do anteprojeto de lei sobre o lançamento do imposto territorial que apresentou à Assembléia Legislativa do Estado.

A Sociedade Rural Brasileira recebeu, tambem, representações sobre aumentos desmesurados do imposto territorial nas zonas de Morro Agudo, Araçatuba, Guararapes e Orlandia.

VERDADEIRA AUTOFAGIA

Durante a reunião o sr. Rafael Sales Sampaio, classificou os aumentos do imposto territorial como verdadeira autofagia, porque é certo que os lavradores do Estado não poderão cumprir com as exigencias do fisco em tal proporção e o resultado será a execução em massa e a destruição da agricultura paulista. O erario publico, na ansia de satisfazer-se, destroe-se a si proprio.

Corroborando o que dissera o sr. Rafael Sales Sampaio, o sr. Fernando Gomes citou o exemplo que já nos deu o aumento de impostos sobre a agricultura promovido pelo então interventor João Alberto e que redundou no executivo fiscal de muitas dezenas de milhares de fazendeiros que hoje pagam o seu debito em prestações mensais, de acordo com uma lei votada pelo sr. Rolim Teles, quando verificou que não era possivel arrecadar os impostos em debito, a menos que se lançasse mão das fazendas dos contribuintes.

Sobre o assunto falou tambem o sr. Plinio de Castro Prado, propondo que se prorrogasse por um mês o prazo de pagamento do imposto territorial e insistindo em que se fizesse a reavaliação dentro do esquema que propuzera à Sociedade Rural Brasileira, e que depois de aprovado por ela fora entregue ao governador do Estado.

Em seguida foi dada a palavra ao sr. Antonio de Barros F.o, secretario particular do governador do Estado e seu irmão. Disse que a sua propriedade agricola sofrera uma reavaliação muito grande e que, consequentemente, o imposto fora majorado de 4.200 cruzeiros para 13.800. A aludida propriedade compreende 240 alqueires e fora avaliada por 336 mil cruzeiros, para efeito do lançamento de imposto territorial, que, como se sabe, e de acordo com a letra da lei que o regula, só pode incidir sobre a terra nua. Pela nova avaliação a fazenda do sr. Antonio de Barros F.o foi calculada em 924 mil cruzeiros.

Considera s. s. muito grande os aumentos do imposto territorial que vem sofrendo e atribui a elevação do valor dessa rubrica no orçamento do Estado ao trabalho dos comunistas na nossa Assembléia Legislativa. Disse o sr. Antonio de Barros F.o que, evitando o aumento do imposto de vendas e consignações, os comunistas tinham na Assembléia, o proposito de fazer recair sobre a terra o peso da tributação fiscal, como aliás já tinham tentado, procurando instituir o imposto unico inspirado num georgismo tapuia.

O sr. Antonio de Barros F.o disse ainda que os atuais aumentos no imposto territorial acarretarão majorações do imposto sobre a renda e da taxa de conservação de rodagem, majorações essas que é preciso evitar para poder eximir a lavoura da ruina total.

Depois de muito discutido o problema, e acolhendo uma proposta do sr.

(Continua na 5.a pagina).

Não se reuniu ontem a Comissão Estadual de Preços

Mais uns dias teremos que aguardar para que a tão desejada solução do problema do oleo comestivel seja finalmente encontrada pelos componentes da Comissão Estadual de Preços. Não se realizou ontem a reunião ordinaria do orgão de preços, em sinal de pesar pelo desaparecimento do senador Roberto Simonsen, cujo falecimento ocorreu na capital do país.

Porem, não podendo a população esperar por mais uma longa semana para que tão importante problema seja solucionado, tornando-se imprescindivel a realização de uma sessão extraordinaria da C. E. P., convocada para amanhã ou depois, durante a qual será definitivamente deliberado sobre a efetivação ou não da mistura obrigatoria do oleo de amendoim ao de caroço de algodão, bem como sobre a fixação dos preços maximos do novo produto a ser entregue ao consumo publico.

Existe, tambem, o problema do abastecimento de carne, outra questão bastante complicada, a espera de deliberação por parte da C. E. P., mormente agora em que o orgão se viu investido de novas e importantes funções, que lhe ampliaram sobremaneira o seu campo de ação, deixando de ser um mero departamento fixador de preços para os generos de primeira necessidade.

Serão interrogados amanhã os comunistas

Realizar-se-à amanhã, às 13 horas, na 2.a Vara Criminal, o interrogatorio dos signatarios do manifesto contra a intervenção federal, presos há perto de dois meses.

Proibidos o trabalho e o funcionamento do comercio

RIO, 26 ("Correio") — O Ministerio do Trabalho distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"As autoridades do Ministerio do Trabalho, não expediram nenhum ato ou ordem especial, sobre o trabalho e funcionamento do comercio no país, considerando que o assunto já está regulado, desde 29 de outubro de 1947, quando através da Portaria Ministerial numero 276, o titular dessa pasta resolveu determinar, além dos feriados nacionais, quais os dias santos de guarda ou sejam "Sexta-feira da Paixão", "Corpo de Deus", e dia de culto ao padroeiro da cidade.

Assim, amanhã, é dia santo de guarda, sendo proibido o trabalho e o funcionamento do comercio em todo o territorio nacional".

PONTO FACULTATIVO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

RIO, 26 (Asapress) — O presidente da Republica acaba de assinar decreto considerando ponto facultativo o dia de amanhã data consagrada a "Corpus Christi".

Negado o "habeas-corpus" em favor dos comunistas presos

O Superior Tribunal Federal julgou ontem o "habeas-corpus" impetrado em favor dos ex-parlamentares e outros dirigentes do extinto P. C. B., detidos pela policia paulista e presos preventivamente pelo juiz da 2.a Vara Criminal, negando a ordem por unanimidade. O relator teceu considerações sobre o decreto lei 431, de maio de 1938, acabando por concluir pela constitucionalidade do mesmo.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

VIOLENTO INCENDIO DESTRUIU UM ESTABELECIMENTO COMERCIAL

Um curto circuito a causa do sinistro — Prejuizos superiores a 800 mil cruzeiros — Ladrão preso em flagrante — Outros fatos

Pouco antes das 18 horas de ontem, na fabrica de armações para oculos e artigos para presentes, instalada à rua Hipodromo, 185, irrompeu violento incendio.

Segundo declarações de João Gutierrez, socio da firma, apurou-se que aquela hora, em consequencia de um curto-circuito no deposito da fabrica, se manifestou o fogo que, alcançando um fardo de palha e depois uma pilha de retalhos de celuloide, propagou-se rapidamente. Alguns operarios tentaram dominar as chamas fazendo uso de extintores. Como o fogo tomasse vulto, solicitaram o auxilio do Corpo de Bombeiros, que enviou ao local uma guarnição. Quando os bombeiros chegaram na rua Hipodromo, já encontraram o estabelecimento quase destruido, procurando, entretanto, isolar os predios vizinhos que estavam sendo ameacados. As labaredas atingiram o predio 193, onde reside Fioravante Valdo, causando sérios danos. Tambem declarou o sr. João Gutierrez que estimava seus prejuizos em 800 mil cruzeiros, estando a firma segurada por quantia inferior.

ASSALTADO POR DOIS DESCONHECIDOS

O operario Francisco Tiburcio, de 29 anos, casado, domiciliado em Utinga, suburbio da E. F. Santos a Jundiaí, às 19 horas de ontem, quando transitava por uma rua no alto do Cambuci, foi assaltado por dois desconhecidos de côr preta. Procurando reagir, Francisco foi agredido por um deles que para tanto se utilizou de uma barra de ferro.

A vitima em estado grave deu entrada no Hospital das Clinicas, depois de ter recebido no posto de curativos da Assistencia os primeiros socorros medicos.

LADRÃO PRESO EM FLAGRANTE

As 20 horas de ontem, João Vizio-

(Continua na 5.a pagina).

PROTESTOS CONTRA O PROJETO PEDROSO JR.

Esperada a greve geral dos universitarios de Minas — Adesão dos estudantes de Farmacia e Odontologia de Recife

BELO HORIZONTE, 26 (ASAPRESS) — Espera-se para dentro de 24 horas a greve geral dos universitarios mineiros, como consequencia da adesão que as Escolas Superiores vem dando ao movimento contra o projeto Pedroso Junior, já aprovado pela Comissão de Educação da Camara dos Deputados, concedendo livre exercicio da profissão de farmaceuticos praticos. Numerosos professores já aderiram ao movimento,

* * *

BELO HORIZONTE, 26 (ASAPRESS) — Cerca de 3.000 estudantes dos cursos superiores locais encontram-se em greve, em protesto contra o projeto Pedroso Jr. Aderiram ao movimento os universitarios de Ouro Preto e Juiz de Fora.

EM RECIFE

RECIFE, 26 (ASAPRESS) — Solidarios com os seus colegas mineiros, entraram em greve os estudantes da Escola de Farmacia e Odontologia da Universidade de Recife. O movimento é de protesto contra o projeto Pedroso Junior, aprovado em primeira discussão na Camara Federal e que equipara os praticos de farmacia aos farmaceuticos.

Os estudantes enviaram um telegrama ao presidente da Republica pedindo que vete esse projeto de lei no caso de ser ele aprovado pelo Congresso Nacional.

O litigio Minas—Espirito Santo

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR CARLOS LINDENBERG — TELEGRAMAS DO CHEFE DO EXECUTIVO MINEIRO

RIO, 26 (ASAPRESS) — Ouvido através do telegrafo sobre as noticias de que forças do Espirito Santo haviam invadido varias localidades mineiras, o governador Carlos Lindenberg, disse o seguinte:

"As forças do Espirito Santo estão cumprindo estritamente os seus deveres dentro do Estado do Espirito Santo, havendo destacamento que fora reforçar os lugares sempre pertencentes a este Estado e denominados Morro da Viuva, Ribeirãozinho, Santa Rita, Limeira, Mantenninha e outros. Quanto a Novo Horizonte e Itipiti nada posso informar. Suponho que se trate de nomes postos pelo Departamento Geografico Mineiro e lugares dentro do Espirito Santo. Se, por ventura, tais lugares estão fora do territorio deste Estado, posso garantir que neles não existe policia do Espirito Santo".

Interrogado se era verdade que forças capixabas estavam impedindo o abastecimento de Mantena, disse:

"Como sabe, Mantena, nome dado por Minas Gerais ao lugar denominado Gabriel Emilio, foi fundado pelo Espirito Santo ha cerca de 20 anos e que Minas, depois da Constituição de 1937, ocupou instalando um municipio e mudando seu nome para Mantena, em pleno territorio espirito-santense. Essa região faz parte do municipio de Barra de São Francisco, deste Estado. A despeito de tudo, a vida em Gabriel Emilio é normal, sendo inveridicas e despida de qualquer fundamento a noticia de que nossa Policia impede seu abastecimento, ainda mais porque os generos alimenticios da produção local são controlados pelo maior comerciante e maior fazendeiro da zona, sr. José Fernandes Filho, que se diz prefeito de Mantena."

O governador capixaba terminou sua entrevista dizendo o seguinte:

— O Espirito Santo recorrerá à Justiça para fazer valer seus direitos, já reconhecidos pelo Serviço Geografico do Exercito, que aplicou o laudo de 1914, nos termos da Constituição de 1937, com pleno conhecimento do governo de Minas, que acompanhou os trabalhos e apresentou documentos relativos aos termos da lei".

TELEGRAMA DO SR. MILTON CAMPOS A'S AUTORIDADES DE MANTENA

BELO HORIZONTE, 26 (ASAPRESS) — Foi lido na Assembléia o seguinte telegrama enviado pelo governador às autoridades mineiras de Mantena, localizado na zona litigiosa:

"Acabo de receber vosso radio sobre os ultimos acontecimentos que estão se desenvolvendo na fronteira de Minas com o Espirito Santo e antes de tudo quero agradecer-vos os protestos de solidariedade que tanto me confortam. Tomando conhecimento dos fatos, venho tranquilizar-vos quanto às providencias que o governo vem tomando e que tem por objetivo assegurar os legitimos direitos do nosso Estado e a paz laboriosa da população da fronteira. Não faltará maior atenção ao apelo que me fazeis e estou certo de que continuareis a defender a causa de Minas com a mesma elevação e patriotismo de que estamos todos inspirados nesta hora".

AMPLIADO O CAMPO DE AÇÃO DA ANTIGA C.E.P.

O novo orgão passará a se denominar Comissão Estadual de Planejamento e Preços

Por resolução assinada pelo governador do Estado, foram introduzidas varias modificações na Comissão Estadual de Preços, que passará a se chamar Comissão Estadual de Planejamento e Preços, tendo o seu campo de ação bastante ampliado, mormente no que diz respeito aos problemas intimamente relacionados com o abastecimento. A C. E. P. P., que ficará composta de uma Comissão Reguladora de Preços, um Conselho de Produção, Circulação e Consumo, uma Secretaria Geral e uma Assistencia Tecnica, terá por principal finalidade o estudo para execução das medidas de ordem complementar ou supletiva da legislação federal, a serem tomadas pelo Estado para a solução dos problemas referentes ao planejamento de providencias tendentes a organizar, incentivar, desenvolver e amparar:

1) A produção agro-pecuaria, de materias primas e de energia industrial; 2) o transporte; 3) a mão de obra; 4) a distribuição e o comercio de utilidades essenciais ou generos de primeira necessidade e de consumo normal da classe média; 5) financiamento das iniciativas particulares de carater geral.

E' da competencia do novo orgão, tambem, a adoção de outras medidas destinadas a promover a elevação progressiva do padrão de vida da população de São Paulo, bem como a adoção de providencias contidas nos artigos 108 e 117 da Constituição do Estado de São Paulo.